Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR ORRIS BARBOSA
GERENTE J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 4 de maio de 1939 | NUMERO 98

BRADO DE FÉ CRISTÃ DA ALMA NORDESTINA

O QUE SERA' O 1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO DE CAJAZEIRAS NA PALAVRA DO BISPO D. JOÃO DA MATA — O ENTUSIASMO PELO CONGRESSO — A SEMANA CATÓLICA — A PROCISSÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO COMEÇARA' NA CIDADE DE SOUSA E TERMINARA' EM CAJAZEIRAS APÓS VENCER UM PERCURSO DE 10 LÉGUAS — O GRANDE CONCLAVE CATÓLICO SE REALIZARA' NA PRAÇA 4 DE OUTUBRO — O OBELÍSCO COMEMORATIVO DO JUBILEU DA DIOCESE — O MONUMENTO A CRISTO REDENTOR — DURANTE OS 4 DIAS DO CONGRESSO, CAJAZEIRAS APRESENTARA' FEÉRICA ILUMINAÇÃO COM SÍMBOLOS EUCARÍSTICOS — NO DIA 14 DE JUNHO, CAJAZEIRAS PRESTARA' EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, QUE VEM EMPRESTANDO TODA SOLIDARIEDADE A' REALIZAÇÃO DO 1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO DOS SERTÕES NORDESTINOS

D. João da Mata em visita á A UNIÃO. Vê-se s. excia. revdma. tendo á sua esquerda o dr. Orris Barbosa, diretor desta folha. Estão presentes ainda o acad. Ernani Batista, redator-secretário e sr. José Faustino Cavalcanti, gerente da Imprensa Oficial e A UNIÃO, e dr. Abelardo Jurema, diretor de Publicidade do D. E. P.

CONFORME noticiámos, encontra-se nesta Capital o exmo. sr. D. João da Mata Amaral, bispo de Cajazeiras, que veiu tratar de assuntos relacionados com o 1.º Congresso Eucaristico daquela cidade, a se realizar em junho do corrente ano.

Esse certame catolico ali se verificará em solenização ao 25.º aniversario da criação da mesma Diocese e em preparação ao III Congresso Eucaristico Nacional de Recife.

Tendo estado, ante-ontem, em visita á nossa redação, o sr. D. João da Mata, resolvemos ouvir s. revdma. sôbre a grandiosa solenidade que se registará na séde do seu bispado, e se destina marcar um acontecimento inesquecivel na vida católica do Estado.

Pondo-se a nossa disposiçao, D. João da Mata deu-nos as informações oportunas que abaixo publicamos.

PREITO A' EUCARISTIA

S. revdma. falou, de inicio, sôbre a significação do Congresso, assim se expressando:

— O 1.º Congresso Eucaristico de Cajazeiras será um brado de fé cristã da alma nordestina, o preito de amôr a Jesus Eucaristico, partido da cidade luz dos gloriosos sertões paraibanos.

Terá êle o objetivo de solenizar o 25.º aniversário da criação da diocese e o jubileu episcopal do exmo. sr. Dom Moisés Coêlho, venerando arcebispo da Paraiba e 1.º Bispo de Cajazeiras.

Será ainda uma magnifica preparação para o III Congresso Eucaristico Nacional, que ora empolga os sentimentos católicos do nosso País.

Marcado para o dia 25 de junho próximo, com a duração de cinco dias, em virtude do adiamento do Concilio Nacional para o dia 2 de julho, fiz antecipar o inicio do certame eucaristico para o dia 11 de junho com encerramento a 15 do mesmo mês.

ENTUSIASMO PELO CONGRESSO

E prosseguiu o nosso entrevistado:

— Juntamente com o seu bispo, a população de Cajazeiras vem manifestando verdadeiro entusiasmo pela realização do Congresso.

Nas paróquias da diocese vem, ha mêses, se processando um grande movimento espiritual, por intermédio de piedosas e vibrantes concentrações eucaristicas, como a melhor preparação á grande e primeira parada de fé, na minha diocese.

Na séde emiscopal, idênticas manifestações, cheias de fé e de ardor eucaristico, se processam semanalmente, com um entusiasmo edificante.

Essa fáse preparatória encerrar-se-á, em todas as paróquias, no dia 8

(Conclúe na 7.ª pag.)

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO" NA PARAÍBA

A solidariedade da Associação Comercial, dos sindicatos dos Exportadores de Algodão, e dos Agentes das Companhias de Navegação de João Pessôa — A aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas na "União dos Artistas de Itabaiana"

PARTICIPANDO das grandes manifestações do dia 1.º de maio nesta capital, a Associação Comercial de João Pessôa fez-se representar na concentração operária da Praça do Trabalho, ás 15 horas do referido dia, por uma comissão composta dos srs. dr. Coralio Soares de Oliveira, Otacilio Coutinho e Alexandre Ramalho.

ASSOCIARAM-SE A'S HOMENAGENS O SINDICATO DOS EXPORTADORES DE ALGODÃO E O DOS AGENTES DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO DE JOÃO PESSÔA

Manifestando a sua adesão ás festividades, com que foi, entre nós, solenizado o Dia do Trabalho, os Sindicatos de Exportadores de Algodão e dos Agentes das Companhias de Navegação de João Pessôa enviaram ao inspetor regional do Trabalho nêste Estado os seguinte telegramas:

"João Pessôa, 30 — Dr. Dustan Miranda — Inspetoria do Ministério do Trabalho — Em nome do Sindicato dos Exportadores de Algodão tenho a honra de vos trazer a solidariedade da classe ás comemorações civicas que se vão realizar pela passagem do Dia do Trabalho. Respeitosas saudações. (a.) *José Martins Ribeiro*, secretário."

"João Pessôa, 30 — Dr. Dustan Miranda — Inspetoria do Ministério do Trabalho — Em nome do Sindicato dos Agentes das Companhias de Navegação tenho o prazer de hipotecar solidariedade ás homenagens civicas pela passagem do Dia do Trabalho. Atenciosas saudações. (a.) *Coralio Soares*, 1.º secretário."

A APOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NA SEDE DA "UNIÃO DOS ARTISTAS DE ITABAIANA"

A passagem do Dia do Trabalho foi comemorada brilhantemente pela "União dos Artistas de Itabaiana", ressaltando a expressiva homenagem prestada ao presidente Getúlio Vargas, com a aposição do retrato de s. excia. na séde daquela associação.

Comunicando a realização dessa demonstração de simpatia e reconhecimento ao eminente Chefe Nacional, o sr. Luiz Martins, presidente da "U. A. I.", enviou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Itabaiana, 2 — Tenho a honra de comunicar-vos que por motivo da passagem do Dia do Trabalho, a União dos Artistas de Itabaiana promoveu grandes solenidades, inclusive a inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas em sua séde social. Respeitosas saudações. — *Luiz Martins*, presidente."

DEVER SUBSTANCIAL DOS BRASILEIROS

ALCANÇARAM profunda ressonancia no coração do operariádo nacional o discurso do presidente Getúlio Vargas e os decretos que s. excia. assinou no dia 1.º de Maio instituindo a Justiça do Trabalho e criando os refeitorios populares.

Já dissemos, dias atrás, que um discurso do eminente brasileiro abre sempre novas e saudaveis perspectivas á vida do País e de todos quantos o constituem.

Porque, na verdade, êle nunca se dirige á Nação para lhe falar naquela falsa linguagem dos velhos politicos profissionais — aquêles que incompreensivelmente se obstinavam em compôr atitudes que eram verdadeiros e poderosos entraves á renovação integral que estamos assistindo em todos os setores nacionais.

A sua linguagem é bem outra, substancialmente diferente daquela que o Brasil nunca póde escutar sem protestos e sem decepções.

O clarividente condutor dos nossos destinos é antes de tudo um homem de govêrno. Um estadista para quem a solução dos problemas brasileiros não constituia em absoluto obra de magia, exigindo apenas daquêle que a quizesse encontrar e proporcionar ao País, os atributos de inteligencia, de patriotismo, de ação e de honestidade que são os traços integradores de sua excepcional personalidade.

E é por isso que, quando êle fala, os brasileiros o escutam e aplaudem. Escutam-no e aplaudem-no porque as suas palavras lhes trazem sempre um motivo determinante e justificativo de uma atitude dessa ordem.

O Presidente nunca se inclina ás promessas irrealizaveis ou ás que êle sabe que não póde nem lhe é possivel realizar.

Si fala á Nação e se lhe faz promessas é porque, como estadista e como patriota, êle já estudou pacientemente as possibilidades de realizar aquilo com que acenou aos brasileiros.

E as suas promessas surgem logo depois como realidades esplendidas, afirmações de um governante patrioticamente cioso das tremendas responsabilidades decorrentes do cargo que a Nação lhe confiou.

Não se distanciando nem se esquecendo do que havia prometido como complemento dessa avançadissima legislação social que já possuimos, o presidente Getúlio Vargas assinou no dia 1.º dois decretos de uma bem alta e indissimulavel significação para o nosso operariádo.

São os que instituiram e criaram a Justiça do Trabalho e os refeitorios populares.

E dentro de um mês, consoante já assinalou ha dias o ilustre ministro Valdemar Falcão, vamos ter a lei do salário mínimo.

Processam-se assim todas essas conquistas do trabalhador nacional dentro da maior disciplina, da maior ordem e do melhor entendimento entre empregados e empregadores.

Isso, na verdade, admiraria e surpreenderia se outro fôsse o homem que nesta hora traça os rumos e as diretrizes dos nossos destinos.

Com Getúlio Vargas, porém, que ha nove anos o País conhece e nêle plenamente confia, toda essa espantosa obra de govêrno, inclusive essa nacionalidade nova que surge e se engrandece, nós a olhamos e a encaramos como frutos naturais de sua ação pública.

Da emoção com que êle enfrenta e soluciona os problemas de sua Pátria. Do seu grande povo.

Dêsse Brasil que êle redimiu e transformou, agindo sob os impulsos do mais puro, do mais sadio e do mais alto patriotismo.

Teem aliás os brasileiros a convicção disso tudo. De todas essas verdades cujos reflexos os ódios inferiores e as paixões personalissimas nunca alcançarão obscurecer porque elas vivem e viverão sempre na conciencia nacional. Inegavelmente não ha mesmo motivos para que se venha a dar-se o contrário.

Porque o brasileiro já sabe discernir, tirar as suas ilações, separar inteligentemente o joio do trigo.

E é através dêsse trabalho de seleção dos nossos valôres que lhe vem a capacidade de julgamento.

De julgamento justo e equanime.

Êle já aprendeu a vêr e a julgar o presidente Getúlio Vargas.

Sobretudo a julga-lo.

Homem sem dúvida extraordinário, como bem o classificou no seu admiravel discurso da sacada do Palácio da Redenção o interventor Argemiro de Figueirêdo, o sr. Getúlio Vargas continúa sendo a poderosa força que aciona os destinos do Brasil.

Que êle continúe a nos falar na sua já tão conhecida linguagem de homem público, certo de que, toda vez que o fizer, os ouvidos dos brasileiros estarão atentos para escuta-lo.

Sua obra de govêrno é já imensa. Mas êle nos promete mais.

Promete-nos a grandeza econômica através da solução profundamente nacionalista dos problemas do petróleo e do ferro.

Problemas que são o sangue e a vida das grandes nações, autenticos forjadores de civilizações perfeitas. Todo apoio a Getúlio Vargas e á obra que êle está ultimando é, consequentemente, dever substancial de todos os brasileiros que ainda não alienaram os seus indeclinaveis sentimentos de honra e de patriotismo.

OS PRODUTOS FARMACÊUTICOS NACIONAIS TERÃO PREFERÊNCIA NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DO PAÍS

Uma comunicação do ministro Francisco Campos ao sr. Interventor Federal

Numa medida de elevado alcance em defêsa da economia nacional, o sr. Presidente da República determinou o uso, de preferência, de produtos farmacêuticos brasileiros, em todas as repartições públicas do País.

Comunicando a aprovação dessa resolução, o ministro Francisco Campos, titular da Pasta da Justiça e Negocios Interiores, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte oficio:

"Rio, 17 de abril de 1939 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Paraiba. — Comunico a v. excia., para os devidos efeitos, que o excelentissimo senhor Presidente da República aprovou, por despacho de 1 de fevereiro último, a resolução do Consêlho Federal de Comércio Exterior, que recomenda ás repartições públicas federais estaduais e municipais continuem a dar preferência aos produtos farmacêuticos de fabrico nacional, como meio de ser desenvolvida a economia do País.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. — *Francisco Campos*, ministro da Justiça e Negocios Interiores."

ESPORTES

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas, e, no segundo, das 19 ás 21, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

Brasil — José Pereira Macêna, Agricio Marques de Aquino, José Genuino Barbosa, Humberto Pereira dos Santos e Cicero Pereia Dias (5).

Espote Clube — Valdemar Chaves Pequeno, Jomar de Carvalho, Wilson Cavalcanti de Oliveira, Expedito Nunes Viana e Antonio Sposito (5).

Como foi comemorado a passagem do 4.° aniversário do "União"

Como fôra anunciado realizou-se no dia 1.° de maio o festival esportivo em comemoração a passagem do 4.° aniversário do **Esporte Clube União**.

O programa organizado foi todo realizado na maior ordem e disciplina entre os disputantes.

Pela manhã, fôram hasteadas as bandeiras dos clubes juvenis na praça de esporte do **União**.

A's 8 horas, foi realizada a primeira parte do programa, que constou de uma partida de voleibol entre as equipes do **União** e **Felipéia**, sendo vencedor nos segundos quadros o **União** e nos primeiros o **Felipéia**.

A's 10 horas, foi empossada a nova diretoria do **União**, falando nessa ocasião os srs. Rubens Falcão, Venelipe de Almeida, José Domingos é o representante do **Felipéia**.

A's 14 horas, teve inicio, o torneio amistoso entre os clubes juvenis filiados á L. D. P., vencendo o **Botafôgo**.

A' noite, na séde do **União**, foi entregue ao representante do **Botafôgo** um trofeu oferecido pela diretoria do **Felipéia** ao vencedor do torneio.

A convite do sr. José Afonso Gaioso seguiram todos a sua residencia onde fôram gentilmente recebidos, sendo servido aos presentes um calix de licôr.

CLUBE ASTRÉIA

Departamento de esportes

No intuito de deliberar sôbre o programa das festas esportivas de aniversário do **Clube Astréia**, na semana de 21 a 28 do corrente, são convidados todos os sócios atletas, para uma reunião hoje, na séde social, ás 21 horas.

Esse convite é extensivo ao Departamento Feminino de Esportes.

DISPUTANDO A TAÇA "TABAJÁRA"

Preliarão, no próximo domingo 7 do corrente, no campo da avenida Indio Piragibe (antiga do Sol Levante), os primeiros times da **Afa, AEC, Satelite** e **Centrais**.

O torneio **será** iniciado ás 14 e 30, sob a direção dos srs. Roberto Sturckert, Carlos Neves e Luiz Franca Sobrinho, para o que serão convidados.

Ao time vencedor será conferido um lindo troféo que é a taça **Tabajára**, oferecida pelos srs. J. Minervino & C.ª, desta **praça**.

Serão cobrado 1$000 por ingresso e $500 para militares, estudantes e menores.

Os prelиantes são times credenciados entre si, pois, a **AFA** venceu o **AEC** e na revanche verificou-se o contrário. Portanto, teremos, agora como uma **melhor de três**.

Quanto aos **centrais** tambem já enfrentaram a **AFA** sendo vencidos, não se conhecendo o seu padrão de jôgo frente ao **AEC** e **Satelite**.

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "REGENERAÇÃO DO NORTE"

No próximo sábado, 6 do corrente, no seu templo á Rua Duque de Caxias, 260, a Loja Maçonica "Regeneração do Norte" realizará uma sessão liturgica de iniciação, na qual serão recebidos vários candidatos.

O seu atual presidente, sr. Manuel Muniz de Medeiros, expediu convites a todas as Lojas e autoridades maçonicas, recomendando ao mesmo tempo o maior comparecimento dos membros do quadro.

LOJA "BRANCA DIAS"

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"A tesouraria da Loja convida os membros cotizantes para a liquidação dos respectivos débitos de acôrdo com a circular expedida em 31 de dezembro do ano findo.

Nas localidades do interior do Estado os pagamentos deverão ser feitos aos representantes da Loja e nesta capital, no Palacête "Branca Dias", das 19 ás 21 horas, nos dias uteis.

A Loja "Branca Dias" lembra aos seus membros a observancia da clausula 6, das prescrições".

OLEO E GAZOLINA PARA AUTOMOVEL E AVIÃO EXTRAÍDOS DO PETRÓLEO DE LOBATO

RIO, 3 (A. N.) — No seu despacho de hoje com o presidente Getúlio Vargas, o ministro Fernando Costa apresentou ao Chefe do Govêrno amostras de gazolina para automovel e avião e óleo extraidos do petróleo de Lobato, pelos técnicos do Departamento de Produção Mineral.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Pediatria de Pernambuco: — Essa agremiação da classe médica de Pernambuco, vem de eleger, em sessão de assembléia geral, a sua nova diretoria, a qual está assim constituida:

Presidente: — Dr. Edésio Cunha; vice-presidente, dr. Fernando Vanderlei; 1.° secretário, dr. Luiz Porto; 2.° secretário, dr. José Julio; tesoureiro, dr. Arlindo Noya; bibliotecário, dr. Julio Lopes.

A respeito, recebemos atenciosa comunicação, assinada pelo dr. Luiz Porto, 1.° secretário daquela sociedade.

NECROLOGIA

Sra. Arlinda Amorim de Medeiros: — Faleceu, na madrugada de ontem, na Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", onde se encontrava em tratamento, ha mêses, a sra. Arlinda Amorim de Medeiros, esposa do sr. Francisco Pimenta de Medeiros, funcionário federal aposentado, residênte nesta cidade.

A extinta, que contava 54 anos de idade, deixa do seu consórcio os seguintes filhos: srs. Arnaud, Antenor, Agenor, e Adalberto Amorim de Medeiros, todos do comércio desta praça; sra. Dolôres Medeiros Barros, esposa do sr. Otoniel Barros, da firma Alves de Brito & Cia., desta praça, e as senhoritas Clotilde e Glorinha Amorim de Medeiros.

Era a desaparecida natural do Estado de Pernambuco, sendo irmã dos srs. João e Odilon Amorim, sócios da firma Ferreira Amorim & Cia., desta praça; Severino Amorim, capitalista e proprietário, atualmente residindo no interior do Estado e Arnulfo Amorim, do alto comércio de nossa praça, e da sra Odête Amorim Pimentel, esposa do sr. Alzir Pimentel, interessado daquela firma, havendo, ainda, dois nétos de nomes Fernando e Carlos.

Sôbre o féretro viam-se as seguintes grinaldas: "Eternas saudades de seu esposo e filhos", "Imorredouras saudades de sua mãe", "A querida mamãe, saudades imorredoras de Dolôres, Otoniel, Fernando e Carlos", "Muitas saudades de João, Aurea e filhos", "A bôa irmã Arlinda, eterna saudade de Odilon, Clara e filhos", "Saudades de Arnulfo, Nazinha e filhos", "A bôa irmã, muita saudade de Odete e Alzir" e "Lembrança de Helena e Francisco".

O enterramento da sra. Arlinda de Medeiros Amorim realizou-se, ontem mesmo, ás 10 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de pessôas de destaque da sociedade conterranea, comparecendo cerca de cincoenta automoveis.

Faleceu, ontem, á avenida cap. José Pessôa, n.° 270, nesta cidade, a menina Maria do Socorro, filha do sr. João Gomes da Silva, e de sua esposa, sra. Joséfa Lopes da Silva.

O sepultamento teve lugar, á tarde, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O "BANDO DA LUA"

RIO, 3 (A UNIÃO) — O "Bando da Lua", conhecido conjunto orquestral que atúa em nossas rádio-emissoras, seguirá amanhã, para os Estados Unidos, em missão de propaganda da música popular brasileira.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

TUNÍSIA

FOI EXPULSO DO CINEMA PORQUE INSULTOU O PRESIDENTE LEBRUN

TUNIS, 3 (A UNIÃO) — Informa-se que num cinema de Sfax, quando era exibido um filme natural, ao aparecer na téla a figura do presidente Albert Lebrun, um espectador gritou "Abaixo os bufões".

Houve enérgicos protestos e a policia interveio, conseguindo restabelecer a ordem.

PORTUGAL

CONDECORADO O REI JORGE VI

LISBÔA, 3 (A UNIÃO) — O presidente Carmona concedeu, ontem, ao rei Jorge VI, as insignias das Ordens de Cristo, de Aviz e de Santiago que são as mais altas condecorações de Portugal, sómente concedidas aos presidentes da República e extraordinariamente, aos soberanos ingléses.

ESTADOS UNIDOS

EM PROL DO "BOYCOTT" DAS MERCADORIAS ALEMÃS

NEW YORK, 3 (A UNIÃO) — O presidente do Comité Pro-"Boycott" da Alemanha Nazista, discursando ontem, em resposta á oração proferida pelo "Fuehrer" perante o Reichstag, declarou que o "boycott" continuará "até que Hitler mude a sua politica ou a Alemanha substitua Hitler".

EGITO

AS NEGOCIAÇÕES SERÃO CONDUZIDAS A UM PONTO MORTO

CAIRO, 3 (A UNIÃO) — A embaixada britanica nesta capital já recebeu a resposta do Govêrno inglês ás últimas propostas dos "leaders" árabes, para a solução do problêma da Palestina.

Essa resposta, será entregue, talvez ainda hoje, ao Govêrno egipcio, mas os delegados árabes supõem que elas conduzirão as negociações a um ponto morto.

FRANÇA

EMBARCOU PARA ARGEL O CARDIAL VERDIER

MARSELHA, 3 (A UNIÃO) — embarcou ontem, com destino a Argel, o cardial Verdier, legado pontifical no Congresso Eucaristico que se realizará naquela cidade.

O cardial Verdier será recebido, alí, com grandes solenidades.

CHINA

EM ATIVIDADE A AVIAÇÃO NIPONICA

HONG KANG, 3 (A UNIÃO) — Nos últimos dias tem-se acentuado muito a atividade da aviação japonêsa, principalmente ao sul de Changai, nas aldeias e vilas da costa.

Sôbre Lien-Ti, na provincia de Shen-Si, verificou-se uma terrivel batalha aérea, quando os "ases" nipônicos surpreenderam aparêlhos chinêses fazendo uma perigosa excursão.

INDIA

ENCONTRADO O AVIADOR FRANCÊS DENIS

CALCUTÁ, 3 (A UNIÃO) —O aviador francês Denis, que se perdera quando tentava melhorar o "record" de velocidade entre Paris e Saigon, foi encontrado são e salvo.

ALEMANHA

ENTROU EM SERVIÇO O "ADMIRAL HIPPER"

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — Comunicam de Hamburgo que, nos estaleiros "Blem und Voss", acaba de entrar em serviço o primeiro dos novos cruzadores pertencentes á primeira classe da esquadra alemã, denominado "Admiral Hipper".

RÚSSIA

A MARINHA TEM UM NOVO COMISSARIO

MOSCOU, 3 (A UNIÃO) — Os meios oficiais anunciam que, por decisão do Consêlho Superior da União Soviética, o sr. Kusnizow substituiu o sr. Frinoskij, no Comissariado da Marinha, pois este acaba de ser suspenso das funções.

Uma comunicação divulgada nêsse sentido não adiantava o motivo da substituição.

NOTICIARIO

TELEGRAMAS RETIDOS

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Sanlin, Pedro Mendes, Barbosa & C.ª, Jital, Sebastião Costa, avenida Epitacio Pessôa, 831; Carmelita Bezerra, Casino Palace; Zefinha, Palace Hotel; Hildebrando Menezes, João Leal e outros; Meias; Nerva; J. Martins; Carvalho Maia, Praça Antenor Navarro, 30; Procoplo.

SANTA CASA: — No Hospital Santa Isabel, no último dia de março, existiam 266 doentes.

Em abril p. findo entraram 259, sendo: homens 179, mulheres 80; tiveram alta 222, sendo: homens 149, mulheres 73; faleceram 16, sendo: homens 6, mulheres 10; e ficaram em tratamento 287, sendo: homens 201, mulheres 86.

NO AMBULATORIO — Tratados, 30; receitados, 42.

NO GABINETE ODONTOLOGICO — Tratados, 57.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 3 de maio de 1939

4.626	— São Paulo	300:000$000
11.018	— Rio	30:000$000
11.592	— Porto Alegre . .	10:000$000
27.591	— São Paulo	5:000$000
27.493	— Belo Horizonte	3:000$000

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 23 a 29 de abril de 1939.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 42 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Humberto Nobrega que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 7 asilados, sendo o receituário aviado na Farmacia Confiança, tambem de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Dr. Fernando Nobrega e irmãos, 100$000; João Ferreira, 10$000; d. Sinhá Rosas, 10$000; dr. Silvino Nobrega, 10$000; missa por alma de dona Maria da Cunha Nobrega, no dia 28 deste foi celebrada na Capéla do Asilo missa pelo sufragio da alma de dona Maria da Cunha cerimonia cristã grandemente concorrida por parentes da morta, diretores do estabelecimento e os velhinhos.

Falecimento — Faleceu no dia 26 a asilada Guia Maria da Conceição.

Movimento de indigentes — Existiam 112 asilados. Saíu 1. Ficam existindo 111, sendo 43 homens e 68 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 30 de 4 a 6|5|39, o diretor, Eduardo Cunha, o médico, dr. Humberto Nobrega e a Farmacia Confiança.

Notas — Alem dos matriculados existem mais 11 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

O LICEU INDUSTRIAL DA GOIANIA

Autorizada pelo Presidente da República, a sua construção, já contratada pela alta cifra de 2.939:000$000

O louvavel interêsse do Govêrno Federal, em intensificar a propagação do ensino profissional, dos vários ramos e gráus, por todo território nacional, a fim de beneficiar as classes menos favorecidas, tem-se revelado de um modo incontestavel, nas grandes realizações que, ultimamente, o Ministério da Educação e Saúde está promovendo em benefício daquele importante ramo da educação popular.

Ainda agora, o Presidente da República autorizou a construção de um grande Liceu Industrial, no Estado de Goiás.

O novo educandário profissional ficará localizado, em Goiania, devendo ocupar uma área de 26.700m2, sendo 7.613m2, de construção, e 5.414m2, de cobertura, e terá capacidade para 400 alunos, inclusive 200 internos.

De sua construção, que deverá obedecer aos mais modernos requisitos arquitetônicos e pedagógicos, acha-se encarregada a "Emprêsa de Construções Gerais", com séde em Belo Horizonte, firma vencedora na respectiva concorrencia pública, importando o contrato em 2.939:000$000.

O Liceu Industrial de Goiania terá as seguintes dependências: vestibulo e *hall* dos alunos, administração, salas de aulas, oficinas, salas de desenho, gabinetes médico e dentário, gabinetes de fisica, química e história natural, museu tecnológico, sala dos professôres, arrecadação, depósito de artefátos e almoxarifado, auditório, refeitório, cópa, cozinha e dispensa, biblioteca, dormitório, enfermaria e quarto do vigilante, campo de esportes, corredôres e galerias de circulação; instalações sanitárias e residências do diretor e do porteiro.

Além de outras especialidades que fôrem criadas, de acôrdo com as necessidades locais, ali será ministrado o ensino dos oficios das seguintes secções: trabalhos de madeira, trabalhos de metal, trabalhos de couro e artes gráficas.

O curso noturno será dedicado, exclusivamente, ao aperfeiçoamento do operário adulto.

Esse vultoso empreendimento do Govêrno Federal, certamente, vai concorrer para elevar o nivel intelectual e técnico do operário goiano, constituindo, ao mesmo, um poderoso fatôr de progresso para a nova Capital daquêle Estado do centro do País.

O paludismo não é um miasma. E' uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessôa.

O CHANCELÊR ADOLF HITLER ENVIOU PROPOSTAS DE PACTOS BILATERAIS DE NÃO AGRESSÃO AOS PAÍSES BÁLTICOS E ESCANDINAVOS

Em Stockolmo deverão reunir, amanhã, os ministros das Relações Exteriores da Finlandia, Letônia, Estônia, Lituania, Suécia, Noruéga e Dinamarca para estudar os termos da proposta do Reich — Vai a Roma o chancelêr alemão von Ribbentrop — Demitiu-se, ontem, o Comissário das Relações Exteriores dos Soviets, sr. Máxim Litvinoff — Noticia-se que o presidente Roosevelt não mais responderá ao discurso do sr. Adolf Hitler

A ALEMANHA PROPÕE PACTOS DE NÃO AGRESSÃO

BERLIM, 3 (A. N.) — Os circulos merecedores de crédito informaram, hoje, que a Alemanha propôs aos Estados bálticos e escandinavos a conclusão de pactos de não agressão.

A MARINHA DE GUERRA BRITANICA É SUFICIENTEMENTE FORTE PARA FAZER FRENTE A QUAISQUER AMEAÇAS

LEVERPOOL, 3 (. N.) — O subsecretário dos assuntos financeiros do Almirantado declarou que a Marinha Britanica é suficientemente forte para fazer frante a ameaça de qualquer provavel combinação dos inimigos.

UMA PROPOSTA DO SENADOR PITTMAN

WASHINGTON, 3 (A. N.) — O Senador Kel Pittman propôs, ontem, no Senado, que os limites territoriais dos Estados Unidos sejam estendidos até 19 quilometros ao longo do litoral.

ROMA ADVERTE BERLIM SÔBRE A INOPORTUNIDADE DE UMA GUERRA DEVIDO A' QUESTÃO DE DANTZIG

ROMA, 3 (A. N.) — Reitera-se, nesta capital a afirmação de que Mussolini teria advertido Hitler de que não vê justificativa para provocar uma guerra co ma questão de Dantzig, quando a Polonia deixou aberta a possibilidade de um entendimento.

Si bem que a imprensa romana defenda os interêsses alemães, nota-se nos jornais a preocupação de entrever uma solução conciliatória.

A SOLIDARIEDADE DA FRANÇA A' POLÔNIA

PARIS, 3 (A UNIÃO) — As circulos politicos chegados ao "Quai d' Orsay" informam que o govêrno francês advertiu o chanceler Adolf Hitler de que irá em favor da Polônia se a Alemanha tentar a ocupação de Dantzig de uma maneira contrária aos interêsses polonêses.

LITVINOFF DEIXOU A PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES DOS SOVIETS

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — Noticias de Moscou informam que Máxim Litvinoff pediu demissão das funções de Comissário do Povo para as Relações Exteriores, sendo substituido pelo ex-Comissário da Indústria Pesada Molotoff, e atual presidente do Conselho Superior do "Komintern".

COURAÇADOS FRANCÊSES CHEGARAM A LISBÔA

LISBÔA, 3 (A UNIÃO) — Chegaram, hoje, a esta capital os couraçados francêses "Dunkerque" e "Strasburgo", que se demorarão numa visita de três dias.

Os oficiais e marinheiros dos navios de guerra assistiram ás festas do Dia da Marinha, em comemoração á data do descobrimento do Brasil, tendo inaugurado o novo Arsenal da Marinha.

AS PROPOSTAS DO SR. ADOLF HITLER

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — O chancelêr Adolf Hitler endereçou aos govêrnos da Noruega, Suécia, Finlandia e Dinamarca propóstas para a assinatura dum pacto de não-agressão, noticiando-se que estenderá suas negociações aos govêrnos da Letônia, Lituania e Estonia, procurando, assim construir uma linha de neutralidade no norte da Europa, na eventualidade de um possivel choque militar.

Sabe-se, ainda, que a principal intenção do sr. Adolf Hitler é garantir o livre transito da navegação alemá no Mar Báltico e golfo de Bothnia, em caso de guerra.

VAI HOJE A' ITALIA O SR. VON RIBBENTROP

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — O sr Joachim von Ribbentrop, ministro das Relações Estrangeiras do "Reich" partirá, amanhã, á noite em visita á Itália, sendo recebido em Coni pelo conde Galeazzo Ciano.

O ministro germanico chegará sexta-feira a Roma, onde realizará conversações diplomáticas, as quais versarão principalmente sôbre as questões de Dantzig e da Polônia, acrescentando-se que o sr. von Ribbentrop estudará, também, o reforço do bloco anti-Komintern.

DESDE 1930 QUE LITVINOFF ERA O "CHANCELER" SOVIETICO

MOSCOU, 3 (A UNIÃO) — O sr. Litvinoff que foi demitido, hoje, do cargo de comissário do povo para as Relações Exteriores, exercia essas funções dêsde 1930.

O sr. Máxim Litvinoff que foi, também, membro do comité central do Partido Comunista é de origem judaica e casado com uma dama inglêsa.

REUNIU ONTEM O GABINÊTE BRITANICO

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — O gabinête britanico estudou, hoje, durante três horas a situação européia, preparando respostas ás negociações anglo-sovieticas.

Na Camara dos Comuns, o sr. Chamberlain declarou que a Grã Bretanha continúa a manter o mais estreito contacto com a Turquia, e ao ser interpelado se a Inglaterra daria garantias de não agressão á Alemanha, o "premier" reafirmou as declarações de alguns dias atrás, quando disse que a politica inglêsa é de não agressão, num sentido geral, e não restrito a determinados paises.

O presidente do Conselho de Ministros desmentiu as acusações de que a Inglaterra estivesse tentando uma politica de envolvimento á Alemanha

DEIXOU ROMA O SR. GREGOR GAFFENCU

ROMA, 3 (A UNIÃO) — O chancelêr ruméno, sr. Gaffencu, partiu hoje desta capital com destino ao seu país, declarando aos jornais que durante as conversações fôram esclarecidos vários problemas, principalmente os que dizem respeito a interêsses comerciais.

O sr. Gaffencu acentuou que em todos os paises por onde andou nessas duas últimas semanas, a impressão é que, uma guerra traria as mais desastrosas consequencias para o equilíbrio do continente.

REUNEM-SE AMANHÃ EM STOCKOLMO, OS CHANCELERES DA SUÉCIA, NORUEGA, DINAMARCA E FINLANDIA

STOCKOLMO, 3 (A UNIÃO) — Reunir-se-ão nesta capital, depois de amanhã, os ministros das Relações Exteriores da Suécia, Finlandia, Dinamarca e Noruega, a fim de estudar em conjunto os termos da proposta do sr. Hitler para a assinatura de pactos bi-laterais de não agressão.

SEIS INGLÊSES, INCLUSIVE UM JORNALISTA, EXPULSOS DA ALEMANHA

BERLIM, 3 (A UNIÃO) — O govêrno do Reich expulsou do territorio germanico seis súditos inglêses, entre êles o representante nesta capital do "Daily Telegraph" e do "Morning Post", um professor, um engenheiro e três comerciantes.

Esses cidadãos britanicos teem o prazo marcado até 24 do corrente para deixar a Alemanha.

EXPULSOS DA INGLATERRA VARIOS NAZISTAS

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — O govêrno inglês assinou decreto de expulsão, de seis nazistas, do território britanico, inclusive o correspondente do "National Zeitung" em vista dos mesmos serem considerados indesejaveis.

ROOSEVELT NÃO MAIS RESPONDERA' A HITLER

WASHINGTON, 3 (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt não fará mais nenhuma declaração como resposta ao sr. Adof Hitler, visto admitir que a face dos acontecimentos europeus está mais pacifica, não convindo por isso criar novas situações.

A RUMANIA QUER LIQUIDAR SUA DIVIDA DE GUERRA COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (A UNIÃO) — O ministro ruméno nesta capital entregou ao sr. Cordell Hull uma nota oficial do seu govêrno, oferecendo a liquidação da divida de guerra da Rumania que sóbe a 64 milhões de dólares.

TRANSCORREU ONTEM, A FESTA NACIONAL DA POLONIA

VARSOVIA, 3 (A UNIÃO) — Transcorrendo, hoje, a data nacional do país, foi realizada grande parada militar nesta capital, sendo aclamadissimos todos os destacamentos do Exército que desfilaram diante os membros do govêrno e o povo.

Também formou um destacamento de antigos combatentes da Grande Guerra, que conduziram a bandeira da França.

CHEGOU A ARGELIA O CARDIAL VERDIER, ARCEBISPO DE PARIS

ALGER, 3 (A UNIÃO) — Chegou na manhã de hoje a esta cidade, o cardial Verdier, arcebispo de Paris.

S. Eminencia que veiu participar como delegado do Santo Padre, do Congresso Eucaristico da Argelia, recebeu no Palácio Mourisco a visita do Arcebispo de Argel, de chefes da religião muçulmana, do presidente do "Circulo Progresso", do rabino, e demais membros notaveis da comunidade judaica.

S. E. FEZ IMPORTANTE SERMÃO NA CATEDRAL DE ALGER

ALGER, 3 (A UNIÃO) — Na tarde de hoje, o cardial Verdier pronunciou importante sermão na catedral desta cidade, o qual foi assistido por grande multidão de fiéis e membros das religiões maometanas e judaicas.

O Legado Pontifical ao Congresso Eucaristico da Argelia concluiu sua prédica fazendo um apêlo para a união e salvação da paz.

Correios e Telégrafos

O diretor Regional, neste Estado, por despachos de ontem, deferiu, — A vista da informação do sr. Chefe do Trafego Postal — as petições da Cia. Paraiba de Cimento Portland, S. A. e The Texas Company (Sout America) LTD, solicitando permissão para, a título precário e de acôrdo com a alinea E do art. 4.º do decreto-lei 1.191, de 4 do mês findo, fazerem o transporte de corespondencia por servidores seus, no perímetro desta cidade, devidamente franquiada.

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Convida-se o reservista *Ernani Costa* a comparecer á 1.ª Secção dessa repartição, com a máxima brevidade, a fim de tratar de assunto que lhe diz respeito.

A ENTREGA DE MEDALHAS AOS HERDEIROS DOS HERÓIS DA LAGUNA E DE DOURADOS

Realizar-se-á no dia 12 de junho essa solenidade — Os Institutos Históricos se encarregarão de indicar os merecedores

RIO, 3 (A UNIÃO) — No dia 12 de junho vindouro ocorrerá, nesta capital, a cerimônia da entrega de medalhas de ouro aos heróis ou herdeiros dos heróis da Retirada da Laguna e da resistência de Dourados.

Essas medalhas serão conferidas ante a prova de participação em seis batalhas daquêles dois episódios de nossa história.

O coronel Pedro Cordolino de Sousa já se comunicou com os interventores federais, encarecendo-lhes que, por intermédio dos Institutos Históricos, indiquem quais os herdeiros merecedores daquela honraria, só existindo um sobrevivente daquêles feitos, o general Rafael Tobias, que participou da Retirada da Laguna.

A indicação dos herdeiros deverá ser feita incluindo: a) o nome do veterano; b) nome do herdeiro; c) prova de que o é; d) enumeração do feito militar em que o herói citado tomou parte; e), indicação do nome de uma pessôa autorizada a receber a medalha, nesta capital, caso o herdeiro não possa fazê-lo pessoalmente.

A CULTURA DA PIMENTA DO REINO EM BANANEIRAS

CARLOS BÉLO
Insp. Agricola Federal

NA MINHA recente viagem á Bananeiras, em objéto de serviço público, vi, na propriedade do sr. Luiz Bezerra Cavalcanti, uma grande plantação de pimenta do reino, na encosta de um morro, cujo terreno de natureza silico-argilosa, **sem humos** pelo efeito das aguas pluviais, da erosão...

Outros vários agricultores cultivam também essa especiaria, nas mesmas condicões, isto é, nos terrenos inclinados, aproveitando árvores vivas, como o cajueiro, *o mulungú*, o angico etc., para tutóres da trepadeira.

Notei, entretanto, um certo desanimo entre os plantadores, em vista do definhamento da morte de muitos pés da rendosa piperácea.

A causa, segundo me parece, é a falta de matéria organica e a intoxicação do sólo.

As excreções das raizes, ainda não bem conhecidas, parecem exercer um papel *mais* importante sôbre a fertilidade do sólo e merecem uma atenção particular, como muito bem diz Daniel Zola no seu interessante trabalho "L Agriculture Moderne".

Esta particularidade é uma das razões principais da rotação de cultura ou afolhamento, da adubação, etc.

As raizes eliminam realmente toxinas, como o organismo animal o suór e outras impurezas.

Em Bananeiras, segundo me informou o sr. Luiz Bezerra, a pimenta do Reino prospéra e produz melhor nas árvores sêcas, o que vem corroborar minha modésta opinião sôbre o mal que está dizimando a trepadeira.

Esta foi plantada muito junta ao tronco, ao cólo da árvore tutôra. As raizes de vários pés estão descobertas, postas a nú, pelo fato do arrastamento da terra nas fórtes chuvas. E' uma das causas do definhamento da planta cultivada.

Para melhor clareza, digamos algo sôbre a cultura da pimenta do reino ou da India, cientificamente denominada "Piper nigrum", de acórdo com os preceitos técnicos e o pequeno tratado de "Agricultura Tropical", por A. Nicholls:

A trepadeira é cultivada extensamente na parte sul e oriental da India, em Sião, Malaca, Cochinchina e nas maiores ilhas do arquipélago malaio. Sua pátria é Malabar, costa ocidental da India.

Solo — O melhor sólo é o humífero profundo, os paúis, bem drenados, ricos em matéria vegetal. As inclinações rápidas, ingremes, não convém á cultura, pelos motivos expostos.

Clima — O clima quente e húmido é o melhor. A chuva não deve ser inferior a 2m,00, por ano, e bem distribuida. A sombra é essencial.

Multiplicação — Dá-se por estacas ou por sementes. As estacas devem ter 0m,40, mais ou menos, de comprimento. São postas diretamente na terra ou em viveiros até que fiquem enraizadas. A transplantação deve ser feita em dia chuvoso. A multiplicação sendo por sementes, os canteiros devem ser feitos em logares húmidos e sombreados. Quando os brótos têm mais de quatro fôlhas, procede-se a transplantação.

Cultura — A plantação é feita em cóvas alinhadas, a dois metros e meio de distancia, mais ou menos, com 0.60 quadrados e 0m,40 de profundidade. As cóvas devem ser cheias de bôa terra e com estrume vegetal. Colocam-se, aos lados das cóvas, tutôres ou varas; postes de madeira bruta resistentes á humidade. Os tutores terão quatro metros de comprimento e dezoito centimetros de diâmetro, mais ou menos.

No caso de se empregarem tutóres vivos, as árvores deverão ser préviamente decotadas na altura de três metros, aproximadamente, para não fazerem demasiada sombra ás trepadeiras. As plantas devem ser colocadas nas covas afastadas dos tutóres A ponta da haste, do caule voluvel, será encaminhada na direção dos tutóres ou das árvores aproveitadas para êsse fim. Em geral, colocam-se três estacas em cada cóva, sendo plantada a extremidade a enraizar-se no lado oposto dos suportes. A estaca deve ser enterrada com 0m,10 a 0m,15 de profundidade. E' necessário ter o cuidado de cobrir as plantas com fôlhas ou com relva sêca, para proteger as raizes contra o sol e conservar a terra húmida e fresca.

Quando as trepadeiras atingem cerca de 0m,60 nos tutôres, tiram-se os botões ou gomos terminais com a unha para forçar os renovos laterais a se desenvolverem. Em alguns logares, quando a planta atinge á altura de 1m,60 nos tutôres, destacam-se com precaução, curvam-se e fixam-se as hastes na terra. Esta operação é chamada **reviramento**; torna o crescimento mais vigoroso e aumenta a produção. Não é mais do que uma **mergulhia**. A terra deve ser sachada, com cuidado, para não *ferir as raizes*. E' conveniente juntar ao sólo, acima das raizes, esterco com um pouco de terra da vizinhança, no caso da planta crescer lentamente, pela falta de matéria vegetal.

Os plantadores chinêses empregam como corretivo a terra queimada com detritos vegetais, que parece ser bem aplicada, mormente no terreno ácido.

Colheita — No periodo de um ano e meio a três anos, a colheita é menor, aumentando no fim de 6 a 7 anos. As condições de sólo e de clima sendo favoraveis, as plantas darão bastante frutos durante periodos mais longos. Os frutos são dispostos em pequenas espigas, em número de 20 a 30, sôbre o pedúnculo. A principio o fruto é verde, depois vermelho e finalmente amarélo, quando maduro. Logo que os primeiros frutos começam a passar ao vermelho, colhem-se as espigas ou cachos, secando-os ao sol. Depois dos frutos separados dos pedúnculos, peneiram-se para desembaraca-los da poeira e outras matérias estranhas.

Rendimento — Vária muito, de 200 gramas a 4 quilos, por planta. Com uma bôa cultura, em terreno apropriado, a produção poderá ser maior. Em Bananeiras, varia de 200 gramas a 3 quilos, por pé.

O sr. Luiz Bezerra já fez, por ano, em pimenta do Reino, 8:000$000, e o majór Leopoldo Bezerra Cavalcanti, o maior produtor dessa piperácea, ... 14:000$000, segundo informações colhidas. O preço é animador, regula 5$000, mais ou menos, por quilo.

Finalmente a principal causa da moléstia, do mal, da pimenta do Reino, naquêle municipio, como foi a do café — é o esgotamento do solo devido aos processos culturais adotados e os efeitos da erosão...

—

Vi também, na propriedade "Genipapo de Cima", do sr. Luiz Bezerra, espirito empreendedor, culturas de urucú, sabugueiro e uva. Existem, alí, um parreiral em plena frutificação, e um outro vinhêdo em formação contando já com uns seiscentos pés, aproximadamente, em local mais baixo, na várzea.

Não achei, confórme declarei, áquele estimavel cavalheiro, o terreno escolhido apropriado para a **cultura da vinha**, por ser muito argiloso, de tabatinga, especialmente o subsolo, exigindo um completo serviço de drenagem, para evitar a **clorose** e outras surprêsas desagradaveis... Os terrenos aconselhaveis são os porosos, arenósos e saibrosos, com certo teór de calcáreo e humos.

INTERCAMBIO DE TRABALHOS ESCOLARES COM O JAPÃO

O I. N. E. P. aproveitará a oportunidade para uma verificação em todo o país

RIO, 3 (A UNIÃO) — Havendo a Associação Niponica Brasileira, de Kobe, proposto ao Ministério da Educação e Saúde, por intermedio do Itamarati, um serviço de intercambio de trabalhos escolares, entre as escolas brasileiras e japonêsas, o ministro da Educação aprovou a referida proposta, incumbindo o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de dar-lhe imediata execução.

Cumprindo a determinação do ministro Gustavo Capanêma, o diretor do I. N. E. P. telegrafou aos diretores de instrução, nos Estados, enviando as normas que deverão presidir á coléta do material para o intercambio acima mencionado, a qual permitirá a primeira grande verificação de documentos de trabalhos escolares de todo o País, por êsse órgão técnico do Ministério da Educação e Saúde.

Antes da entrega do material em aprêço ao Itamarati, que, gentilmente providenciará para a sua remessa ao Japão, o I. N. E. P. fará, nesta capital, uma exposição dos trabalhos, o que certamente despertará o maior interêsse da parte de todos quantos cuidem dos problêmas da educação nacional.

VIDA RADIOFÔNICA

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19,76m — 15,18 megcs.
31,55m — 9,51 megcs.
25,29m — 11,86 megcs.

HOJE :

21,00 — Noticiário em português (só na frequencia GSE — 11,86 msc., onda de 25,29m).
21,40 — Noticiário em inglês.
22,00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música.
22,30 — Noticiário em espanhól.
23,00 — Fim da emissão.

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.
25m60 — 11.718 kcs.

20,30 — Músicas em discos.
21,00 — Noticiário em francês.
Cotações dos produtos coloniais.
Cotação da Bolsa.
21,00 — Noticiário em francês.
21,35 — Noticiário em português.
21,50 — Músicas em discos.
22,15 — Fim da emissão.

(Conclúe na 6.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.º 1.388, de 3 de maio de 1939

Extingue cargos nas Repartições de Saneamento de João Pessôa e Campina Grande e na Diretoria de Viação e Obras Públicas.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, e,

Considerando que a situação financeira do Estado exige medidas de compressão nas despêsas;

Considerando que tais providencias, tomadas após meticuloso exame, não vêm prejudicar a marcha regular da administração pública, e

Considerando ainda, que a redução dos serviços em andamento, tendo em vista as possibilidades atuais do erário, não contrariam, essencialmente, o programa de trabalho que o Govêrno vem executando,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam extintos os cargos da relação abaixo, criados pelo decreto n.º 1.235, de 29 de dezembro de 1938, a saber:

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

1 2.º Engenheiro.
1 Fiél de tesoureiro.
2 Auxiliares de Contabilidade.
1 Contínuo-servente.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

1 1.º Engenheiro.
1 Auxiliar técnico.
1 1.º Desenhista.
1 Técnico agricola.
1 Escriturário-datilógrafo.
1 Fiel de tesoreiro.
2 Recebedôres.
1 Fiél de Almoxarife.
2 Contínuos-serventes.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

1 Contínuo-porteiro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 3 de maio de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
Lauro Bezerra Montenegro.
José Marques da Silva Mariz.
Francisco de Paula Porto.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29 — 4 — 39.

Petições:

De Geni Cavalcanti Lemos, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessôa", de Umbuzeiro, solicitando 90 dias de licença, para tratamento de saúde. — Despacho: — Submeta-se á inspeção médica.

De Noemia Cavalcanti de Albuquerque professôra de classe única, com exercicio na cadeira rudimentar de Prazeres, do municipio de Pilar, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

Do Cônego Florentino Barbosa, professor da cadeira de História da Filosofia do Curso Complementar do Instituto de Educação, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria Gomes da Silva, aluna habilitada ao primeiro ano do Curso Normal, solicitando sua transferencia para o Colégio da cidade de Catolé do Rocha, fóra praso legal. — Deferido.

De Francisca Gomes da Silva, aluna habilitada ao primeiro ano do Curso Normal, em exames feitos na Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3 — 5 — 939:

Petições:

N.º 277, de João de Carvalho Costa, guarda-fiscal da Fazenda, requerendo seis mêses de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

N.º 9.346, de Natercio Maia, administrador da Mêsa de Rendas de Cajazeiras, em disponibilidade, requerendo aposentadoria, de acôrdo com a Lei em vigor. — Submeta-se á inspeção de saúde, nesta Capital.

De Aluisio Monteiro da Franca, 1.º Escriturário da Administração do Porto de Cabedêlo, solicitando 60 (sessenta) dias de licença, para tratamento de saúde, de acôrdo com o disposto no art. 41, da Lei 127, de 28 de dezembro de 1936 — Submeta-se á inspeção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o dr. Lourival Moura, da Diretoria Geral de Saúde Pública, para inspecionar o bel. Eliseu de Barros Maul, Encarregado do Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas para efeito de aposentadoria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o dr. Edson de Almeida, da Diretoria Geral de Saúde Pública, para inspecionar o bel. Eliseu de Barros Maul, Encarregado do Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas, para efeito de aposentadoria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o dr. Ariosvaldo Espinola, da Diretoria Geral de Saúde Pública, para inspecionar o bel. Eliseu de Barros Maul, Encarregado do Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas, para efeito de aposentadoria.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portarias:

Recomendando ao sr. Tesoureiro Geral depositar no Banco do Estado da Paraíba, em conta corrente de movimento, a importancia de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000).

Tornando sem efeito a portaria n.º 134, de 20 de abril p. findo, que removeu o guarda-fiscal José Barrêto, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, para a Estação Fiscal de Teixeira.

Removendo o guarda-fiscal José Barrêto, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, para a de Patos.

Petição:

N.º 354, de Sandoval Neves. — Concedido.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 2—5—1939.

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs.: Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe — F — de funcionários da Fazenda, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte.

Contas — O Tribunal visou:

N.º 9.162, da Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A., na quantia de 440$000.

N.º 9.166, da mesma, na quantia de 264$000.

N.º 9.091, da mesma, na quantia de 2:992$000.

N.º 9.305, da Santa Casa de Misericordia, na quantia de 147$000.

N.º 9.138, da Cia. Nacional de Navegação Costeira, na quantia de .... 56$000.

N.º 9.279, da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 7:800$000.

N.º 12.983, da Santa Casa de Misericordia, na quantia de 190$000.

N.º 9.247, de J. Minervino & Cia. na quantia de 1:475$600.

N.º 9.234, de René Hausneer & Cia., na quantia de 286$000.

N.º 13.191, do Banco do Estado da Paraíba, p.p. Allegmeine E. Geselschaft, na quantia de 3:934$800.

N.º 9.250, de Williams & Cia., na quantia de 1:826$000.

N.º 9.158, da The Texas Company Ltda., na quantia de 783$000.

N.º 9.173, de Francisco Cicero de Mélo, na quantia de 3:181$400.

N.º 9.330, de Pinheiro & Cia., na quantia de 1:380$000.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 20.985, de Gil de Paula Simões, na quantia de 1:062$700.

N.º 20.977, do mesmo, na quantia de 1:956$000.

N.º 20.978, do mesmo, na quantia de 2:149$800.

N.º 20.981, do mesmo, na quantia de 270$000.

N.º 20.982, do mesmo, na quantia de 824$400.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 13.364, de Isis Bezerra Cavalcanti, na quantia de 200$000.

N.º 13.188, de Otavio Cabral de Mélo, na quantia de 1:000$000.

N.º 793, de Paulo Morais Bezerra, na quantia de 2:400$000.

N.º 2.203, de Benjamim Pessôa, na quantia de 500$000.

N.º 13.136, de Judith Miranda, na quantia de 500$000.

N.º 12.945, de José de Sousa Medeiros, na quantia de 10:000$000.

N.º 12.944, do mesmo, na quantia de 2:000$000.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições de:

José de Barros Moreira, requerendo licença para fazer um alpendre no prédio n.º 697 á avenida João Machado. — Deferido.

Vicente Soares & Cia., requerendo licença para mandar colocar nas portas do prédio n.º 169, um painel reclame. — Deferido.

José Freire, requerendo carta de habitação para o prédio construido á avenida do Abacateiro, de sua propriedade. — Sim, expeça-se a carta de habitação.

Francisco Archanjo Mororó, requerendo carta de habitação para o prédio á rua Indio Piragibe, de sua propriedade. — Deferido. Expeça-se carta de habitação.

Ubaldo Cesar de Olinda Campelo, requerendo indenização de uma faixa de terra que cedeu para alargamento da rua Olavo Bilac. — Deferido. Pague-se a quantia arbitrada pela Diretoria de Obras Públicas Municipais.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 496 á avenida Maximiano Machado. — Deferido, a titulo precário.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer uma casa á avenida Minas Gerais, para a indigente Herculana Maria da Conceição. — Indeferido, em face das informações.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 3[illegible], á rua do Sertão — Deferido a titulo precário.

Maria Luiza da Cruz Cordeiro, requerendo dispensa dos impostos da casa n.º 737, á rua Silva Jardim, de sua propriedade. — Deferido somente quanto ao imposto predial.

Luiza Viana requerendo dispensa do imposto de décima de sua casa á rua do Sertão n.º 44. — Deferido.

Manuel Barbosa de Araújo, requerendo isenção de impostos para a sua casa á avenida Carneiro da Cunha, n.º 77. — Deferido até o exercicio de 1942.

Adelaide Bulhões de Araújo, requerendo redução da taxa de décima urbana de sua casa á rua Monsenhor Valfredo n.º 427. — Nada ha que deferir em face das informações.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 411, á rua do Centenário. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo dispensa de impostos de décima da casa n.º 50 á rua do Sertão de Maria Aurea de Carvalho. — Deferido.

Elvira Moreno Lima, requerendo dispensa de impostos de sua casa á rua de São José, n.º 130. — Dispenso a metade.

Máximo da Gama, requerendo dispensa do imposto de décima de sua casa á avenida Benjamim Constant n.º 46. — Reduzo 50%.

Felismina da Gama e Mélo, requerendo dispensa do imposto de décima de sua casa á rua do Cariri n.º 44. — Deferido.

Otacilio de Medeiros, requerendo carta de habitação para o prédio á avenida Floriano Peixóto. — Sim, expeça-se a carta de habitação.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

João Gonçalves da Silva por estar vendendo peixe por preço superior ao preço da Tabéla. José Rodrigues Alves por estar com a sua casa comercial, aberta no dia 1.º de maio. Dietticher & Cia., por terem mandado colocar reclames no Armazem do Povo, sem a devida licença. Osvaldo Tavares, por ter construido uma cosinha de taipa na casa n.º 116, á rua Santa Terezinha, sem a devida licença. Julio Nóbrega de Almeida, por ter vendido pescado por preço superior ao preço da Tabéla.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 3 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		166:986$700
Recebedoria de Rendas da Capital — Renda do dia 2	96:900$000	
Reprensagem A. de Algodão S/A — Caução de luz	30$000	
Rep. Serviços Elétricos Paraíba — Renda do dia 2	9:972$800	
Diversos Funcionários — Descontos abono 42	4:041$200	
Diversos Funcionários — Descontos abono 43	22:078$700	
René Hausheer — Imposto de estatística de 1936	6$600	
Giovani Gioia — Imposto de indústria e profissão	462$000	
Rep. Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 2	2:110$000	
Orlando Cordeiro (Rep. Serv. Elétricos) — Saldo adeantamento	1:597$500	137:198$800
Banco do Estado C/M — Retirada n/data		99:247$100
		403:432$600

DESPÊSA

2235 — Maria Lucêna de Carvalho — Auxilio	50$000	
2030 — José Faustino C. Albuquerque — Despêsas realizadas	1:688$300	
2184 — Anglo Mexican P. Company — Conta	7:972$500	
2186 — Anglo Mexican P. Company — Conta	10:400$000	
2185 — Anglo Mexican P. Company — Conta	10:442$000	
2227 — Montepio do Estado — Rest. desc. abono n.º 42	4:017$200	
2226 — Diversos Funcionários — Abono n.º 42	14:481$000	
2236 — Diversos Funcionários — Abono n.º 43	85:549$500	
2237 — Montepio do Estado — Rest. desc. abono n.º 43	21:319$300	
2241 — Estação Fiscal de Umbuzeiro — Suprimento em moeda	7:000$000	
2221 — Sociedade Professôres Paraíba — Desc. em vencimentos	1:140$000	
2242 — Antonio Augusto de Almeida (D.V.O.P.) — Fôlha pagamento	8:763$500	
2234 — Antonio Augusto de Almeida (D.V.O.P.) — Adeantamento	1:262$000	
Severino Freire de Araújo (2231) — Conta	924$000	
2238 — Osvaldo Costa (Sec. Agricultura) — Adeantamento	1:000$000	
1988 — Frei Amadeu O.S.M. (Dep. Educ.) — Caixa esc. S. José subv.	300$000	
2196 — Afonso Alves Pedrosa — Fôlha de pagamento	104$000	
2233 — Antonio Dias de Freitas (S. Faz.) — Diárias	180$000	
2172 — João Cunha Lima Filho (Escola P. Pres. João Pessôa) — Adeantamento	6:077$200	
2257 — Anfrisio Alves Brindeiro — Percentagem de multa	269$900	
2251 — Mardokeu Nacre — Despêsas realizadas	484$700	
2240 — Orlando Cordeiro (Sec. Agricultura) — Adeantamento	25:000$000	
2239 — Orlando Cordeiro (Sec. Agricultura) — Adeantamento	11:000$000	
2248 — Sec. da Agricultura V. O. Públicas — Fôlha pagamento	110$000	
Banco do Estado C/M — Deposito nesta data	150:000$000	369:535$100
Saldo que passa		33:897$500
		403:432$600

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de maio de 1939.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais, Escriturário.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Serviço para o dia 4 (Quinta-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. José Cesarino da Nóbrega.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Francisco Leandro das Chagas.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sgt. Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Belarmino Feitosa Filho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Dionisio da Silva.

Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).

O 1.º B/C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 97.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**

Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, — 1.º tenente ajudante interino.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Serviço para o dia 4 (Quinta-feira).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense João Batista.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, guardas de 1.ª classe ns. 6 e 52.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 77 e 13.

Boletim n.º 99.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Regresso de Funcionários:** — Regressaram, hoje, dos municipios de Alagôa Grande, Guarabira e Itabaiana, aonde fôram a serviço desta Repartição no dia 28 de abril p. findo, os srs. sub-inspetor F. Ferreira de Oliveira e chefe do tráfego Manuel Francisco Pereira.

II — **Transferencia de Séde de Secção:** — Em oficio de ontem datado, sob o n.º 59, o sr. José de Figueirêdo Lima, enc. da 2.ª S/T. comunicou haver sido transferida a séde dessa Secção da Praça do Rosário, para a rua Presidente João Pessôa, n.º 500, onde se encontra funcionando.

III — **Reinclusão de Guarda Civil:** — O exmo. sr. Interventor Federal, atendendo ao que requereu o ex-guarda civil de 3.ª classe, Eduardo Avelino da Silva, tendo em vista o certificado que juntou á sua petição comprovando se achar quite com o

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 424, DE 2 DE MAIO DE 1939

Dispõe sôbre a obrigatoriedade da remessa de dados estatísticos á Diretoria de Estatística e Serviços Urbanos.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

Considerando que, por decreto municipal n.º 420, de 30 de março do corrente ano, foi criada a Diretoria de Estatística e Serviços Urbanos do município da Capital;

considerando que o Govêrno Federal e os Govêrnos Regionais, pelo prestigio da estatística brasileira, vêm tomando medidas no sentido de ser cumprido o assentamento na Convenção Nacional de Estatística — clausulas 17.ª e 28.ª (letras *l* e *m*);

e considerando, afinal, que a D. E. S. U. está filiada á Junta Executiva Regional de Estatística dêste Estado e, portanto, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,

DECRETA:

Art. 1.º — E' obrigatória a prestação de informações estatísticas á Diretoria de Estatística e Serviços Urbanos do município da Capital.

Art. 2.º — Devem fornecer dados á D. E. S. U., sempre que lhes fôrem solicitados:

a) — os estabelecimentos particulares de ensino;
b) — os oficiais do registo público, notários e escrivães;
c) — as emprêsas comerciais e industriais;
d) — as associações civis de qualquer gênero;
e) — as organizações religiosas e as instituições que lhes fôrem dependentes;
f) — as emprêsas concessionárias de serviços públicos;
g) — quantos exerçam atividade produtiva no município de João Pessôa e, em geral, todos os cidadãos, no que se refére aos censos periódicos, demográficos e econômicos ou sociais.

Art. 3.º — Os pedidos de informes estatísticos são considerados urgentes, devendo ter, sempre que possivel, preferencia sôbre os demais.

§ único — O prazo para preenchimento e devolução dos questionários estatísticos não poderá exceder de 5 dias, salvo em casos excepcionais, a juizo do Prefeito.

Art. 4.º — Estão sujeitos á multa de 50$000 a 200$000 na 1.ª falta, duplicando na reincidencia, todos aquêles que se recusarem, expressa ou tacitamente, ao fornecimento de dados estatísticos e, bem assim, os que prestarem informações inexátas ou capciosas.

§ único — Sendo o infratôr funcionário público, será levada a falta ao conhecimento da autoridade superior a que estiver diretamente subordinado.

Art. 5.º — Compete ao Prefeito Municipal ou na falta dêste, ao diretôr da D. E. S. U., a imposição da penalidade de que trata o artigo anterior.

Art. 6.º — Aos infratôres fica assegurado o direito de recurso para a instancia superior, do despacho que impuzer multa ou pena, dêsde que instruída a petição com a guia de recolhimento, aos cofres públicos da importancia da multa.

Art. 7.º — O prazo para o recurso de que trata o artigo anterior é de 15 dias, contados da data da intimação.

Art. 8.º — As informações colhidas se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos e são absolutamente confidenciais, não sendo permitida a divulgação dos resultados, dos quais se infira a situação individual dos informantes, salvo motivo de interêsse da justiça ou da segurança pública, ou quando se tratar de dados divulgados espontaneamente pelos próprios interessados, ou em virtude da lei.

Art. 9.º — A quêbra do segrêdo profissional, na hipótese, será punida de acôrdo com a legislação em vigôr, sem prejuizo do resarcimento do dano resultante, pelas vias ordinárias.

Art. 10.º — O presente decreto entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 2 de maio de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega,
Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho,
Diretor de Expediente e Fazenda.

Serviço Militar e a informação prestada por esta Inspetoria, resolveu reincluí-lo nas aludidas funções. (A União de 3—5—939). Pelo expôsto, seja o mesmo reincluido no estado efetivo desta Corporação como guarda civil de 3.ª classe, com o n.º 43.

IV — **Multa Paga:** — Pelo sr. Marcelino Inácio das Neves, foi paga a multa de 20$000, por infração ao Regulamento do T. Público.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspetor.

Uma administração proclamada como verdadeiro orgulho dos nordestinos

(Conclusão da 8.ª pag.)

com afinco pelo progresso do Estado.

A administração é proclamada como um verdadeiro orgulho de todos os nordestinos. Sem que fôsse preciso recorrer a empréstimos, o interventor Argemiro de Figueirêdo tem levado a efeito surpreendentes realizações.

O suntuoso edifício do Instituto de Educação, que honra a engenharia brasileira, o saneamento de Campina Grande, onde o Estado gastou mais de 21 mil contos; o Abrigo de Menores, entregue á competente direção do dr. Américo Maia; o calçamento da Capital, trabalho moderno que lhe deu nova feição; a propagação do ensino primário com a criação de vários grupos escolares, mesmo nas pequenas localidades e o fomento da agricultura racionalizada, além de outros empreendimentos do maior vulto, atestam de maneira clara, a capacidade administrativa do ilustre brasileiro que se encontra á frente do Estado, como delegado do presidente Getúlio Vargas.

A Paraiba, — disse finalmente o entrevistado — tem hoje o Govêrno a que sempre aspirou. Caminha dentro da realidade brasileira para um futuro ainda mais próspero e capaz de corresponder aos esforços dos que confiam em nossas possibilidades e não se deixam vencer pelo personalismo doentio que tanto nos prejudicou nos outros tempos".

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE NO DIA 2 O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão — Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Ferreira de Macêdo e Analia Bezerra de Lima; Emidio Soares da Silva e Francisca Auta de Oliveira; Severino José Ramos e Isabel Teixeira Ramos, todos já casados religiosamente.

Fôram feitos diversos registros de nascimentos nos termos do Decreto-lei Federal n. 1.116, de 24 de fevereiro findo, além das crianças recem-nascidas seguintes:

Paulo Gomes Florentino, Alice Maria Batista, Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, Luciano Pereira Marques, Janduí de Araújo, Maria de Lourdes Andrade, Gerusa Rodrigues Sampaio, Inácio de Loiola Monteiro da Franca, Maria Alves da Silva.

Ainda fôram lavrados diversos registos de óbito.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartórios.

CONSTOU DO SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartorio do Registo Civil: — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nêsse Cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes: — José Paulo de Araújo e d. Irene de Araújo Chagas; Luiz Meireles e Maria das Dôres Oliveira; Antonio Amancio de Vasconcélos e Edezina Rodrigues Alves da Silva, estes já casados religiosamente.

No mesmo Cartorio fôram lavrados diversos registos de nascimentos nos termos do decreto-lei federal n.º 1.116, de 24 de fevereiro findo, além das crianças recem-nascidas: — Inês de Albuquerque Pereira, Josilda Soares de Oliveira, Celso da Costa Araújo, Nélia Soares da Silva, Maria José do Nascimento.

Ainda fôram lavrados diversos óbitos.

Não forneceram nótas a reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartorios.

*****Para conseguir a cura, deve o tuberculoso ser um colaborador do médico e não um simples espectador do tratamento, um cético ou um autômato.**

A DATA DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

(Conclusão da 8.ª pag.)

brilhantemente nesta capital as festividades comemorativas da passagem do 439.º aniversário do descobrimento do Brasil.

No Externato "Pedro II" realizou-se uma solenidade com a presença dos ministros Eurico Dutra e Gustavo Capanema, do general Pedro Cavalcanti, inspetor do ensino do Exército e outras altas autoridades civis e militares.

No hasteamento da Bandeira Nacional, uma companhia do Colégio Militar prestou as continências de estilo, sendo o Hino Nacional tocado por uma banda de música militar.

Durante o áto discursaram o titular da Educação, o professôr Raja Gabaglia, diretor do "Pedro II" e o general Pedro Cavalcanti, que exaltaram a significação da data.

A sessão constou ainda de recitativos, sendo por fim, entoado o Hino Nacional pela companhia do Colégio Militar presente á solenidade.

UMA CONFERÊNCIA SÔBRE O ANIVERSÁRIO DO DSCOBRIMENTO DO BRASIL

RIO, 3 (A UNIÃO) — No Liceu Literário Português, o escritor Pedro Calmon realizou, hoje, uma conferencia sôbre o transcurso do 439.º aniversário do descobrimento do Brasil.

PREFEITURA DA CAPITAL

Plantão de Farmácias durante o mês de maio de 1939

Farmácia	Dias
Minerva	1—11—21—31
Central	2—12—22
Véras	3—13—23
Confiança	4—14—24
Brasil	5—15—25
Teixeira	6—16—26
Londres	7—17—27
Sto. Antonio	8—18—28
Pôvo	9—19—29
Santa Terezinha	10—20—30

*** **Na cura da tuberculose, é fundamental o tratamento geral, que consiste no regime higiênico-dietético. Nêle têm que se apoiar, necessariamente, os demais métodos de tisioterapia.**

S.P.E.S.

HERANÇA MORBIDA

Pelo **DR. JOSE DE ALBUQUERQUE** — (Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).

Um dos problêmas que preocupa seriamente os paes é o da herança de bens materiais que devam legar a seus filhos.

Muitos chefes de familia procuram mesmo acumular durante a vida uma certa fortuna, para garantirem assim por ocasião de sua morte uma certa independência econômica para seus filhos. E' comum se ouvir os pais dizerem: "Não quero que meus filhos passem as necessidades e aperturas que sofri no começo da minha vida, por isso, estou formando um peculio que os garantirá depois de minha morte".

Lutas encarniçadas se travam muita vez, na intimidade dos lares, entre pais e filhos quando êstes se pretendem casar unicamente porque aquêles temem que os futuros conjuges de seus filhos sejam criaturas perdularias que possam esbanjar a fortuna que irá tocar a seus filhos por herança.

Não é raro se ver os pais deixarem, em testamento, uma parte de sua fortuna presa, permitindo aos filhos gosar apenas do usofruto, e isso, exclusivamente com o fim de evitar que a fortuna pudesse ser dissipada por seus filhos e pelos conjuges dêstes, de modo a poderem ter garantidos durante toda vida os meios necessários ás suas subsistências.

Pois bem, todo esse cuidado é votado á herança dos bens de fortuna, entretanto, absoluto é o descaso que votam os pais á herança sanitaria de seus filhos, que na verdade representa um capital muito maior que aquêle, e uma riqueza, em tudo e por tudo, inestimavel.

O filho pobre, porém sadio, pode vir a se tornar rico, independente, e desfrutar uma vida feliz, sendo prova disso, os exemplos inumeros que podem ser apontados na sociedade.

O filho rico, porém doente, póde vir a se tornar pobre, porque, enquanto não ganha, gasta muita vez rios de fortuna com o tratamento do seu mal; permanece sempre na dependencia do Médico, da Farmacia e da Casa de Saúde ou Sanatório: finalmente, passa uma vida infeliz de dôr e sofrimento.

Estas simples considerações vêm á baila, apenas para advertir os pais, de que ao em vez da herança dos bens da fortuna, de que todos cuidam, deveriam dar uma importancia maior a herança sanitaria de seus filhos, para que não ponham no mundo seres doentes e enfermiços em cujas portas a felicidade nunca baterá e em cujos rostos a alegria de viver nunca se estampará.

ATRAVÉS DA EFICIÊNCIA DA PROPAGANDA

A Alemanha no mundo — Dr. Goebbels, o homem perfeito — A maravilha de um Ministério de Propaganda

(Correspondência de Einar Johson, com exclusividade para A UNIÃO)

NOVA YORK — Os que não acreditam nos milagres da propaganda deviam conhecer o serviço montado pelo nazismo. Compreenderiam, então que Hitler deve o poder que possue, única e exclusivamente, a eficiencia do seu Departamento de Propaganda. Êle é o mais bem organizado do mundo. O gênio de Goebbles organizou essa máquina poderosa em seus minimos detalhes. Ela funciona com uma segurança e com um rendimento simplesmente assustador. A organização da propaganda estrangeira do govêrno alemão é simplesmente admiravel. Não existe sómente uma repartição encarregada do controle dêsse serviço. Êle é vasto e complexo. Subdivide-se em secções e departamentos na aparencia autonomos, mas, na verdade interessado com a grande rêde que se extende pelo mundo inteiro.

O Departamento de Negócios Estrangeiros do Ministério da Guerra e até mesmo a Gestapo estão em ligação intima com o Departamento de Propaganda. O dr. Goebbels dirige a opinião pública dentro do país, e, dirige um exército de correspondentes que estão espalhados por todas as partes do mundo. Controla perto de trezentos jornais alemães em vários países extrangeiros e também uma cadeia de rádio difusão que leva para todos os cantos do mundo as idéias nazistas.

A agência de propaganda mais importante do Departamento do dr. Goebbels é a Organização Extrangeira do Partido Nacional Socialista. Ele dirige perto de trinta mil organizacões nazistas em todas as partes do mundo. Todo alemão que sae do país é obrigado a fazer antes um curso técnico de propaganda.

Além dos objetivos puramente pessoais que pódem nortear a sua viagem, deverá na medida do possivel propagar as idéias do Nacional Socialismo. A cabeça dessa grande organização de propaganda é o dr. Goebbels. Cooperando estreitamente com êle, existe a **Verbindungtab** (Conselho de União) composto pelos seguintes grandes nomes do Reich: **Herr** Von Ribbentrop, **Herr** Rudolf Hess e dr. Rosemberg.

O exército de propaganda conta com vinte e cinco mil membros, e no ano passado custou aos cofres publicos, a quantia de cento e cinco milhões de marcos.

Nos Balkans, a propaganda nazista é companhada pela penetração econômica. A propaganda alemã penetra em todos os lugares. Na Palestina, ela tem ido além das palavras. Os rebeldes arabes recebem armas e munições da Alemanha e da Italia. Recebem também dinheiro para custear a campanha anti-semitica.

Em 1936, os lideres do movimento árabe receberam da Alemanha quatro milhões e duzentos e cincoenta mil marcos e cem mil liras da Italia para manter a Inglaterra em dificuldades no Oriente Próximo. Cincoenta agentes alemães estão espalhados nessa região, semeando a palavra de ordem dos chefes nazistas.

INQUERITOS

E ESTUDOS POLITICOS SOCIAIS

A policia do Rio organiza um serviço especial para êsse fim

Após dois anos de intensa atividade foi extinto, pelo capitão Felinto Muller, Chefe de Policia, do Rio, o Serviço de Divulgação, que funcionava subordinado áquela Chefia.

O S. D., durante êsse período de consolidação do Estado Novo, realizou, a tarefa, multiplice e complexa que a situação política exigia.

Através de uma rêde de 1.300 e poucos jornais, espalhados por todo o território nacional, distribuiu á imprensa artigos e comunicados, em que esclarecia a opinião pública sôbre as manobras de infiltração de ideologias politicas da extrêma direita e da extrêma esquerda. Para realizar êsse trabalho, com o êxito desejado, e felizmente alcançado, o S. D. procedeu completo levantamento sôbre a vida politica e administrativa dos 1.572 municipios, conseguindo reunir, na Capital da República, monografias completas, a êsse respeito. E é assim, também que logrou sucesso, pela objetividade da ação, em face dos dados positivos e atualizados que reuniu.

Lançou o S. D., por todo o Brasil, a palavra de ordem de todo respeito ao Chefe da Nação, vendo, rapidamente, solicitados os 90 mil retratos do Presidente da República, que distribuiu ás repartições públicas, estabelecimentos comerciais e particulares.

Editou e distribuiu 45 livros e folhêtos, em edições que variaram de 10 mil a 75 mil, cada uma, e do Rio mandou todo êsse material para o interior do Brasil, a autoridades, colegios, estabelecimentos industriais, clero, imprensa e particulares, confórme a natureza das obras editadas.

Fôram diversos, também, os cartazes distribuidos, para maior combate aos extremismos.

A mais importante de todas as suas tarefas foi, todavia, a de estreitamento dos laços de coesão nacional, pelo intercambio intelectual que estabeleceu entre a Capital do País e todos os centros populosos do interior, a base dos 1.572 municipios. E daí também a explicação de como logrou manter a Chefia de Policia do Rio, na sua tarefa preventiva, sempre ao par dos sentimentos e tendencias populares, em face do trabalho de infiltração extremista em todas as cidades e vilas do País.

Agora, consolidado como já está o Estado Novo, por todo o território nacional, o Chefe de Policia deu como terminada a missão do S. D., pois os orgãos normais da administração pública, ainda que alheios a técnica da policia politica, já pódem por si, manter o ambiente nacional de unidade e coesão existentes.

Com a noticia acima nos chega uma outra: — os arquivos do S. D. depois de têrem passado para o Serviço Secreto, fôram confiados a nova organização policial ideada pelo cap. Felinto Muller.

Trata-se do Sieps, (Serviço de Inquéritos e Estudos Politicos Sociais), diretamente subordinado á Chefia de Policia, que, exceção feita á parte de propaganda do extinto Serviço de Divulgação, continuará a tarefa iniciada por aquêle departamento.

NOTAS POLICIAIS

2.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento do dia 28 de abril e 2 de maio

Foi recebido um oficio do 1.º promotor público. Fôram expedidos oficio a Chefia, á Cadeia Publica e ao comandante da Policia Militar. Foi posto em liberdade Luiz Gonzaga Teixeira. Ao gabinête do delegado, compareceram várias pessôas, a fim de prestar esclarecimentos e queixas. Foi ouvida, em auto de perguntas, Maria Juventina da Conceição. Requereram atestados de conduta e identidade diversas pessôas. Fôram recebidos oficios da Policia Militar do Estado, da Cadeia Pública e do subdelegado de Cruz das Armas. Fôram expedidos oficios á Chefia e ao comando da Policia Militar do Estado. Foi posto em liberdade Simplicio José Roberto. Fôram ouvidos, em autos de perguntas, em um inquerito, Antonia Nunes da Silva, Simplicio José Roberto e Alfredo Damião. Em outro processo, fôram ouvidos João Benjamin Delegado e o soldado Manuel Francisco do Nascimento, da Policia Militar do Estado. Fôram recebidas duas comunicações de acidente no trabalho, verificados na Fábrica de Cimento. Requereram atestado de conduta Severino Manuel dos Santos e José Francisco Flôr, e de residencia Harry Carvalho de Siqueira e Amelia Luiza Bandeira. Compareceram ao gabinête do delegado as seguintes pessôas: Idalino Ramos, Antonio Nunes, Alfredo Damasio, Luiz Gonzaga Teixeira e José Pedro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

O PROBLEMA da unidade das estatisticas demográficas brasileiras cêdo inscreveu-se entre as principais preocupações do antigo Instituto Nacional de Estatística, hoje Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nada justificaria, realmente, que, após o corajoso plano de sistematização com que se procurou uniformizar, dentro do sistêma que aquêle órgão centraliza, os nossos levantamentos estatísticos, ainda nos perdessemos num jogo de méras conjecturas, quasi sempre discordantes entre si, no tocante á população do país.

A circunstancia de não se ter podido cumprir, no Brasil, em 1930, o que se encontra estabelecido nas convenções internacionais desde 1872, ou seja a realização dos Recenceamentos gerais de dez em dez anos (e sempre em ano de milésimo zéro, para efeitos comparativos) privou-nos, todavia, de elementos básicos para acompanharmos, através da aplicação das taxas convenientes, na elaboração das estimativas inter-censitarias, o desenvolvimento da nossa curva demográfica. Tiveramos, na República, apenas os Recenseamentos de 1890, 1910 e 1920 e quando se cogitava de realizar nova operação de identica natureza, dentro da periodicidade fixada pelo Congresso de Estatística de São Petersburgo, eis que a transformação politico-administrativa por que passou o país veiu tornar de todo impossivel a consecução do empreendimento. Perdida a oportunidade de 1930, só em outro ano de milésimo zéro — ou seja 1940 — vai ter o Brasil o seu novo Recenseamento geral. E se levarmos em conta o progresso e aperfeiçoamento verificado em nosso sistêma estatistico, hoje dispondo de uma cadeia de orgãos que se estendem por todo o território nacional, subordinados, rigorosamente, ás mesmas diretrizes étnicas; se ponderarmos na soma de autoridade que a ordem politica vigorante confére ao aparelho recenseador, não teremos dúvida em confiar no pleno êxito da taréfa atribuida á Comissão Censitária Nacional — orgão que também se acha integrado, por seu turno, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Aliás, as providencias até agora encaminhadas, dentro do plano estabelecido pelo govêrno da República, no decreto-lei que regulou o início dos trabalhos do Recenseamento Geral, garantem plenamente o sucésso da grande operação nacional, cujos resultados devem ser — e o serão, de certo — os mais positivos e reais.

Todavia, mesmo sem os elementos de confirmação somente obtidos mediante a realização dos censos gerais, tem o Brasil assegurada a unidade das suas estatísticas demográficas. Se nos perdemos em estimativas discordantes e contraditórias, se chegamos a constatar, não raro, disparidades desconcertantes em cifras muitas vezes originárias de fontes oficiais, força é convir em que tal se verifica menos pela falta de cálculos autorizados e uniformes, do que por circunstancias outras, que não seria oportuno analizar.

Ao definir, no decreto que criou o antigo Instituto Nacional de Estatística, as atribuições especificas dos orgãos constitutivos do seu sistêma central, o sr. presidente da República deixou bem claro a competencia da Diretoria de Estatística Geral do Ministério da Justiça, no que tóca á elaboração das nossas estatísticas populacionais. Posteriormente, o Consêlho Nacional de Estatística — orgão dirigente do mesmo Instituto — estabeleceu, em Resolução da sua Assembléia Geral, o critério básico por que se deve elaborar os computos demográficos oficiais, no sentido de que as estimativas passassem a ser coerentes entre sí e com as operações censitárias parciais, eventualmente realizadas.

E' simples e racional o procésso fixado por êsse critério. As estimativas inter-censitárias da população brasileira são efetuadas anualmente pela Diretoria de Estatística Geral, que as submete á aprovação daquêle Consêlho, ou seja da sua Junta Executiva Central, para o fim de ficarem oficializadas pelo Instituto.

Em dezembro de cada ano, a Junta Executiva Central do Instituto comunica a cada Junta Executiva Regional a estimativa populacional da respectiva unidade política, para o dia 31 daquêle mês. As Juntas Regionais efetuam, por sua vêz, os primeiros dias de janeiro, com os elementos que se lhes afiguram melhores, a estimativa, para o último dia do ano findo, da população do município da capital da respectiva circunscrição politica, distribuindo a diferença entre esta e a população total da circunscrição, pelos municípios interiores. Para êstes, adota, ao seu critério, ou uma taxa única de crescimento, ou taxas diferenciadas, segundo as regiões, e tomando ainda em consideração as operações censitárias municipais que, porventura, se tenham realizado.

Transmitidos com o competente relatório á Junta Executiva Central, até 31 de janeiro, os resultados das estimativas complementares que houverem efetuado as Juntas Regionais, é publicado no "Diário Oficial" — e já o foi, aliás, êste ano — o quadro geral da população do Brasil, das suas unidades políticas e das suas capitais, calculada para 31 de dezembro do ano findo. As Juntas Executivas Regionais providenciam, concomitantemente, para que se publique nos órgãos oficiais dos respectivos govêrnos o mesmo quadro, acompanhado da discriminação dos efetivos demográficos atribuidos á sua circunscrição política, segundo a relação dos municípios existentes (e já instalados) naquela data.

Os dados de avaliação demográfica divulgados pelas Juntas Executivas do Instituto são os únicos utilizados por todos os órgãos dêste. Todavia, quando os referidos órgãos precisam, por acaso, para fins especiais, de efetuar comparações com a população provavel em qualquer data de determinado ano, o computo é feito de acôrdo com a taxa de crescimento adotada, conforme decorrer dos valôres da população estimada para 31 de dezembro dêsse ano e para a mesma data do ano anterior.

A's Juntas Regionais é ressalvada, a seu critério, a competencia de efetuar ou não estimativas da população dos distritos. Se o fizerem os respectivos dados serão adotados, obrigatoriamente, pelos órgãos estatísticos municipais, não o fazendo, porém, êstes terão a faculdade de realizar as estimativas, sem que aquelas possam modificá-las ulteriormente, mas respeitada a condição de serem os seus computos coerentes com os resultados municipais constantes da estimativa geral da unidade politica.

Os anuários estatísticos — do Brasil e das suas unidades políticas — divulgam as estimativas demográficas do Instituto, referentes a 31 de dezembro do ano anterior. Efetuado, porém, o recenseamento geral da população, publicar-se-ão os dados do censo, bem como a revisão, de acôrdo com êste, dos dados anteriormente divulgados, quanto ao periodo inter-censitário.

Essa orientação vem sendo cumprida rigorosamente e ainda agora está sendo divulgado em todo o país o quadro referente á estimativa da população do Brasil, elaborada pela Diretoria de Estatística Geral do Ministério da Justiça, para 31 de dezembro de 1938, — segundo as unidades políticas da Federação e suas respectivas capitais.

Dir-se-á que ainda assim tudo não passará de méra conjetura, de simples estimativa. Decerto que o será. E' preciso ter em conta, entretanto, que as conclusões divulgadas decorrem da aplicação de uma taxa de crescimento tanto quanto possivel lógica, estabelecida que foi tomados por báse os recenseamentos gerais anteriores, na sua expressão regional, com as retificações aconselhadas pela análise dos resultados do recenseamento paulista de 1934; que o critério adotado exclue a hipótese de cifras discordantes, ao arbitrio de cada um, e, sobretudo, que, respeitada, como é de esperar, dóra em diante, a periodicidade decenal na realização dos nossos Recenseamentos Gerais, a renovação dos computos censitários em que se devem as estimativas basear ocorrerá regularmente de dez em dez anos, — permitindo, assim, um permanente ajustamento da taxa adotada na elaboração dos cálculos inter-censitários aos coeficientes exátos do nosso desenvolvimento demográfico.

Até 1940, será, realmente, precária a veracidade dos elementos de que dispômos, dado o fáto de só em 1920 haver sido realizado o Censo Geral da República, — e realizado á custa de enormes esforços para o afastamento de dificuldades e deficiencias que já não ocorrem, atualmente.

Porisso mesmo, não há como deixar de reconhecer a inoportunidade de quaisquer estimativas que, fiadas, apenas, nos escassos recursos que nos fornecem os resultados dos censos anteriores, avancem no tempo até uma época posterior ao Recenseamento Geral de 1940, em detrimento, muitas vezes, da unidade que nos assegura, em relação ás estatísticas demográficas, o critério adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

HOMENAGEM

ao sr. João Carlos Vital

RIO, 3 (A UNIÃO) — No próximo dia 6, amigos e admiradores do sr. João Carlos Vital, ex-chefe do gabinête do Ministro do Trabalho, vão prestar-lhe significativa homenagem, por motivo de sua nomeação para o cargo de presidente do Instituto de Resseguros.

Falará, na ocasião, o sr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho.

IMPETRADO

um mandado de segurança em favôr do sr. Mariano Wendel

RIO, 3 (A UNIÃO) — No próximo dia 8, do Tribunal de Segurança Nacional julgará o mandado de segurança impetrado em favor do ex-secretário da Agricultura de S. Paulo, sr. Mariano Wendel, ha pouco demitido e prêso por veicular boatos contra o interventor Ademar de Barros.

BIBLIOGRAFIA

Monitor Mercantil: — Enviado pela sua direção, vimos de receber mais um número de "Monitor Mercantil", revista semanal de economia e finanças, que se publica no Rio de Janeiro, e referente ao mês findo.

—

MIGRAÇÕES E CULTURA INDIGENA (Ensaios de arqueologia e etnologia do Brasil) — Angyone Costa — Cileção Brasiliana de Editora Nacional: — Houve na segunda metade do século XIX uma acentuada curiosidade pelo indigena do Brasil. Estudava-se a terra, a começar pela geologia, e chegava-se, naturalmente, ás soluções do problêma do homem. Faziam pesquizas, neste sentido, Hartt, Derby, Ladislao, Ferreira Pena, Barbosa Rodrigues, que centralizaram um animado movimento de ordem puramente cientifica sôbre o nosso país.

Outros brasileiros, e alguns estrangeiros afeiçoados aos estudos que se prendem á arqueologia, serviam por sua vez ás puras exigências da ciência e reuniam os melhores materiais que ainda hoje são a nossa melhor reserva para a compreensão da vida amerindia.

Depois, esta diretriz modificou-se, e houve por muitos anos um pronunciado desinteresse pelas tribus indigenas. O Brasil esquecia o indio de quem, aliás, nunca fôra muito amigo, preferindo ocupar-se do homem já integrado em outros circulos da evolução social.

Capistrano, Rondon, Roquete Pinto, Rodolfo Garcia, acrescentara, entretanto, a estes estudos um alto e ilustre contingente de trabalho.

O serviço de Proteção aos Indios, incumbiu-se da estrutura material. **Rondonia** marcou um dos instantes mais felizes no território da inteligência e da pesquiza. **Etnografia Indigena** foi a exaustiva documentação que sôbre a constituição dessas raças brasilicas, a cultura brasileira construiu.

Apezar disso, o Brasil ainda continuava, porém, naquela preocupação de absoluta fidelidade ás idéias da Europa. O indio como ser humano, fôra apenas uma nota romantica no lirismo de Magalhães, nos romances sentimentais de Alencar. A terra não nos interessava sinão como elemento geográfico. A história fazia-se numa cronologia complicada. A etnografia a etnologia, a arqueologia, não encontravam ambientação para viver. As vozes a favor do indio amorteciam sem ressonancia.

Eses estudos entretanto fôram renovados com **Instrução á Arqueologia Brasileira**, de Angyone Costa. Novo movimento então se esboçou, sôbre bases cientificas, a favor da cultura do indio. E' esta a terceira fase, a atual, e que está sendo proficua, pois livros sôbre o assunto começam a surgir nas livrarias. Ha agora realmente uma grande curiosidade pela arqueologia brasileira, ciência cujos limites poucos sabiam precisamente onde estavam.

Os elementos integrados no velho passado do Brasil não são desconhecidos e para este resultado são muitos os que atualmente procuram imprimir uma orientação homogenea, não só nos livros que vão sendo publicados, como nos cursos de arqueologia brasileira do Museu Histórico Nacional, onde atua brilhantemente como professor o sr. Angyone Costa.

Migrações e cultura indigena examina alguns aspectos da vida indigena brasileira e esboça com segurança um quadro largo das migrações americanas, valendo como um convite ao público para um estudo dos problêmas de tão viva significação e importancia para a arqueologia do Brasil.

Como o autor confessa no prefácio, **Migração e cultura indigena** é um esforço que representa um movimento de confiança e de fé. Um pedido aos que estudam para que venham a trabalhar pelo indio.

MIGRAÇÕES E CULTURA INDIGENA de Angyone Costa, presta um serviço cultural e patriótico. De finalidade altamente nóbre, de objetivos esplendidamente brasileiros, êsse livro precisa encontrar-se em todas as bibliotécas, públicas e particulares, para incentivar o conhecimento profundo de nós mesmos. O conhecimento integral do Brasil remoto, do Brasil passado, do Brasil em formação. Com êsse conhecimento, seremos hoje senhores não só da nossa capacidade fisica, como intelectual, não só da nossa grandeza territorial como da fortaleza da nossa gente.

Estudando-se os elementos étnicos da nossa formação estuda-se o Brasil. Estudar a raça e a terra, o Brasil enfim, é preocupar-se com os destinos nacionais, o que significa agir com um espirito de brasilidade dos mais fortes, dos mais construtores.

Conhecer o Brasil, é preocupar-se em ser brasileiro. Ser brasileiro é trabalhar pela prosperidade da gleba, pelo futuro da pátria.

—

"CLASSE": —Está em circulação o n.º 1, ano IV, do jornal *Classe*, orgão do "Centro Estudantal Paraibano", que tem como diretor e gerente, respectivamente, os estudantes Cesar de Paiva Leite e Milton Chaves.

O número em aprêço insére variada matéria redacional, contendo artigos e colaborações sôbre assuntos de interesse da classe estudantina.

Ainda nessa edição, *Classe* presta significativa homenagem ao presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo.

Enviado pela sua direção, recebemos um exemplar da aludida fôlha estudantil.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comércio: — Da secretaria dêsse Sindicato, recebemos com pedido de publicidade: — "Em sua última sessão, a Comissão Executiva aprovou os seguintes atos: 255 — Isenta de pagamento de mensalidades os jogadores efetivos dos quadros de "voleibol" e "futebol",

256 — designa o diretor Pedro Paulo de Almeida para representar a classe comerciaria no 1.º Congresso Nacional de Empregados do Comércio Sindicalizados, a realizar-se no Rio de Janeiro;

257 — cria o quadro de associados do Ambulatório, com uma mensalidade de 5$000, ou quota anual de 50$000;

258 — designa o socio Sebastião Interaminense para ocupar a vaga existente na Comissão, até a eleição do efetivo;

259 — suprime o lugar de diretor da sede, passando os serviços a serem fiscalizados pela tesouraria;

260 — aprova o memorial a ser remetido ao Govêrno do Estado, pedindo a preferencia para compra de produtos de petroleo as companhias que não transferiram suas filiais para outros Estados;

261 — cria o lugar de vice-diretor de esportes, nomeando para ocupalo o socio sr. Antonio Abreu e Lima;

262 — autoriza o presidente do sindicato a fazer a fusão do Departamento Esportivo com o "Comercial Esporte Clube", juvenil;

263 — considera socio honorário do Sindicato o sr. José Bezerra de Mélo, residente em Pernambuco;

264 — aprova o plano para construção da "Casa do Comerciário Paraibano";

265 — inclue no Departamento Juridico do Sindicato com a gratificação mensal o advogado Renato Teixeira Bastos;

266 — determina que os socios em atraso de mensalidade não tomem parte nos jogos e divertimentos na séde;

268 — elimina do quadro social 122 socios que não regularizaram a sua situação na tesouraria até 30 de abril último.

VIDA RADIOFONICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15.160 kcs.

6.30 a. m. Opening Announcement.
6.35 — News in Spanish.
6.45 — Talks or Entertainments and Musical Numbers (On Sundays, the entertainment Will begin at 6:35 instead of 6:45.
7.05 — News in Japanese.
7.15 — Musical Selections.
7.25 — Concluding Announcement — KIMIGAYO.
7.30 — Close Down.

—

REICHS-RUNDFUNK-GESELLSCHAFT

31m38 — 9,54 megcs.
19m00 — 15,20 megcs.

23.30 — Notícias e serviço econômico (alemão).
23.45 — Notícias e serviço econômico (brasileiro).
24,00 — Éco da Alemanha.
2,00 — Notícias e serviço econômico em alemão e brasileiro.
2.30 — Música alemã para dansa.
3.00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

—

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.
(Hora de New York)

16,00 — Noticias em português.
16,15 — Programa de musica.
17,00 — Noticias em português.
17,15 — Programa de musica.

W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.

17,00 — Noticias em espanhol.
17,15 — Programa de musica.
19,00 — Noticias em português.
19,15 — Programa de musica.

W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.

20,00 — Noticias em espanhol.
20,15 — Programa de musica.
21,00 — Noticias em espanhol.
21,15 — Programa de musica.
22,00 — Noticias em inglês.
22,15 — Musica de dansa.
23,00 — Noticiário em espanhol.
23,15 — Programa de musica.

—

COLUMBIA BROADCASTING, SISTEM INC.

W2XE 25,36m. — 11.830 kcs.

19.45 — Noticias em espanhol.
20.00 — Programa de musica.
20,15 — Noticias em português (Locutor — Luiz Lopes Correia).
20.30 — Programa de música.

—

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

2RO — 25,40m. — 18,810 kcs.
31m13 — 9,635 kcs.

Transmite diariamente das 9.45 ás 15.30 e das 15,30 ás 23 horas, (Hora do Rio de Janeiro).

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAIS

RIO, 3 (A UNIÃO) — O nôvo embaixador do México nesta capital, sr. Vicente Gonçalves, esteve, hoje, no Palácio do Catête, sendo recebido pelo presidente Getúlio Vargas, a quem apresentou suas credenciais.

No momento, fôram trocados discursos salientando a amizade entre o Brasil e o México.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Tabéla de expedição de malas aéreas

Recebemos:

A Chefia do Tráfego Postal, dêste Estado, em face das alterações ultimamente verificadas nos horários dos aviões da "Panair" e da "Condor", acaba de organizar a tabéla que abaixo publicamos, para as expedições de malas, por via aérea, pelos Correios desta Capital:

Terça feira:

Para Areia Branca, Camocim, Parnaiba, São Luis Belém, Guianas, Antilhas, América Central e Estados Unidos — PANAIR — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 10 horas.

Para a Cidade de Salvador, Vitória, Rio, Belo Horizonte, Assunção, Buenos Aires e Santiago — PANAIR — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 13,30.

Para Maceió, Cidade do Salvador Ilhéos, Belmonte, Vitória, Rio, São Paulo, Santos, Curitiba, Paranagua, Florionópolis Porto Alegre, Araçatuba, Três Lagôas, Campo Grande, Corumbá, Porto Jofre, Cuiabá, S. Luis de Caceres, Cabixi, Ilha de Flôres, Rio Branco Xapuri, Uberaba, F.P. Beira, Guarajará-Mirim, Porto Velho, Labréa, B. do Acre, Araguari, Araraquara, Goiania, Ribeirão Preto, Santa Cruz Cruz Alta, Palmeiras, Pelotas, Jaguarão, Joinvile, Itajaí, Porto Suarez, Roboré, Santa Cruz, Cochabamba, Oruro, La Paz Arequipa e Lima — CONDOR — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 10 horas.

Quarta-feira:

Para Batrurst, Las Palmas, Lisbôa, Marselha e Frankfurt s|Main — CONDOR — LUFTHANSA — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 16,30.

Quinta-feira:

Para Recife, Maceió, Aracajú, Cidade do Salvador Canavieiras, Vitória, Rio, Belo Horinzonte, Póços de Caldas, São Paulo, Santos, Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho, Jaguariava, Joinville, Itajaí, Florionopolis, Porto Alegre, Pelotas, Bajé, Livramento e Uruguaiana — PANAIR — direto.

Recebimento de corresp. até ás 8 horas.

Para Natal, Areia Branca Fortaleza, Camocim, Parnaiba, São Luis, Belém, Curralinho, Curupá, Prainha, Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára, Manáos, Borba, Manicoré, Humaitá e Porto Velho — PANAIR — direito.

Recebimento de corresp. até ás 16 horas.

Sexta-feira:

Para Maceió, Aracajú, Cidade do Salvador, Caravelas, Teófilo, Otoni, Vitória, Rio, Belo Horizonte, Buenos Aires e Santiágo — PANAIR — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 9,30.

Para Camocim, Belém, Guianas Antilhas, América Central e Estados Unidos — PANAIR — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 9,30.

Para Fortaleza, Parnaiba, Tutoiia Barreirinhas, São Luis, Porto Alegre, (Piauí) Repartição, João Pessôa (Piauí), Terezina, Amarante, Floriano, Nrussuí, Carolina, Imperatriz, Marabá, Baião, Cametá, Abaeté e Belém — CONDOR — via Natal.

Recebimento de corresp. até ás 8 horas.

Sábado:

Para Africa, Europa, Asia e Oceania — AIR — FRANCE — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 13,30.

Domingo:

Para Maceió, Aracajú, Cidade do Salvador, Caravelas, Teófilo, Otoni, Vitoria, Rio, São Paulo, Santos, Poços de Caldas, Araxá, Belo Horizonte, Uberaba Araguari, Goiania, Ribeirão Preto, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Itajaí, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Bajé, Livramento, Uruguaiana, e Jaguarão — PANAIR — via Recife.

Recebimento de corresp. até ás 9 horas.

Para Recife — CORREIO AÉREO MILITAR — diréto.

Recebimento de corresp. até ás 7,30.

PARA o norte, centro e sul do País — CORREIO AÉREO MILITAR — diréto.

Recebimento de corresp. até ás 10 horas.

A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELAS ARTES

E' provavel a eleição do prefeito Henrique Dodsworth

RIO, 3 (A UNIÃO) — A Sociedade Propagadora de Belas Artes elegerá, amanhã, a sua nova diretoria, sendo o nome do prefeito Henrique Dodswdrth o mais indicado para a presidência.

O MISTÉRIO DA MÃO GELADA

A floração de crentes — Os caminhos da fé — O segrêdo dos fluidos divinos

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO)

PARIS — Abril — O mundo sempre teve profétas. Êles surgem em todas as épocas e sempre encontram ambiente favoravel para as suas atividades. Ainda agora, a França inteira se comove com a narrativa das curas milagrosas feitas por uma criança de quinze anos de idade. Milhares de peregrinos procuram, nas suas mãos mágicas, a cura completa dos seus males.

Das suas mãos se desprende um fluido miraculoso, que tem o dom de curar todas as molestias e de trazer para os corações agoniados, a suspirada paz espiritual. Ela seria uma menina como outra qualquer.

Brincaria nos bosques e quando a primavéra jogasse pelas campinas a dádiva divina das flôres, ela iria com as outras meninas fazer o seu ramo para depositar junto aos pés da santa, que lá em baixo, na encruzilhada ergue-se no seu altar de pedras. Desde pequena que as suas mãos são geladas. Extranhamente geladas. Vivem num inverno perpétuo. Isso é uma predestinação. Um indicio.

Um dia a sua mãe cai de cama. Está fortemente atacada do figado. Basta, porém, que as mãos geladas da sua filha encostem junto do seu corpo, num afago descuidado para se sentir completamente bôa. Instantaneamente passam as dôres.

Seu pai também estava adoentado. Sofria ha muito tempo de apendicite crônica. As mãos da menina realizam mais um prodigio. Dêsde então as curas multiplicaram-se. Os vizinhos acodem em massa.

Para todos, a menina tem uma frase de carinho e um gesto de cura.

A sua fama não tarda a alastrar-se por toda a região. Os jornais descobriram essa ótima fonte de sensacionalismo. Os reportes afluem em grande número para a pequena cidade. Seguem as noticias cheias de detalhes e as fotografias sugestivas. O nome de Andrée Maurel é espalhado pela França inteira. Pelo mundo inteiro.

De todos os cantos do mundo chegam pessôas desejosas de admirar o prodigio. Uns vêm em busca de cura para os seus males. Outros, simplesmente por curiosidade. O comissário de policia de Albi é porém um incrédulo. Não tem a fé necessária para admirar aquêle prodígio. Prende a criança. Levanta-se uma onda enorme de protestos.

Levada perante os tribunais, dado a sua idade, os juizes são obrigados a absolverem-na. Os pais pagam, no entanto, uma pequena multa.

Isso, porém, não tem importancia.

A sua filha seguirá fazendo milagres. Cada um mais estupendo que o outro. Enquanto houver crentes não estancará essa fonte de maravilhas. Milhares de homens vêm diariamente visitar a pequena. Todos trazem no olhar a mesma esperança e a mesma fé.

Todos cultivam no coração a mesma ilusão.

As mãos frias da pequena Maurel continuam espargindo os seus fluidos salutares.

Apezar de estarmos num seculo de descrença e de indiferença ainda é infinito o número dos que creem, dos que esperam...

A Associação Paraibana de Imprensa congratula-se com o prefeito Fernando Nóbrega pelas realizações da sua administração

O dr. Fernando Nóbrega, prefeito da capital, recebeu o seguinte oficio da Associação Paraibana de Imprensa, datado de 2 do corrente:

"Associação Paraibana de Imprensa — João Pessôa, 2 de maio de 1939 — Exmo. sr. dr. Fernando Nóbrega, m. d. prefeito da capital — Nesta — Exmo. sr. prefeito: — Em nome desta Associação, e devidamente autorizado pela presidencia, tenho a honra de comunicar-vos que, na última reunião do Consêlho Deliberativo da A. P. I., realizada a 29 do mês último, foi aprovada, por unanimidade de votos, uma moção de felicitações á vossa operosa administração á frente da Prefeitura da capital.

Apraz-me acrescentar que foi objéto de apreciação dos conselheiros presentes o vosso brilhante relatório, recentemente enviado ao exmo. sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, pelo motivo do vosso govêrno municipal, constatando-se as realizações e providências oportunas que levastes a efeito, em pról do engrandecimento da capital e em benefício da sua população.

Valho-me do ensejo para reafirmar-vos os protestos da minha elevada estima e distinta consideração. Saudações — (ass.) Wilson Madruga, 1.º secretário".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

(Conclusão da 8.ª pag.)

dade de Medicina e que bastava, por si só para justificar uma existência de quinze anos. O orador referiu-se a seguir a figura do saudoso Tito Mendonça, o desbravador da alta cirurgia entre nós, aos atuais elementos que formam a classe médica de nossa terra e animam com amor e entusiasmo esta grande vitória de muitos que já si fôram e de alguns que ainda existem — que são a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

O discurso do dr. Oscar de Castro, pela sinceridade das afirmativas, pelo colorido das imagens, pelo vigor da argumentação deixou uma indelevel impressão no espirito de todos e foi coroada por estrondosa salva de palmas.

Em seguida o dr. Lourival Moura propõe a Casa que em vista da data que se comemorava e uma homenanagem áqueles companheiros desaparecidos fosse a sessão transformada em extraordinária e suspensos os trabalhos.

Posta em discussão é aprovada a proposta, tendo o dr. José Maciel, ao suspender os trabalhos se congratulado com todos pelo brilho daquela sessão.

A PROPAGANDA

DO ESTADO NOVO NA EXPOSIÇÃO DE NEW YORK

RIO, 3 (A UNIÃO) — Muito breve será inaugurada no Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial de New York, uma secção especial de propaganda do Estado Novo, contendo fotografias e noticias informativas sôbre as realizações do novo regime, em vários setores da atividade nacional.

CONFERIDA

ao Brasil a única medalha de ouro da exposição de Milão

RIO, 3 (A UNIÃO) — O sr. Luiz Scarano, chefe do escritório de expansão comercial do Brasil em Milão, comunicou ao ministro Valdemar Falcão que a única medalha de ouro conferida pela Exposição Internacional que se vem de realizar naquela cidade, coube ao pavilhão brasileiro.

O fato reveste-se de grande significação, porquanto dá uma idéia bem nítida de como são bem recebidos os nossos produtos no estrangeiro.

FOI ONTEM LANÇADO AO MAR

MAIS UM COURAÇADO DA MARINHA DE GUERRA BRITANICA

A nova belonave, que tem o deslocamento de 35.000 toneladas, recebeu o nome de "Principe de Galles"

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — Foi, hoje, lançado ao mar mais um couraçado de 35.000 toneladas, da série dos cinco emcomendados e gêmeo do "Jorge V", recentemente incorporado ao serviço da Marinha de Guerra.

A nova unidade, que recebeu o nome de "Principe de Galles", é um dos navios mais poderosos e velózes da esquadra, sendo armado com 10 peças de 12 polegadas e 16 de 5, sendo ainda dotada de artilharia anti-aérea e de aviões a sêrem lançados ao ar por meio de catapultas.

Do mesmo tipo do "Principe de Galles" estão ainda, em construção três couraçados.

CONVIDARÁ

o general Góis Monteiro a visitar os Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (A UNIÃO) — Dentro em breve embarcará para o Rio de Janeiro o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, que convidará o general Góis Monteiro para visitar os Estados Unidos.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Hercilia Pereira de Araújo, funcionária da Inspetoria de Plantas Téxteis dêste Estado, e filha do sr. Agostinho Pereira de Araújo, funcionário da Diretoria de Produção.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Flória Medeiros, professôra do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta cidade, e filha do saudoso conterraneo, sr. Ricardo Augusto de Medeiros.

— O menino Calmério, filho do dr. João Sergio Maia, juiz municipal de Esperança.

— A menina Evangelina, filha do sr. Felipe Santiago de Souza, já falecido.

— O menino Clarence, filho do sr. Tomás Pires, residênte em Souza.

— O menino José Cordeiro, filho do sr. Clóvis Souto da Nóbrega, criador em Soledade.

— O sr. Noé Pinto Ramalho, funcionário estadual, residênte em Santa Maria da Conceição, dêste Estado.

— A menina Terezinha, filha do sr. Euclides Bezerra, residênte em Monteiro.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alipio Cavalcanti de Albuquerque, tabelião público em Picuí.

— A sra. Maria Julio da Fonsêca Camara, esposa do sr. Sérvulo Camara, comerciante em Guarabira.

— O sr. Joaquim Mesquita Filho, do comércio desta praça.

— O sr. Francisco Péres de Vasconcélos, do comércio desta praça.

— O sr. Silvano Rocha Cavalcanti, funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios e Telégrafos, desta capital.

— A menina Herméte, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva, comerciante nesta praça.

— A sra. Ana Maria Ferreira, esposa do sr. Pedro Ferreira, artista, residênte nesta cidade.

— A menina Terezinha, filha do sr. Pedro Eugenio, proprietário da Emprêsa Auto-Viação Brasileira, desta capital.

BATIZADOS:

Na Catedral Metropolitana foi realizado ontem, á tarde, o batismo do interessante menino Carlos Gabriel, filhinho do professôr João Batista Barbosa de Paiva, diretor do Grupo Escolar "José Maria", da cidade do Pilar, e de sua esposa, sra. Clotilde de Medeiros Paiva.

Fôram padrinhos do batizando, o nosso companheiro, jornalista Ernani Batista, redator-secretário desta fôlha e N. S. das Neves.

Oficiou o áto o cônego João Coutinho, vigário da Sé.

CASAMENTOS:

Enlace Silvia Massa — Fernandes Cartaxo: — Teve lugar, ante-ontem, em Mamanguape, o enlace matrimonial da senhorita Maria Silvia Massa, filha do sr. João Alves Massa, proprietário em Espirito Santo, dêste Estado, com o sr. Milton Fernandes Cartaxo, proprietário naquela cidade.

Serviram de paraninfos, nos átos civil e religioso, respectivamente, por parte do noivo, o sr. Francisco Costa, comerciante naquela cidade e esposa; e por parte da noiva, o sr. Anibal Cavalcanti, proprietário ali residênte, e esposa.

VISITANTES:

Prefeito Antonio Gomes Barbosa: — Encontra-se nesta cidade, procedente de Jatobá, o sr. Antonio Gomes Barbosa, recentemente nomeado prefeito daquêle municipio.

S. s., que se demorará alguns dias em João Pessôa, no trato de interesses da sua comuna, estêve ontem, á noite, em visita á redação desta fôlha, em companhia do sr. José Araújo, comerciante nesta capital.

AGRADECIMENTOS:

A fim de agradecer-nos o registo do falecimento do seu sôgro, sr. Alvaro de Menezes Arnaud, ultimamente ocorrido, esteve, ontem, na redação desta fôlha, o nosso amigo sr. Abdon Cavalcanti de Albuquerque, proprietário da fazenda "Veneza" nas Marés.

— Em telegrama dirigido á redação desta fôlha, a professôra Hortense Peixe, diretora do conceituado estabelecimento de ensino desta cidade, "Instituto *Comercial* João Pessôa", agradeceu o registo que fizemos da passagem do seu aniversário natalicio, ocorrido a 29 do mês recem-findo.

A OBRA DE NACIONALISMO QUE ESTÁ REALIZANDO O 32.º B. C., EM BLUMENAU

OS CIDADÃOS BRASILEIROS ESTÃO PROIBIDOS DE SE EXPRESSAR EM IDIOMA ALEMÃO

FLORIANOPOLIS, 3 (A. N.) — Noticias de Blumenau informaram que o major Nilo Guerra, comandante do 32.º B. C. aquartelado naquela cidade, mandou distribuir e afixar boletins proibindo os brasileiros natos se expressarem em idioma alemão, sob pena de serem punidos.

Tal determinação, porem, somente abrange os cidadãos brasileiros, conservando os alemãs o direito de se expressarem em sua lingua, quando assim o entenderem.

BRADO DE FÉ CRISTÃ DA ALMA NORDESTINA

(Conclusão da 1.ª pag.)

de junho, festa do Corpo de Deus, com uma procissão eucaristica que terá o concurso de todo o povo católico de Cajazeiras.

A SEMANA CATÓLICA

— A Semana Católica — continuou s. revdma. — sucederá á fáse preparatória do Congresso, iniciando-se no dia 4 de junho, com várias e piedosas cerimonias, cujo programa está quasi concluido.

Será a mesma encerrada com uma suntuosa procissão eucaristica, devendo constituir êsse préstito o sêlo inicial do Congresso.

DE SOUZA A CAJAZEIRAS

A procissão do Santissimo Sacramento, que iniciará o Congresso, procederá da Igreja do Bom Jesus, Aparecida, de Sousa, finalizando em Cajazeiras, após vencer um percurso de dez leguas.

Tomará parte na mesma um grande número de automóveis de todo o sertão.

Além do vigário da paroquia, das autoridades e de grande massa popular acompanhará o cortejo eucaristico o dr. José Mariz, secretário do Interior do Estado da Paraíba.

A PRAÇA "4 DE OUTUBRO"

—A cargo da Prefeitura local, já estão bem adiantados, ou melhor, quasi concluidos, os serviços da praça "4 de Outubro", onde se realizarão todos os atos do Congresso.

O projéto dessa praça é de autoria do dr. José Fernal, diretor das Obras Públicas do Estado, obedecendo a ornamentação da mesma a um projeto do sr. Lopes, técnico da Casa Lucêna, do Rio de Janeiro.

OBELISCO COMEMORATIVO DO JUBILEU DA DIOCESE

— No inicio do mês vindouro, estará em Cajazeiras, um muito belo obelisco comemorativo das bôdas de prata da diocese e do jubileu episcopal do sr. dom Moisés Coêlho, primeiro bispo dali e atual, arcebispo da Paraíba.

A inauguração dêsse obelisco verificar-se-á no encerramento do Congresso, na praça "4 de Outubro".

MONUMENTO A CRISTO REDENTOR

— Igualmente, outro monumento em honra de Cristo Redentor será levantado num monte fronteiriço á cidade e, também, inaugurado por ocasião do certame eucaristico.

Êsse monumento, que é oferta do conterraneo dr. Bandeira de Mélo, residente em S. Salvador, já se encontra em Cabedêlo.

ILUMINAÇÃO CONDIGNA

— A cidade de Cajazeiras, a Princeza do Oeste, vai apresentar um aspécto de imponencia, em junho próximo, quando as suas casas, tendo as fachadas iluminadas com simbolos eucaristicos, derem passagem ao Cristo na Custodia, na imponente procissão de encerramento da grandiosa tertulia de fé.

A SOLIDARIEDADE DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A propósito, declarou-nos d. João da Mata:

— E' com satisfação que desejo anunciar têr o Govêrno da Paraíba emprestado a sua tão significativa solidariedade ao Congresso Eucaristico de Cajazeiras, compreendendo altamente a finalidade do mesmo.

E' um belo exemplo de apreço á Igreja que rende o ilustre interventor Argemiro de Figueirêdo, demonstrando ainda a sua elevada formação cristã.

S. excia. comparecerá pessoalmente ao Congresso, em companhia dos seus dignos secretários e demais auxiliares.

PERSONALIDADES QUE VISITARÃO CAJAZEIRAS

— Entre outras personalidades que visitarão Cajazeiras, no decorrer do Congresso, aguardamos a ida, além do interventor Argemiro de Figueirêdo, com o seu secretariado, do general Lobato Filho, interventor Rafael Fernandes, interventor Menezes Pimentel, intelectuais, prefeitos paraibanos e dos Estados vizinhos, industriais, agricultores, etc.

Cajazeiras prestará, então, ao seu grande Interventor excepcionais homenagens, dignas de um povo que confia e ainda mais espera do insigne condutor dos seus destinos.

Também, uma caravana de jornalistas do Recife virá juntar-se ás que lá chegarem desta e das capitais mais próximas e, assim, não faltarão noticias dessa apoteose eucaristica.

FIGURAS DE RELEVO INTELECTUAL FALARÃO NO CONGRESSO

— Elementos de relêvo intelectual no Nordeste vão fazer conferencias durante o Congresso. Entre outros, posso apontar o dr. Luiz Delgado, dr. Arnobio Tenorio, secretário do Interior de Pernambuco; d. Mário Vilas Bôas, bispo de Garanhuns; padre Carlos Coêlho, diretor da "A Imprensa", e monsenhor José Tiburcio, reitor do Seminário Arqui-Diocesano.

CINEMA

"Idilio na Selva", com Dorothy Lamour, domingo, no REX

Domingo próximo, o REX apresentará, em matinée e soirée, a pelicula da Paramount — "Idilio na Selva", com Dorothy Lamour e Ray Milland.

Filme colorido pelo moderno processo tecnicolor, "Idilio na Selva" focaliza uma historia romantica passada nas selvas da Malaia, de que são personagens principais Dorothy Lamour, no papel de Tura e Ray Milland, interpretando o piloto Bob Mitchell.

Do genero de "Princeza da Selva", êsse novo filme apresenta ainda lindos efeitos de cenarização.

Igualmente com "Idilio na Selva" deslisará, na téla do REX, um desenho colorido do marinheiro Popeye intitulado "Popeye contra os 40 ladrões de Ali-Babá".

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em vesperal, "Fanfarronadas", com Buster Keaton, da "Columbia Pictures". Complementos.

— Em "soirée", "Um Pais Sem Música", com Jimmy Durante, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

REX: — "Enigma a Bordo", com Gordon Jones e Constance Worth. Complementos.

SANTA ROSA: — "Fanfarronadas", com Buster Keaton, da "Columbia Pictures". Complementos.

FELIPÉIA: — Na Sessão das Normalistas, "Inspetor Postal". Complementos.

— Em "soirée", "Jazz Academia", com Bob Borni e Martha Raye, da "Paramount". Complementos.

JAGUARIBE: — "O Rancho dos Feiticeiros", com Buck Jones. Complementos.

METRÓPOLE: — Em vesperal, "O Terror do Oeste". Complementos.

— Em "soirée", "Sombra da Lei". Complementos.

SÃO PEDRO: — Sessão das Moças — "Pilherias da Vida", com Joe E. Brown. Complementos.

PELA CHEFATURA DE POLICIA

GABINÊTE DA CHEFIA

Esteve, ontem, no gabinête do Chefe de Policia uma comissão do "Centro Estudantal Paraibano", composta dos estudantes Cesar Leite, Mario Costa e Virginius Figueirêdo da Gama e Mélo, a fim de oferecer a s. s. o primeiro número do jornal *Classe*, órgão da referida sociedade.

— O Chefe de Policia recebeu da "União de Artistas e Operários", de Itabaiana, um telegrama comunicando a aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas em sua séde social.

— Do delegado de Sapé, recebeu o Chefe de Policia o telegrama abaixo, comunicando a prisão, alí, do individuo João Sebastião: "Acabo prender João Sebastião comparsa célebre José Luiz. Quinta-feira o remeterei capital, acompanhado documentos. Saudações. — *Tenente Lordão*, delegado Policia."

A TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

RIO, 3 (A UNIÃO) — Prosseguindo a temporada lirica do Teatro Municipal, está sendo representada, hoje, em comemoração ao aniversário do descobrimento do Brasil a ópera "O Guarani", com os principais papeis desempenhados por Reis e Silva e Carmen Gomes.

Amanhã, será levada a céna "Rigoletto", de Verdi.

— Petição do "Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessôa", requerendo licença para publicação de um mensário dedicado á divulgação das leis, decisões e jurisprudencia do Ministério do Trabalho, intitulado "Boletim do Trabalho". O Chefe de Policia exarou o seguinte despacho: "Deferido, lavre-se o termo de responsabilidade, que deverá ser assinado pelo requerente".

Última Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

INSTALAÇÃO DO VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

RIO, 3 (A. N.) — No salão principal do Automovel Clube do Brasil instalou-se, hoje, o VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

A' reunião compareceram representantes de todos os Estados.

UM ALMOÇO OFERECIDO AO INTERVENTOR LANDULFO DE ALMEIDA

RIO, 3 (A. N.) — O general Horta Barbosa presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ofereceu, ontem, um almoço intimo ao interventor Landulfo Alves de Almeida, que se encontra presentemente nesta capital, tratando de interêsses da Baía.

APOSENTADO O MINISTRO COSTA NETO

RIO, 3 (A UNIÃO) — Foi aposentado o coronel Costa Neto, membro do Supremo Tribunal de Segurança Nacional.

PELA INTENSIFICAÇAO DA PRODUÇAO AGRICOLA NO ESTADO DE ALAGÔAS

RIO, 3 (A. N.) — O interventor Osman Loureiro esteve no Ministério da Agricultura, tratando da intensificação da produção agricola do Estado de Alagôas.

SUBMETIDO A UMA INTERVENÇAO CIRURGICA O MINISTRO MENDONÇA LIMA

RIO, 3 (A. N.) — Submetido a delicada intervenção cirurgica o ministro Mendonça Lima, retornou, ontem, a sua residencia aonde ficará convalescendo durante alguns dias, voltando, depois, a reassumir a pasta da Viação.

PROMOVIDO A MAJOR O CAPITÃO ALENCASTRO GUIMARÃES

RIO, 3 (A UNIÃO) — Entre os decretos hoje assinados pelo presidente Getúlio Vargas figura o que promove a major o capitão Alencastro Guimarães, chefe do gabinête do Ministro da Viação e atualmente ministro interino dessa pasta.

UMA CONFERENCIA INTITULADA "A TÉCNICA DA PROPAGANDA POLITICA"

RIO, 3 (A. N.) — No próximo dia 9 sob o patrocinio da Associação Brasileira de Propaganda, o jornalista Licurgo Costa diretor da Agência Nacional, fará uma conferência sobre "A técnica da propaganda politica".

EM VISITA AOS DEPARTAMENTOS DE ESTATISTICA E IMIGRAÇÃO

RIO, 3 (A. N.) — O ministro Valdemar Falcão, durante o dia de ontem, visitou os Departamentos de Estatistica e Imigração, tendo despachado com os respectivos diretores.

EMPOSSOU-SE O DIRETOR DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE AGRICOLA

RIO, 3 (A. N.) — O ministro Fernando Costa empossou, ontem, no cargo de diretor do Serviço de Publicidade Agricola, o escritor e jornalista Cristovão Dantas.

INSTALADA A SUCURSAL DA AGENCIA NACIONAL

PORTO ALEGRE, 3 (A UNIÃO) — Com o comparecimento de autoridades e jornalistas, ocorreu, nesta cidade, a inauguração da sucursal da Agência Nacional.

INAUGURADO O CONGRESSO DA LAVOURA

S. PAULO, 3 (A UNIÃO) — Inaugurou-se nesta capital o Congresso da Lavoura, com a participação de inúmeros lavradores das várias zonas agricolas do Estado.

SR. JOSÉ FAUSTINO CAVALCANTI

REGISTA-SE, na data de hoje, o aniversário natalicio do nosso prezado amigo sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, gerente da Imprensa Oficial e da "A União".

Elemento de destaque em nossos meios administrativos e sociais, o nataliciante, á frente da gerencia desta fôlha e da Imprensa Oficial tem se imposto pelo zêlo e dedicações demonstrados na sua gestão, toda proveitosa aos interesses do Estado.

Largamente relacionado, na sociedade conterranea, o sr. José Faustino Cavalcanti deverá receber, pelo grato evento, numerosos cumprimentos.

"O NOVO BRASIL"

EDITADO e oferecido pelo S. D. acabamos de receber o livro de Alvimar Silva, "O Novo Brasil".

Trata-se, talvez, do ensaio politico mais interessante que tem aparecido sôbre o Brasil de nossos dias pela sintese com que apresenta os fatos de ordem geral e as conclusões, rápidas e seguras, que o autor tira dos acontecimentos.

O dr. Felinto Muler, na orientação que tem imprimido a êsse departamento da Policia Civil do Rio, — o Serviço de Divulgação — ora transformado no Serviço de Inquéritos e Estudos Politico Sociais, muito bem tem compreendido o verdadeiro sentido da policia politica preventiva.

Antes de mais nada, acima e além do combate diréto ás ideiologias extremistas, tem procurado, com obras como essa, que vem de editar, reforçar a coesão nacional, em tôrno do novo regime, sob a direção suprêma do Presidente Getúlio Vargas. E assim, irradiando da Capital da República para todo o País, um serviço de artigos e comunicados á imprensa, distribuindo, entre autoridades dos 1.572 municipios do Brasil, obras de grande alcance politico-educativo, o S. D. tem demonstrado verdadeira compreensão da taréfa que lhe incumbe.

O livro que acaba de editar, e que está distribindo pelo interior do País, alcançará, por certo, o êxito desejado, de mais estreitar os sentimentos de brasilidade, pela defêsa do regime vigente, pela noção mais exáta do que ela já nos tem proporcionado e pelo muito que ainda nos proporcionará, no futuro, a salvo de todos os crédos politicos da extrêma direita e da extrêma esquerda.

Dr. Renato Ribeiro Coutinho

Regressou, ontem, do Rio de Janeiro, onde se encontrava desde algum tempo, a trato de negócios de seu particular interêsse, o nosso distinto amigo, dr. Renato Ribeiro Coutinho usineiro na várzea do Paraíba e elemento de conceito nos vários circulos sociais de nossa terra.

O digno conterraneo, que viajou até Recife, a bordo do "Oceania", dali se transportou a João Pessôa, de automovel, sendo recebido por numerosos amigos e admiradores.

FUNDADA A COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE GUARABIRA

DENTRO da orientação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado, foi instalada, na semana última, a Cooperativa de Crédito Agricola de Guarabira, com a presença do dr. José Mosinho e de membros de todas as classes produtoras daquêle municipio.

A propósito, o prefeito Sabiniano Maia enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

"GUARABIRA, 29 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. a fundação, hoje, nesta cidade, da Cooperativa de Crédito Agricola de Guarabira. A' reunião compareceu grande número de agricultores, comerciantes e pessôas interessadas, sendo presidida pelo dr. José Mosinho, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que pronunciou eloquente exposição sôbre o movimento cooperativista no Estado. Atenciosas saudações. — *Sabiniano Maia*, prefeito."

NOTAS DE PALACIO

O dr. Epitacio Pessôa Sobrinho comunicou, ao sr. Interventor Federal, em telegrama de Recife, haver reassumido as funções do cargo de inspetor-chefe do Fomento Animal, do Ministério da Agricultura, nesta região, do qual se achava afastado em gôso de licença.

"A IMPRENSA"

Comunicaram-nos da gerencia da *A Imprensa* que, por motivo de fôrça maior, não circulará hoje êsse matutino.

UMA ADMINISTRAÇÃO PROCLAMADA COMO VERDADEIRO ORGULHO DOS NORDESTINOS

A entrevista do padre Manuel Otaviano, a "O Jornal", do Rio — "A Paraíba tem hoje o Govêrno a que sempre aspirou. Caminha dentro da realidade brasileira para um futuro ainda mais próspero, capaz de corresponder aos esforços dos que confiam em nossas possibilidades" declarou s. revdma.

RIO, 3 (A UNIÃO) — "O Jornal" publicou, domingo último, a seguinte entrevista concedida pelo padre Manuel Otaviano, autor de um recente livro denominado "Emboscadas do Destino":

"Está no Rio, ha pouco chegado da Paraíba, o padre Manuel Otaviano, figura de acentuada projeção intelectual nos meios nordestinos.

Sua viagem tem o principal objetivo do lançamento de seus livros "Emboscadas do destino" e "Tomaz Cajueiro", romances editados nesta capital.

Além de escritor, o padre Manuel Otaviano é uma figura radicada na sociedade paraibana, já tendo sido deputado estadual.

Esse fato levou-nos a ouvir s. revdma. sôbre o papel daquêle Estado no momento nacional.

"A Paraíba, — disse-nos o padre Manuel Otaviano, — tendo sido um dos Estados que mais colaboraram com o presidente Getúlio Vargas, na constituição do Estado Novo, continúa trabalhando pela consolidação do Estatuto de 10 de novembro, certa de que, assim procedendo, conjuga os esforços pela grandeza do Brasil, por que todos nos batêmos.

Dentro dêsse propósito, o interventor Argemiro de Figueirêdo, apoiado pelos paraibanos, vem trabalhando

(Conclúe na 5.ª pag.)

O PAPA PIO XII E SUA ADMIRAÇÃO PELO BRASIL

DECLARAÇÕES DO CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME A' IMPRENSA CARIÓCA

RIO, 3 (A UNIÃO) — O cardial D. Sebastião Leme, que chegou ontem a esta capital procedente de Roma, onde participou, na Cidade do Vaticano, da eleição do Papa Pio XII, concedeu uma entrevista ao vespertino "O Globo" sôbre como decorreu aquêle certame.

Adiantou Sua Eminência que o Sumo Pontifice tem grande admiração pelo Brasil, o que poude observar durante várias audiências, nas quais o Santo Padre fazia as mais encantadoras referências ao nosso País.

Por fim, disse o cardial Leme: "Ouví do Papa Pio XII um discurso em português, com maravilhoso sotaque brasileiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A COMEMORAÇÃO DO 15.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA S. M. C. P.

CONFORME anunciamos reuniu-se ontem, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba em sua sexta reunião ordinária.

A sessão foi presidida pelo dr. José Maciel, secretariado pelos drs. Aluizio Rapôso e Everaldo Soares.

Dando inicio aos trabalhos, o dr. Everaldo Soares leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada.

Em seguida o presidente diz que naquela data comemorava a Sociedade o seu decimo quinto aniversário e, assim sendo, dava a palavra ao dr. Oscar de Castro para traçar a História da Casa.

Com a palavra, o dr. Oscar de Castro iniciou o seu magnifico improviso remomorando as primeiras sessões da Sociedade, no vetusto casarão já desaparecido, da rua Visconde de Pelotas onde funcionavam o Instituto de Proteção a Infancia e a Maternidade.

Rememorou, ainda a ação eficiente do dr. Veloso Borges, seu primeiro presidente, quebrando os rigores da mentalidade de então e permitindo que todos os profissionais se conhecessem melhor e trocassem idéias em torno das cousas da profissão, onde resultou um verdadeiro incentivo para que todos se reunissem num só bloco e constituissem uma força única orientada num mesmo sentido para o maior progresso da medicina entre nós. Traçou em seguida, o perfil da veneranda figura do dr. Flavio Maroja um dos mais evoluidos espiritos de sua geração e grande animador das conquistas e das realizações médicas da Paraíba. Disse dos dissabôres dos sonhares perdidos uns atingidos outros que formam os alicerces dessa organização hoje modelar que é a Sociedade de Medicina. Referiu-se ás sessões na Academia de Comércio, onde conseguiram por emprestimo uma sala, depois ao instante culminante em que a ousadia do dr. Lourival Moura lançava a pedra fundamental do atual edificio social entre o pessimismo dos discrentes e as centelhas de entusiasmo dos que acreditam.

Reportou-se depois as realizações da Sociedade á Semana da Tuberculóse, á fundação da Sociedade de Neurologia Pisiquiátria e Higiene Mental do Nordéste, filha dileta da Socie-

(Conclúe na 7.ª pag.)

A ELEIÇÃO

de membros do Consêlho Deliberativo da A. B. I.

RIO, 3 (A UNIÃO) — Realizar-se-á, amanhã, a eleição para a renovação de um terço dos membros do Consêlho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

PREFEITURA DE JATOBA'

Prestou ontem, compromisso do cargo de prefeito, o sr. Antonio Gomes Barbosa

Recentemente nomeado para substituto do sr. Malaquias Barbosa, que solicitou exoneração do cargo de prefeito de Jatobá, em virtude de ter atingido o limite da idade prevista em lei, o sr. Antonio Gomes Barbosa prestou ontem, nesta capital, compromisso nas funções dêsse cargo.

— Por motivo da nomeação do sr. Antonio Gomes para a Prefeitura de Jatobá, o Chefe do Govêrno recebeu mais o seguinte telegrama de congratulações:

"Cajazeiras, 28 — Felicito v. excia. digna escolha nomeação Antonio Gomes prefeito Jatobá, bem saberá continuar trabalho digno antecessor, sr. Malaquias Barbosa. Respeitosas saudações — *José Faustino*.

A DATA DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

As comemorações nesta capital e no Rio de Janeiro — A sessão solene no Colégio "Pedro II"

TRANSCORRENDO ontem o 439.º aniversário do descobrimento do Brasil, o fáto foi comemorado nesta capital com inúmeras solenidades cívicas levadas a efeito nas escolas públicas e particulares, destacando-se dentre as comemorações as festividades que tiveram lugar no Instituto Comercial "João Pessôa", que obedece á direção da professôra Hortense Peixe.

A's 6 horas, foi hasteado o Pavilhão Nacional naquêle estabelecimento de ensino, com a presença dos corpos docente e discente, tocando na ocasião a banda de música da Policia Militar do Estado.

A's 6,30 horas, foi rezada, na Igreja da Misericordia, uma missa em ação de graças e votiva pelo progresso do Brasil, da Paraíba e do seu Govêrno.

Oficiou o áto o padre Hildon Bandeira, lente do Instituto, tocando ainda durante a cerimonia a banda de música da Policia Militar.

NA SOCIEDADE LITERARIA "RUI BARBOSA"

Na Sociedade Literária "Rui Barbosa", que funciona anéxa ao Instituto Comercial "João Pessôa", foi realizada, ás 19 horas, uma sessão solene de comemoração, que obedeceu a extenso programa previamente organizado.

O programa foi rigorosamente cumprido, e constou de declamações, debates e trabalhos históricos, sendo encerrada a solenidade com o canto do Hino Nacional Brasileiro pelos alunos presentes.

No Rio de Janeiro

A SESSÃO SOLENE DO COLÉGIO PEDRO II

RIO, 3 (A UNIÃO) — Decorreram

(Conclúe na 5.ª pag.)

O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE FLORIANO PEIXÔTO

Um telegrama do Sindicato dos Industriais de João Pessôa ao interventor Argemiro de Figueirêdo

SOLIDARIZANDO-SE com as homenagens promovidas nesta capital, no dia 30 do mês recem-findo, por motivo do centenário do nascimento do marechal Floriano Peixôto, a diretoria do Sindicato dos Industriais de João Pessôa endereçou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"JOÃO PESSÔA, 30 — O Sindicato dos Industriais de João Pessôa comunica a v. excia. que, em reunião de hoje, resolveu solidarizar-se com as expressivas homenagens que são prestadas á memoria do Marechal Floriano Peixôto. Respeitosas saudações. — *Francisco Navarro*, presidente; *Samuel Giverts*, secretário e *Lindolfo Carvalho*, tesoureiro."

UMA EDIÇÃO DE "CARAS Y CARETAS" DEDICADA AO BRASIL

Variados trabalhos sôbre o presidente Getúlio Vargas

BUENOS AIRES, 3 (A UNIÃO) — A revista *Caras y Caretas* dedicou a sua última edição ao Brasil, na qual fôram publicados vários artigos e reportagens sôbre homens e fatos da grande nação amiga.

A referida edição traz na capa o "cliché" de um desfile da Escola Militar do Brasil, enfeixando no téxto várias páginas com trabalhos referentes ao presidente Getúlio Vargas, e reportagens sôbre as obras de benemerências realizadas por iniciativa da sra. Darcí Vargas, assim como esboços biográficos de membros da família do ilustre presidente da República do Brasil, ministros de Estado e outras altas figuras da administração.

Caras y Caretas publica ainda, nesse número, vários artigos de escritores brasileiros, sôbre assuntos do seu País estampando clichés de aspectos do Rio de Janeiro.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á rua Maciel Pinheiro.

"A orientação seguida, isenta de preocupações sectárias, serêna e persistente, permitiu-nos auscultar os próprios sentimentos e necessidades, para instituir a ordem brasileira corporificada na Constituição de 10 de novembro, cujos objetivos primaciais são a defêsa da nacionalidade, o estímulo e o amparo a todas as energias criadoras da nossa economia, a satisfação e a assistência ás legitimas aspirações do povo". — (Do discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, durante as comemorações do Dia do Trabalho, na Capital da República).

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 4 de maio de 1939

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Estatística educacional

Trazemos hoje á publicidade mais um quadro que vem focalizar o estado em que se encontrava o ensino não primário na Paraíba, no ano de 1936.

Se bem que a estatística nêle revelada seja de um período um pouco distanciado, não deixa, entretanto, de atrair a atenção dos que se preocupam com o desenvolvimento cultural do nosso Estado.

Precisamos esclarecer aos nossos leitores que os dados que ora oferecemos ao seu sabor de inteligente e analista, nos fôram fornecidos pela Diretoria Geral de Estatística, Educação e Saúde Pública, no Rio de Janeiro.

Ei-los:

ESTATÍSTICA DO ENSINO NO ESTADO DO PARAÍBA EM 1936

ENSINO NÃO PRIMÁRIO

MOVIMENTO ESCOLAR SEGUNDO AS PRINCIPAIS CATEGORIAS DO ENSINO

CATEGORIAS	Unidades escolares				Corpo docente			Matrícula geral			Matrícula efetiva			Frequência			Aprovações em geral			Conclusões de cursos		
	Masculinas	Femininas	Mistas	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculina	Feminina	Total	Masculina	Feminina	Total	Masculina	Feminina	Total	Masculinas	Femininas	Total	Masculinas	Femininas	Total
Secundário	3	1	1	5	59	7	66	729	103	832	720	102	322	664	88	752	464	70	534	10	—	10
Doméstico	—	6	—	3	—	13	13	—	161	161	—	128	128	—	117	117	—	97	97	—	48	48
Técnico-industrial	1	—	—	1	10	12	22	353	—	353	309	—	309	295	—	295	129	—	129	3	—	3
Comercial	1	1	8	10	49	28	77	284	241	525	264	233	497	224	203	427	167	174	341	23	27	50
Artístico	1	—	1	2	1	1	2	9	21	30	9	21	30	6	17	23	—	—	—	—	—	—
Magisterial	—	4	2	6	19	49	68	20	524	544	18	508	526	17	470	487	12	417	429	2	104	106
Superior	2	—	—	2	9	—	9	30	—	30	30	—	30	30	—	30	30	—	30	11	—	11
Outras modalidades	6	—	4	10	48	12	60	195	99	294	179	94	273	150	88	238	107	43	150	34	43	77
TOTAL	14	12	16	42	195	122	317	1.620	1.149	2.769	1.529	1.086	2.615	1.386	983	2.369	909	801	1.710	83	222	305

VIDA JUDICIÁRIA

CONSELHO DISCIPLINAR DA MAGISTRATURA

Reunião do dia 3 de maio

Em hora e lugar do costume, reuniu-se o Conselho Disciplinar do Estado, com a presença de seus membros, os exmos. desembargadores Arquimedes Souto Maior, presidente, J. Flóscolo da Nobrega, Severino Montenegro e o dr. 1º promotor publico da Capital, em exercício da Procuradoria Geral do Estado, Francisco Serafico da Nobrega.

Pelo dr. secretário do Tribunal de Apelação, servindo no Conselho, foi lida a áta da sessão antecedente, que foi aprovada sem restrição.

A seguir o exmo. desembargador presidente declarou encontrar-se em mêsa o relatório da Correição Geral procedida no termo do Ingá, apresentado ao Conselho pelo sr. dr. juiz corregedor.

O Conselho, verificando não haver nenhuma providencia a tomar, mandou arquivar o mesmo relatório.

Depois fôram submetidos a julgamento os seguintes casos:

Inquérito n. 1, procedente do termo do Ingá, indiciado Manuel Ramos do Amaral. Remetente o dr. juiz corregedor.

O Conselho mandou devolver o inquérito ao juizo de sua procedencia, para interposição do competente recurso.

Representação procedente da comarca de Princesa Isabel (1938). Representante: Milton Alencar de Oliveira, por seu advogado bacharel Irineu Alves de Oliveira. Representado o dr. Ovidio da Costa Soares, juiz de direito da mesma comarca.

O Conselho, depois de examinar e apreciar a mesma representação, e documentação que acompanhou e tendo em vista o relatório apresentado pelo dr. juiz corregedor, como incumbido de apurar os fatos consignados na dita representação, e o parecer da Procuradoria Geral, resolveu mandar arquivá-la.

Representação n.º 3 da comarca de Princesa Isabel. Representantes os bachareis Manuel Artur Pires e Osias Gomes. Representadas as autoridades judiciárias da mesma comarca.

O Conselho julgou, em parte, procedente a reclamação.

Nada mais havendo para estudo e deliberação do Conselho, foi, pelo exmo. desembargador presidente, encerrada a sessão.

EM SESSÃO DE ONTEM O TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO JULGOU OS SEGUINTES FEITOS

Pedido de férias n.º 14, da comarca de Itaporanga. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bel. Clemério Rodrigues do Nascimento, juiz municipal do termo de Conceição. Concederam as férias, unanimemente.

Apelação criminal n.º 26, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante João Eduardo da Silva; apelado o dr. promotor público. Deram provimento á apelação interposta para absolver o réu apelante, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 17, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante Horacio de Almeida, agravados Heraclito Augusto de Almeida, sua mulher e outros. Deram provimento ao agravo, contra o voto do exmo. desembargador relator. Designado para lavrar o acordão o exmo. desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição civel *ex-officio* n.º 27, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Entre partes: a Fazenda Municipal e a Caixa Rural e Operária da Paraíba. Deram provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de instrumento civel n.º 38, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto; agravados Joaquim José de Santana, Amelia Maria da Conceição e o dr. promotor público. Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Apelação civel n.º 130, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante d. Gasparina de Souza Lemos; apelados Mendes Lima & Cia. Deram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civel n.º 7 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto; apelado o operário Severino Paulo. Deram provimento á apelação, contra os votos do relator e dos exmos. desembargadores José Flóscolo e Severino Montenegro. Designado para lavrar o acordão o exmo. desembargador Paulo Hipácio.

Apelação civel n.º 10, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes Eufrásio Camilo e Maria Camilo; apelados José Valdevino de Mélo e sua mulher. Converteram o julgamento em diligência, contra o voto do exmo. desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 33, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o bacharel Evandro Souto; apelado o Banco do Estado da Paraíba. Negaram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civel n.º 131, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante Creino Fernandes; apelado o Banco do Estado da Paraíba. Deram provimento á apelação contra os votos do relator e do exmo. desembargador Paulo Hipácio. Designado para lavrar o acordão o exmo. desembargador José Flóscolo.

Embargo de declaração nos autos de agravo de petição civel n.º 35, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o bacharel Evandro Souto; agravado o Banco do Estado da Paraíba. O Tribunal, unanimemente, julgou nada ter a declarar.

Recurso extraordinário nos autos de embargos ao acordão e na apelação civel n.º 61, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Recorrentes Iraci, Iracema, Ierci Mororó e outros; recorridos o dr. José Mousinho e outros. Mandaram seguir o recurso, unanimemente. Impedido o exmo. desembargador Agripino Barros.

Embargos ao acordão nos autos de agravo de instrumento civel n.º 112, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flóscolo. Embargante Alfredo Fernandes de Brito; embargado Manuel Maximiano de Oliveira. Fôram desprezados os

* * *

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

* * *

embargos contra os votos dos exmos. desembargadores Flodoardo da Silveira e Severino Montenegro.

—

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

26.ª sessão ordinária, em 28 de abril de 1939

Presidente — Souto Maior.
Secretário — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Francisco Seráfico da Nóbrega.

Compareceram os desembargadores: Arquimedes Souto Maior, Paulo Hipácio da Silva, Flodoardo da Silveira, Mauricio de Medeiros Furtado, José Flóscolo da Nóbrega, Agripino Barros e o dr. procurador geral do Estado, Francisco Seráfico da Nóbrega.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a ata da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipácio:

Agravo de petição criminal *ex-officio* n.º 45, da comarca de João Pessôa.

Agravo de petição civel (em falencia), n.º 46, da comarca de Campina Grande. Agravante o liquidatário da massa falida de Pedro Magalhães de Souza. Agravada a firma José Jacob Sarkis.

Ao desembargador Agripino Barros:

Agravo de petição criminal n.º 44, do termo de Esperança, comarca de Areia. Agravante Vitor Gonçalves da Silva; agravada a Justiça Pública.

Agravo de petição civel *ex-officio* n.º 45, da comarca de Mamanguape. Entre partes: a Fazenda Federal e José dos Anjos da Silva.

Apelação civel n.º 61, da comarca de Cajazeiras. Apelantes Manuel João da Silva, sua mulher e outros; apelados Manuel Antonio de Barros e outros.

Quotas:

Agravo de petição civel n.º 44 (acidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Agravante a Cia. de Cimento Portland S. A.; agravado o operário Antonio Rodrigues Filgueiras.

Apelação civel n.º 19, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. José Gaudencio Correia de Queiróz; apelado o espólio do dr. José Heronides de Holanda Costa.

Apelação civel n.º 51, da comarca de João Pessôa. Apelante a Standard Oil Company of Brasil; apelado Juvencio Taciano Mariz Néto.

O procurador geral achando-se impedido de funcionar nos respectivos feitos, apresentou-os em mêsa para os devidos fins.

Passagens:

Apelação civel n.º 41, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Apelantes Inácio Fidélis dos Santos, Francisco Fidélis dos Santos, Antonio Barbosa dos Santos e suas mulheres; apelados Heretiano Zenaide, sua mulher e outros. O desembargador Paulo Hipácio passou os autos ao 3.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Embargos ao acordão nos autos de agravo de petição civel n.º 11, da comarca de Bananeiras. Embargantes João Bezerra Cavalcanti e d. Maria do Livramento Carneiro da Cunha; embargada d. Maria Augusta Bezerra Cavalcanti. O desembargador Paulo Hipácio passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel *ex-officio* n.º 44, da comarca de João Pessôa. Entre partes: o Estado da Paraíba e o dr. Climaco Xavier da Cunha. O desembargador Mauricio Furtado passou os autos ao 2.º revisor desembargador José Flóscolo.

Apelação civel n.º 10, da comarca de João Pessôa. Apelantes Eufrásio Camilo e Maria Camilo; apelados José Valdevino de Mélo e sua mulher. O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor desembargador Agripino Barros.

Apelação civel *ex-officio* n.º 18, do termo de Caiçára, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Severino Montenegro. Entre partes: a Fazenda do Estado e o dr. João Ribeiro Coutinho Neto. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 131, da comarca de Mamanguape. Apelante Orcine Fernandes; apelado o Banco do Estado da Paraíba. O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor desembargador Agripino Barros.

Agravo de petição civel *ex-officio* n.º 27, da comarca de João Pessôa. Entre partes: a Fazenda do Estado e a Caixa Rural e Operária da Paraíba.

Agravo de instrumento civel n.º 32, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto; agravados Joaquim José de Santana, Amelia Maria da Conceição e o dr. promotor público. O desembargador Agripino Barros passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hipácio.

Despachos:

Ação penal n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Denunciante o dr. 1.º promotor público da capital, no exercício das funções de procurador geral do Estado; denunciado o dr. Laudelino Cordeiro de Araujo, juiz de direito da comarca de Piancó. O desembargador relator Severino Montenegro voltou os autos ao dr. procurador geral para os fins indicados no seu despacho de fls. 24 v. dos autos.

Apelação criminal n.º 55, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante a Justiça Pública; apelado Juvenal Francisco de Oliveira.

Idem n.º 56, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Flodoardo da Silva. Apelante a Justiça Pública; apelado José Felizardo Filho.

Revisão criminal n.º 7, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Requerente Alexandre Botêlho Seixas, por seu advogado bacharel Evandro Souto.

Revisão nos autos de agravo de petição civel n.º 69, da comarca de João Pessôa (atualmente embargos ao acordão). Relator desembargador Mauricio Furtado. Requerente o dr. curador de acidentes; requeridos a Cia. Comércio e Prensagem de Algodão.

Carta testemunhavel n.º 3, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Testemunhante Antonio Limira Guimarãs, por seu assistênte judiciário; testemunhados Francisco Simplicio e outros.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 14, da comarca de Patos. Relator desembargador Paulo Hipácio. Embargantes Antonio Justino da Nóbrega e mulher; embargada d. Maria Olindina Dantas da Nóbrega. Foi mandado com vista a embargada e embargantes sucessivamente e depois de preparados ao dr. procurador geral.

Apelação civel n.º 60, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes João Candido Xavier de Andrade e sua mulher; apelados Manuel Catarino de Aguiar e sua mulher. Foi com vista ao apelado e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação civel n.º 59, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Flóscolo. Apelantes d. Etelvina Maria da Conceição, por seu assistente judiciário bacharel José Mario Porto; Apelada d. Ana dos Anjos Ramalho, por seu assistente judiciário bacharel Evandro Souto Maior. Foi com vista ás partes e em seguida, ao dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 43, da comarca de Itabaiana.

Apelação criminal n.º 50, da comarca de Areia. Apelante a justiça pública; apelada Elisa Alta da Costa.

Idem n.º 53, da comarca de Pombal. Apelante Bento Ismael de Souza; apelada a justiça pública.

O dr. Procurador Geral apresentou os autos em mêsa com os respectivos pareceres.

Apelação civel n.º 45, da comarca de João Pessôa. Apelantes o Estado da Paraíba e o juiz de direito da 3.ª vara; apelada a Standard Oil Company Of. Brasil. O dr. promotor público substituto legal do atual Procurador Geral apresentou os autos em mêsa com o seu parecer.

Designação de Dia:

Agravo de petição criminal n.º 42, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Flóscolo. Agravante o dr. 2.º promotor público; agravados Inácio Pinto Serrano e Valdevina Pinto Serrano.

Apelação criminal n.º 33, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a justiça pública; apelado Amaro Pereira.

Idem n.º 37, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante José Sebastião Marques; Apelada a justiça pública.

Agravo de petição civel n.º 24, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. João Fernandes Barbosa, agravada a Prefeitura Municipal.

Agravo de petição civel n.º 25, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravantes Massilon Caetano de Pontes e Pedro Caetano de Pontes; agravado o acidentado Osvaldo Canuto.

Apelação civel n.º 98, da comarca de João Pessôa. (Execução de uma decisão de Conciliação e Julgamento). Apelante o dr. Isidro Gomes da Silva; apelado José de Souza Mélo.

Apelação civel n.º 130, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante d. Gasparina de Souza Lemos; apelados Mendes Lima & Cia.

Embargos ao acordão nos autos de instrumento civel n.º 112, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flóscolo. Embargante Alfrêdo Fernandes de Brito; embargado Manuel Maximiano de Oliveira.

Recurso extraordinário nos autos de embargos ao acordão e na apelação civel n.º 61, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Recorrentes Irací, Iracema, Ierci Mororó e outros, recorridos o dr. José Mousinho e outros.

Embargos de declaração nos autos de agravo de petição civel n.º 35, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Embargante o bacharel Evandro Souto; embargado o Banco do Estado da Paraíba.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Agravo de petição criminal n.º 42, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Flóscolo. Agravante o dr. 2.º promotor público; agravados Inácio Pinto Serrano e Valdevina Pinto Serrano. Negaram provimento ao recurso, para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 33, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a justiça pública; apelado Amaro Pereira. Negaram provimento á apelação para confirmar a sentença apelada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 37, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante José Sebastião Marques; apelada a justiça pública. Negaram provimento á apelação, para confirmar a sentença apelada unanimemente.

Agravo de despacho do relator nos autos de agravo de petição civel n.º 24, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. João Fernandes Barbosa; agravado o desembargador Flodoardo da Silveira. Negaram provimento ao agravo para manter o despacho agravado, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 25, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravantes o cel. Segismundo Guedes Pereira Junior e mulher; agravada d. Rita Maria da Conceição. Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 33, da comarca de Patos. (Acidente no trabalho). Relator desembargador Severino Montenegro. Agravantes Massilon Caetano de Pontes e Pedro Caetano de Pontes; agravado o acidentado Osvaldo Canuto. Deram provimento ao agravo, unanimemente.

Apelação civel n.º 98, da comarca de João Pessôa (execução de uma decisão da Junta de Conciliação e Julgamento). Relator desembargador Agripino Barros. Apelante o dr. Isidro Gomes da Silva; apelado José de Souza Mélo. Deram provimento a apelação, unanimemente.

Apelação civel n.º 130, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante d. Gasparina de Souza Lemos; apelados Mendes Lima & Cia.

Embargos de declaração nos autos de agravo de petição civel, n.º 35, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Embargante o bacharel Evandro Souto; embargado o Banco do Estado da Paraíba.

Recurso extraordinário nos autos de embargos ao acordão na apelação civel n.º 6, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Recorrentes Iraci, Iracema e Ierci Mororó e outros; recorridos o dr. José Mousinho e outros.

Embargos ao acordão nos autos de agravo de instrumento civel n.º 112, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flóscolo. Embargante Alfrêdo Fernandes de Brito; embargado Manuel Maximiano de Oliveira.

Adiado o julgamento pelo adiantado da hora.

Assinatura de Acordãos:

Pedido de ferias n.º 12, da comarca de Monteiro. Requerente o bacharel João Batista de Souza, juiz de direito da mesma camarca.

Idem n.º 13, da comarca de João João Pessôa. Requerente o bacharel Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara.

Petição de "hasbeas-corpus" n.º 6, da comarca de João Pessôa. Impetrante e paciente o prêso miseravel Odorico de Souza Beltrão, recolhido á Cadeia Pública desta Capital.

Agravo de instrumento criminal n.º 2, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. 2.º promotor público; agravado Gilberto Bonfim.

Agravo de petição criminal n.º 41, da comarca de Pombal. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Sebastião Rodrigues dos Santos.

Apelação criminal n.º 2, da comarca de Mamanguape. Apelante Amaro Cavalcanti de Lima; apelado Adauto Cavalcanti de Albuquerque, vulgo "Baú".

Idem n.º 11, da comarca de Santa Rita. Apelante a justiça pública; apelado o réu Gentil Barbosa da Silva.

Apelação criminal n.º 24, da comarca de Bananeiras. Apelante Severino Serafim Laurindo; apelada a justiça pública.

Idem n.º 29, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante o dr. promotor público; apelado José Camilo Ferreira.

Idem n.º 42, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante a justiça pública; apelado Belarmino Francisco Leite.

Idem n.º 43, da comarca de Piancó. Apelante a justiça pública; apelado Cicero Antonio de Oliveira.

Embargos ao acordão nos autos de recurso "ex-oficio" n.º 1, (em ação ordinária de anulação de casamento) da comarca de Itabaiana. Embargante d. Mariêta Correia da Silva; embargado João Honorio da Silva.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 47, da comarca de João Pessôa. Embargante o Estado da Paraíba; embargada o Cia. America Fabril.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 82, da comarca de João Pessôa. Embargante o espolio do cel. Gentil Lins de Albuquerque; embargado Lanter & Cia.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

RIO, 2 (Pelo aéreo) — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando em disponibilidade, os bachareis Nelson Correia Rezende, juiz municipal do 3.º termo de Abunã, comarca de Rio Branco; Uriel Sales de Araújo, juiz municipal do 2.º termo de Humaitá, comarca de Cruzeiro do Sul; Sidnei de Morais Castro, adjunto de promotor do 3.º termo da comarca de Rio Branco; Roif Costa da Cunha Lima, adjunto de promotor do 2.º termo de Cruzeiro do Sul; José Potiguara da Fróta e Silva, adjunto de promotor do 2.º termo de Tarauacá; e Manuel Eugenio Raulino, adjunto de promotor do 2.º termo da comarca de Xapurí, todos no Território do Acre, cargos extintos pelo artigo 5.º do decreto-lei n.º 968, de 21 de dezembro de 1938.

Promovendo o bacharel Teodoro Vaz e Abreu de Assunção, juiz municipal do 1.º termo da comarca de Cruzeiro do Sul, para o cargo de juiz de direito da comarca de Feijó e o bacharel Francisco Gomes Malvieira, de juiz municipal do 2.º termo da comarca de Rio Branco para o cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá, ambos do Território do Acre; e os bachareis Hermelindo de Gusmão C. Castélo Branco para o cargo de promotor da comarca de Brasilia, e Gilberto Goulart de Andrade, adjunto de promotor do 2.º termo da comarca de Sena Madureira, para o cargo de promotor da comarca de Feijó, também, ambos, no referido Território

Transferindo, conforme requereu, o bacharel Rafael Guedes Correia Gondim, do cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá para igual cargo da comarca de Brasilia, ambos no Território do Acre; e nomeando o bacharel Mario de Menezes Castro, juiz municipal do 2.º termo da comarca de Sena Madureira para igual cargo no 1.º termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no mesmo Território.

Concedendo aposentadoria ao compositor da Imprensa Nacional, Mario Reis, nos termos da legislação em vigôr.

Aposentando Cecilia Werneck Garcez, da classe S. da carreira de agente, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição; e concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, a Oscar Guanabarino Filho, oficial administrativo do quadro XX; a Rodolfo Artur da Cunha Junior, escriturário do quadro IV; e a Artur Jader de Carvalho Neves, oficial administrativo do quadro XVIII.

Demitindo, de acôrdo com disposições do artigo 130 do regulamento, Eunice de Araújo Pinto, agente postal de Canhotinho, em Pernambuco; João Caetano da Silva Pereira, tesoureiro do quadro XL; Ovidio Fontoura Miranda, escriturário do quadro XXXI, e Maria de Araújo Lima, agente postal de Palestina, na Baía.

Declarando sem efeito os decretos de nomeação de Dinorá de Barros para agente postal de Amaralina, na Baía; Mariana Borges Reis, interinamente, agente com funções de tesoureiro da agencia postal-telegráfica de Santo Antonio de Balsas, no Maranhão; e José Maria Mascarenhas, ajudante da agencia postal-telegráfica de Jaguariaiva, no Paraná.

Concedendo exoneração a Pericles de Oliveira de agente postal de Manaquirí, no Amazonas e Acre; e a Geralda de Aquino, de ajudante da agencia postal-telegráfica de Campinas, em Goiaz.

Nomeando maquinistas da classe G, na Central do Brasil, Aristides Marçal do Nascimento, Camilo Coêlho de Souza, Aldemar Antonio de Abreu, Manuel de Carvalho, Laudelino Cecilio de Aquino e Onofre Pereira da Cruz, todos extra-numerários; e interinamente, para a carreira de agentes da estrada de ferro, José Luiz Teixeira, Aristides Nogueira, Elze Augusto Barbosa, Marinho Pereira de Oliveira, Osvaldo Franco Bueno, Arlindo de Mélo Paiva, Osvaldo de Oliveira, Eurico Bicudo, Satudnino Bastos Pereira, Julio de Oliveira, João Pedro de Andrade, Ernesto Augusto Soares, Helios Cavalli e Libório Rodrigues, todos do quadro VII.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando José C. Pereira Carauta, para o cargo de datilógrafo, com exercício na Delegacia Fiscal no Estado de Minas Gerais.

NA ESPANHA

FOI, ONTEM, DESTITUIDO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

BURGOS, 3 (A UNIÃO) — O generalissimo Franco assinou, hoje, um decreto exonerando das funções de ministro da Educação, o dr. Saenz Rodriguez, que dêsde o inicio da guerra civil vinha colaborando com os chefes nacionalistas.

O dr. Saenz Rodriguez também foi destituido das funções de membro do Consêlho Nacional e da Junta Politica, e demitido do cargo de oficial da Legião Falangista, motivando o seu expurgo da administração um desentendimento havido entre êle e o chefe do govêrno nacionalista.

PELO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES HISPANO-BRITANICAS

LONDRES, 3 (A UNIÃO) — O duque de Alba, embaixador do govêrno de Burgos, nesta capital, discursando hoje, num almoço que lhe foi oferecido, disse que se consagraria ao desenvolvimento das bôas relações hispano-britanicas.

O representante diplomático do general Franco acrescentou que o govêrno nacionalista da Espanha queria relações intimas com todos os paises dos continentes, exceptuando-se os comunistas.

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 9-A — Aforamento de terrenos alagado, acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado, acrescido e de marinha anexos á propriedade denominada "Porto da Galéra" sitos á margem esquerda do rio Gargau, e direita da cambôa N. S. do Livramento, no municipio de Santa Rita, requerido por Augusto da Silva Pires Ferreira, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

(Proc n.º 95|1939 — SRDU).

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 8-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha, sitos no lugar denominado "Porto do Capim", nesta capital, requerido por Francisco Fernandes da Silva Guimarães, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Souza** — Chefe Regional.

—

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO — EDITAL .º 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em oficio sob n.º 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profissão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devida ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS nêste Estado.

Outrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veículos que se acham sujeitos á legislação do tráfego, e que já fizeram a matricula do carro para o exercicio corrente, devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo êsse prazo, lhes se... cassada a carta.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de interdicção n.º 16 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública no exercício das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1093, da lei sanitária em vigor, resolve **Interdictar** o prédio n.º 16, sito á Trav. Cardôso Vieira, de propriedade do **Montepio dos Funcionários Públicos do Estado**, onde funciona a "Pensão Brasil", por não oferecer as condicões de Higiène exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para desocuparem o prédio em apreço.

João Pessôa, 20 de abril de 1939.

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo
Inspetor.

—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — Edital — João Pessôa, 26 de abril de 1939. — A Junta Comercial do Estado da Paraiba, convida as firmas abaixo descriminadas a virem regularizar os seus documentos, para o seu legal funcionamento.

Firmas e localidades

André Gadelha & Irmãos — Souza.
F. Gadelha & Irmão — Souza.
Souto Maior & Cia. — Campina Grande.
A Cia. de Tecidos Paraibana — João Pessôa.
Andrade & Mendonça — João Pessôa.
Ramos & Costa — Campina Grande.
E. Barbosa & Cia. — João Pessôa.
Severina Fernandes Pessôa — Cabedêlo.
A Emprêsa Brasileira de Construção e Turismo Limitada — Campina Grande.
J. Paiva da Silva — João Pessôa.
Sebastião Vieira — Campina Grande.
Claudino Nóbrega & Cia. — Campina Grande.
Candido Marinho Falcão — João Pessôa.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 26 de abril de 1939. — **Romualdo Fonsêca**, escriturário-secretário.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 13 — Concorrência para aforamento de terreno nacional. — De ordem do sr. chefe regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, e em cumprimento do despacho do sr. diretor do Domínio da União, proferido ás fls. 41v. do procésso sob ficha n.º 146-SRDU-1939, fica aberta concorrência pública, de acôrdo com a alínea **b** do artigo 3.º da lei n.º 711, de 26 de dezembro de 1900, para o aforamento do terreno próprio nacional, situado no largo da Igreja, ao Norte da casa n.º 1 da rua Presidente João Pessôa, na vila e distrito de Cabedêlo, município desta capital, medindo pelo Norte 25m,20; a Léste 12m,45; ao Sul 24m,20, e a Oéste 16m,10, abrangendo a área de 370m2.4065.

Confronta: ao Norte, com a servidão pública do atual largo da Igreja; a Léste, com servidão pública, em prolongamento á travessa João da Mata; ao Sul, com o terreno próprio nacional, beneficiado com parte da casa n.º 1 da rua Presidente João Pessôa, na posse legal de Antonio das Chagas Gondim e filhos, e a Oéste, com a servidão pública do largo da Igreja.

A base para o aforamento do terreno em aprêço é correspondênte ao fôro anual de cincoenta e cinco mil e seiscentos réis (55$600), conforme avaliação oficial.

As propostas, a serem remetidas a êste Serviço Regional, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, deverão ser escritas com clareza, indicando em algarismo e por extenso o preço oferecido, e declarando os proponentes sujeitar-se ao cumprimento das formalidedes do procésso, em envelopes fechados, os quais serão abertos, nêste Serviço Regional, ás quatorze horas do dia cinco (5) de junho do corrente ano, perante as partes interessadas, sendo aceita a que fôr mais vantajosa para a Fazenda Nacional.

Serviço Regional do Domínio da União, 27|4|1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Proc. n.º 146|1939. S. R. D. U.

Visto — Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba, em 27 de abril de 1939. — **AntonioG. Vieira de Souza**, chefe regional.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 15 — Secção de Compras Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Imprensa Oficial

60 toneladas de papel de jornal comum, filigranado (verge), com linha dagua de 5 em 5 centímetros, pesando 54 gramas por metro quadrado, bem calandrado, em bobina de 139 centímetros, com 80 de diametro no máximo.

As partidas do papel acima mencionado devem ser de 20 toneladas cada uma e entregues em 30 de junho, 30 de agosto e 30 de outubro do corrente ano.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da propósta.

As propóstas deverão ser escritas a tinta, ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde federal e estadual), contendo prêço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta secção, em envelopes fechados até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de maio do corrente ano.

Os proponentes deverão enviar amostras do papel oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedencia nacional ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante, e de procedência estrangeira, CIF-Cabedêlo.

Em envelopes separados das propóstas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refére o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1031, (lei dos dois têrços), bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão apresentar cotação em moéda nacional.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a nova concurrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 17 de abril de 1939.

J. Cunha Lima Filho, chefe da Secção de Compras.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Nacional que no executivo que a mesma move contra **Joaquim Pereira do Amarante**, para receber dêste a importancia de 200$000, correspondente ao imposto, digo, 200$000 proveniente da multa por infração do art. 64, letra C, no Reg. do Serviço Militar, baixado com o dec. 15.934, de 22 de janeiro de 1923 e de acôrdo com o § 1.º, do art. 133 do mesmo Reg. e referente ao exercicio de 1934, nos autos respectivos, vindos da capital do Estado, o dr. promotor público da comarca deu o seguinte parecer: "Requeiro a citação do executado, cujo nome consta da certidão de fls. para pagar **incontinenti** a divida constante da certidão referida, juros e custas, e, caso se negue a fazê-lo, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo de 10 dias, que lhes será assinado na primeira audiência ordinária dêsse juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que, caso recáia penhora em bens moveis ou semoventes sejam depositados em poder de pessôas outras, na falta de depositário público. A citação deverá ser feita por precatória dirigida ao d.d. juiz municipal de Pilar, de vez que o devedor é residente naquêle têrmo, no lugar Gurinhem. Itabaiana, 20-3-939. (a) **Miranda de Azevêdo**, sub-procurador. Expedida a competente carta precatória para o referido juizo, que determinou a expedição do competente mandado, e passado êste, foi pelos oficiais de justiça encarregados da diligência, certificado que o executado se encontra em lugar incerto e não sabido; pelo qual chamo e cito o referido devedor Joaquim Pereira do Amarante, para no prazo de vinte dias, comparecer no cartório da escrivã qde êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 20 de abril de 1939. Eu, Maria Adah Lins Albuquerque, escrivã, datilografei o presente. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Maria Adah Lins de Albuquerque**.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 12-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 8, da praça 4 de Outubro, antiga Dr. Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, município desta capital, pretendido pelos menores Tabajara, Moêma e Tupinambá, legalmente representados por sua progenitôra d. Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 10-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, beneficiado com a casa n. 3, da praça Venancio Neiva, na vila e distrito de Cabedêlo, município dessa capital, requerido por João Francisco das Neves, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, esrrivão.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Paulo de Araújo e d. Irene de Araújo Chagas, que são solteiros, maiores e naturais dêste Estado; êle, funcionário federal e filho de Agostinho Paulo de Araújo e d. Rosa Amelia de Araújo, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 430; e ela, de profissão domestica e filha dos falecidos Severino Joaquim de Araújo e d. Maria Inacia Martins, domiciliada e residen em Gurinhem, Pilar, dêste Estado, em companhia de seus pais de criação e tios, João de Araújo Chagas e d. Genesia de Araújo Chagas. Deprecados proclamas ao escrivão de Pilar.

Antonio Inacio de Vasconcélos e d. Edozina Rodrigues Alves da Silva, que são naturais de Palmares, Pernambuco, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Maximiano Machado, 142 e solteiros perante a lei porém já casados religiosamente désde 1936; êle, estucador e filho do falecido Antonio Amancio de Vasconcélos e de d. Maria Olimpia de Vasconcélos; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Severino Alves da Silva e de d. Ana R. Alves da Silva, esta e aquela, com moradia naquêle Estado.

Luiz Meireles e d. Maria das Dôres Oliveira, que são solteiros, ainda menores e domiciliados e residentes nesta capital, á rua do Centenário; êle, vendedor ambulante e filho de Joaquim Meireles e de Francisca Meireles, moradores nêste Estado e capital; e ela, de serviços domesticos, natural de Pernambuco e filha dos falecidos Inacio Oliveira da Silva e d. Alice Maria da Silva.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 3 de maio de 1939. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 1.ª praça lom o prazo de 10 dias virem que o porteiro dos auditórios dêste juizo, ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia 13 do corrente, pelas 14 horas, na porta da sala das audiências do mesmo juizo, os bens penhorados a d. Sebastiana Alves de Lima, na execução movida por Lourival Freire, constante de uma mobilia de sala com 10 peças: 1 sofá, duas cadeiras de braço, 4 de guarnição, um centro e um porta chapéus, um guarda louça envidraçado em feijó, uma comoda com 3 gavetas e um camiseiro, uma banquinha e uma mêsa de jantar, bens êstes que se acham em poder do depositário Severino de Sousa e fôram avaliados na importancia de 635$000 (seiscentos e trinta e cinco mil réis) e quem nos mesmos quizer lançar compareça nêste juizo em o dia, hora e lugar acima declarado. E para constar se possou o presente e outro de igual teor, que será publicado na imprensa e afixado na porta das audiências. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de maio de 1939. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o subcrevi. (a) **Sizenando de Oliveira**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Eperança, comarca de Areia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo ajudante de procurador da Fazenda, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz municipal, dêste termo. Diz o adjunto de promotor público, na qualidade de sub-procurador fiscal, que o sr. **José Francisco Araújo**, residente em Santa Luzia, deve ao Estado da Paraiba, a quantia de 10$890, proveniente da falta de apresentação de guia n. 70, de 26-2-38, conforme comprova com o documento junto, por isso, requer a v. s. se digne mandar citar ao suplicado e, na sua falta, os seus herdeiros, ou a quem de direito, para incontinente pagar a referida importancia e custas, ou nomear bens á penhora; e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para o pagamento do débito e custas; ficando êle, dêsde logo, citado para no prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária dêste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia, e para todos os termos da ação até final, expedindo-se carta precatória. Requer ainda que, si a penhora recair em bens imoveis, seja tambem citada a mulher do executado, si fôr casado, dando-se-lhes, contra fé na forma da lei; e cientificando-se-lhes de que as audiências ordinárias dêste juizo se realizam nos dias úteis de sextas-feiras, ás 10 horas, no edificio do Consêlho Municipal. P. deferimento. Esperança, 8 de fevereiro de 1939. (a) Teotonio Cerqueira da Rocha. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer. Esperança, 8-2-1939. J. S. Maia. Passada a respectiva carta precatória ao juizo municipal de Santa Luzia, por êste foi ordenado a citação do executado **José Francisco Araújo**, tendo o oficial de justiça daquêle juizo, certificado acharse o referido executado residindo em lugar incerto e não sabido, foi devolvida a precatória a êste juizo, que ordenei vista ao ajudante de procurador, tendo êste requerido a citação do mesmo executado por edital, pelo qual chamo e cito o referido devedor sr. **José Francisco Araújo**, para dentro do prazo de trinta (30) dias, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, á rua Monsenhor Severiano n. 93, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado três (3) vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos 27 de abril de 1939. Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão, o fiz datilografar e assino. Manuel Clementino Leite. (a) João Sergio Maia. Está conforme com o próprio original; dou fé. Esperança, 27-4-939. O escrivão, **Manuel Clementino Leite**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Esperança, comarca de

INDICADOR

Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo ajudante de procurador da Fazenda, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz municipal dêste termo. Diz o adjunto de promotor público na qualidade de sub-procurador fiscal, que o sr. **Manuel Eufrasio**, residente em Puxinanã, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de 10$890, proveniente da falta de apresentação da Guia n. 73, de 2-3-38, conforme comprova com o documento junto, por isso, requer a v. s. se digne mandar citar ao suplicado e, na sua falta, os seus herdeiros, ou a quem de direito, para incontinente pagar a referida importancia e custas, ou nomear bens a penhora; e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quanto bastem para o pagamento do débito e custas; ficando êle, dêsde logo, citado para no prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária dêste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia, e para todos os termos da ação até final, expedindo-se precatória para Campina Grande. Requer ainda que, si a penhora recair em bens imoveis, seja tambem citada a mulher do executado, si fôr casado, dando-se-lhes contra fé na forma da lei; e cientificando-se-lhe de que as audiências ordinárias dêste juizo se realizam nos dias úteis de sextas-feiras, ás 10 horas, no edificio do Consêlho Municipal. P. deferimento. Esperança, 8 de fevereiro de 1939. (a) Teotonio Cerqueira da Rocha. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer. Esperança, 8-2-1939. J. S. Maia. Passada a respectiva carta precatória ao juizo de direito de Campina Grande, por êste foi ordenado a citação do executado Manuel Eufrasio, tendo o oficial de justiça daquêle juizo, certificado achar-se o referido executado residindo em lugar incerto e não sabido, foi devolvida a precatória a êste juizo, que ordenei vista ao ajudante de procurador, tendo êste requerido a citação do mesmo executado por edital, pelo qual chamo e cito o referido devedor sr. **Manuel Eufrasio**, para dentro do prazo de trinta (30) dias, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, á rua Monsenhor Severiano n. 93, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado três (3) vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos 27 de abril do ano de 1939. Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão, o fiz datilografar e assino. **Manuel Clementino Leite**.

—

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA — 4.º Cartório — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por sentença dêste juizo, datada do dia 29 de abril p. findo, foi o denunciado **José Ananias**, tambem conhecido por José Anisio, de qualificação desconhecida no processo, residente no lugar Mandacaru dêste termo, condenado a pena de 1 ano, 4 mêses e 10 dias, de prisão simples, gráu máximo do art. 303 combinado com o art. 409 tudo da Consolidação das Leis Penais; e não se encontrando dito réu no lugar onde então residia conforme se verifica dos autos da ação respectiva, ordenei se expedisse êste edital, pelo qual fica dêsde já intimado o aludido réu dos termos da mencionada sentença. E para constar vai o presente publicado pela imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 2 de maio de 1939. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (a) Braz Baracuhy. Conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão do crime, **João Nunes Travassos**. **Braz Baracuhy**.

—

INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL DA PARAÍBA — Edital N.º 1 — Previne-se aos interessados que desde a presente data até o dia 10 (dez) de Maio próximo, ficam abertas as inscrições para "exame de admissão) aos curso infra-mencionados:

I — Auxiliares topógrafos.
II — Condutores técnicos de construções civis.
III — Condutores técnicos de estradas.
IV — Operadores de rádio.
V — Rádio-telegrafistas.
VI — Eletricistas mecanicos.
VII — Automobilistas.
VIII — Estatísticos-cartografistas.

Os candidatos devem instruir suas petições, dirigidas ao Diretor do Instituto Técnico Profissional, com certidão de idade do registro civil, prova de não sofrer de moléstias infecto-contagiosas e recibo do pagamento da taxa respectiva. Ditas petições deverão ser entregues na secretaria provisória do I. T. P. P., todos os dias úteis, das 7 ás 11 horas, á rua Monsenhor Valfrédo, 512.

O programa do exame de admissão constará de português, matemática, ciências fisicas e naturais e desenho, correspondentes ao curso complementar.

João Pessôa, em 29 de Abril de 1939.
Anibal Moura, secretário.

—

INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL DA PARAÍBA — Edital N.º 2 — Para conhecimento dos interessados, faço ciente que, a contar da presente data até o dia 11 do corrente, ficam abertas as inscrições para exame de admissão ao Curso Normal Rural, destinado ao preparo de professores para as escolas dos centros rurais do Estado.

Os candidatos que estiverem cursando a primeira série ginasial, serão matriculados independente daquela prova, e aquêles que apresentarem certificado de conclusão da terceira série do ginasial, feita em estabelecimento oficial ou equiparado, terão matricula no 2.º ano fundamental.

O Curso Normal Rural constará de duas fases, uma fundamental e outra normal, compreendendo esta última, prática de campo e indústrias rurais.

Os candidatos á matricula deverão requerer sua inscrição ao sr. Diretor do Instituto Técnico Profissional, provando:

a) que não sofrem de moléstias infecto-contagiosa e que têm capacidade fisica para o exercicio do magistério;

b) que têm 13 anos de idade completos, mediante atestado do Registro Civil;

c) que pagaram a taxa de inscrição.

Informações na séde provisória do Instituto, das 8 ás 11 horas, nos dias úteis, á rua Monsenhor Valfrédo, 512.

João Pessôa, 3 de Maio de 1939.
Anibal Moura, Secretário.

DIRETORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funcionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Comerciante

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPÉA"

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

BALANCÊTE EM 29 DE ABRIL DE 1939

GERENTE:

DION SOUTO VILAR
Funcionario do Banco do Brasil

ATIVO

Capital a realizar			383:810$000
EMPRESTIMOS:			
Titulos descontados s/a praça	1.722:489$300		
Titulos descontados s/a costa	1.144:597$200	2.867:086$500	
Titulos descontados a Bancos		184:725$000	
Emprestimos em contas correntes ..		831:572$800	
Letras a receber		268:009$300	
Contas em liquidação		1.142:727$200	5.294:121$300
Letras e efeitos a receber			3.242:157$000
Valores caucionados		1.269:941$700	
Valores depositados		3.498:255$200	
Ações em caução		15:000$000	4.783:206$900
Correspondentes no Interior		24:168$400	
Correspondentes nos Estados		359:768$200	383:936$600
Hipotecas			285:000$000
Titulos do Banco			1.140:390$700
Imoveis			552:157$600
Moveis e Utensilios			100:059$800
CAIXA:			
Em moeda no Banco		52:721$900	
No Banco do Brasil		476:177$300	528:899$200
Diversas contas			178:678$800
			16.872:417$900

PASSIVO

Capital	1.500:000$000	
Fundo de reserva	513:922$400	
Contas em liquidação (Bonificações)	167:113$400	
Imoveis (Bonificações)	13:995$100	
Lucros suspensos	155:558$100	2.350:589$000
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	197:536$100	
" limitados	147:300$100	
" populares	395:975$200	
" sem juros	56:621$700	
" com aviso prévio	111:935$300	
" a prazo fixo	1.237:973$500	
" de Poderes públicos	411:837$400	2.559:179$400
Credores por titulos em cobrança ..		3.242:157$000
Titulos em caução e em deposito ..	4.768:206$900	
Caução da directoria	15:000$000	4.783:206$900
Correspondentes no Interior	22:937$200	
Correspondentes nos Estados	195$800	23:133$000
Dividendos (saldos não reclamados) ..		15:644$400
Valores hipotecarios		285:000$000
Ordens de pagamento		312:749$500
Titulos redescontados		1.500:000$000
Banco do Brasil C/C Garantida		1.500:000$000
Diversas contas		228:522$400
		16.872:417$900

TAXAS PARA DEPOSITOS:

COM JUROS (Sem limite)	3%	PRAZO FIXO	De 6 mêses	6%
POPULARES (Limite Rs. 10:000$000 - cheque s/sêlo)	6%		De 9 mêses	7%
LIMITADOS (Limite Rs. 50:000$000 - cheques selados	5%		De 12 mêses	8%
AVISO PREVIO	4 ½%		De 24 mêses (com renda mensal) ..	7%

João Pessôa, 3 de maio de 1939

JOSE' LUIZ DE ASSIS — Presidente. DION SOUTO VILAR — Gerente. J. B. MAIA — Contador.

SECÇÃO LIVRE

ALVARO DE MENEZES ARNAUD

†

Missa de 7.º dia

Josefina de Menezes Arnaud, viúva, os filhos, genros, netos, bisnetos e demais parentes do inesquecivel ALVARO DE MENEZES ARNAUD, ainda compungidos pelo seu ressente passamento, vêm do intimo agradecer a todas as pessôas que se solidarizaram com sua dôr, visitando-o durante sua longa enfermidade e acompanhando os seus restos mortais até sua última morada, a caridade de semelhante ato e convidam a todos os amigos e parentes do querido extinto para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar em sua intensão no dia 5 do corrente (6.ª feira) pelas 7 horas na Igreja do Rosario desta Capital.

AGRADECIMENTO

José Francisco de Paula Cavalcanti, restabelecido da moléstia que o prendeu ao leito por muitos dias, retornando ao engenho MASSANGANA, onde reside, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o visitaram, carcando-o com o conforto moral de suas presenças, vem por êsse meio, penhoradamente agradecer a todos os parentes e amigos, não só dêste Estado como do de Pernambuco, muito especialmente ao seu amigo e distinto clínico desta capital, dr. José Maciel, pela dedicação e carinho dispensados durante seu tratamento, agradecimentos êsses extensivos ao dr. José Wandregíselo. Do mesmo modo, agradece também ao digníssimo sr. dr. Interventor deste Estado, ao reverendíssimo sr. Arcebispo Metropolitano, clero em geral, magistrados e demais pessôas de suas relações de amizade.

ÁS AUTORIDADES ESTADUAIS, MUNICIPAIS, AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES

Pela presente declaramos que são destituidos de fundamento os boatos propalados nesta Capital, de que esta Companhia pretenda fechar a sua Filial nêste Estado, dispensando em massa os seus auxiliáres.

Outrossim, advertimos os boateiros de que, caso insistam nêsse propósito, esta Companhia se verá na contingência de chamá-los á responsabilidade, pelos meios legais.

João Pessôa, 1.º de Maio de 1939.

p.p. ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LIMITED.
W. R. ISENSEE, Gerente.
(A firma está devidamente reconhecida).

AO Público e ao Comércio

Comunicamos que nesta data deixou de ser nosso procurador o sr. Fernando Solano, ficando sem efeito a procuração que haviamos passado ao referido senhor.

A Bastos & Cia.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao Acórdão nos autos de Apleação Civel n.º 14, da Comarca de Patos. Embargantes: Antonio Justino da Nóbrega e sua mulher. Embargada: d. Maria Olindina Dantas da Nóbrega.

Com vista ao advogado da embargada, dr. Severino Alves Aires, pelo prazo legal, em data de 29 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Embargos ao Acórdão nos autos de Apelação Civel "ex-oficio" n.º 102, da comarca de João Pessôa. Embargante a firma Ferreira Amorim & Cia. Embargada a Fazenda do Estado.

Com vista ao advogado da embargante, bel. Horácio de Almeida, pelo prazo legal, em 2—5—939.

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.º 56, da Comarca de João Pessôa. Apelante: Dr. João Fernandes Barbosa. Apelados: Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher.

Com vista ao advogado da parte apelada, Dr. Antonio Bôto de Menezes, pelo prazo legal, em data de 2 do corrente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Eleição de definidores

Na qualidade de provedor desta instituição, convido aos irmãos da mesma, para, na fórma dos arts. 38 e 43 do vigente compromisso, comparecerem ás 13 horas do dia 7 de maio vindouro, na igreja, sua séde, e elegerem os vinte e quatro definidores, que constituem a Junta Definitória do biênio de 2 de julho próximo a igual data em 1941.

João Pessôa, 29 de abril de 1939. — O provedor, José Ferreira de Novais.

POLICIA MILITAR DO ESTADO

SECRETARIA GERAL

De ordem do sr. tenente-coronel comandante geral, aviso que se acha encerrado o alistamento nesta Corporação.

José Castor do Rêgo, 1.º tenente secretário geral interino.

CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE JOÃO PESSÔA

Assembléia Geral Ordinária

De conformidade com o disposto nos Estatutos, art. 16, ficam convocados todos os socios da sociedade acima referida para uma Assembléia Geral ordinária a realizar-se no dia 5 de maio próximo, ás 19 horas, na séde da sociedade, á rua Guedes Pereira n.º 64, especialmente para proceder-se á eleição da nova diretoria que há de gerir os destinos do Centro no próximo exercicio.

João Pessôa, 28 de abril de 1939. — **Horacio de Almeida**, presidente.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessôa

3.ª Convocação

De ordem do sr. diretor dêste Departamento, dr. José da Silva Mousinho e em virtude de não ter havido número legal, na reunião marcada para o dia 29 de abril p. passado, ficam convidados os sócios da ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba e os da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de tomarem conhecimento da renuncia coletiva da Diretoria desta última instituição e deliberarem sôbre os destinos da mesma.

A referida reunião, por conveniencia de local, será realizada no edifício da Associação Comercial, no próximo dia 11 de maio, ás 19 horas.

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Orlando de Almeida, 1.º inspetor de Cooperativivas.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancête da Receita e Despêsa, referente ao mês de março de 1939

RECEITA

I — RENDA ORDINARIA:		
Licenças Diversas	4:346$900	
Imposto de Feira	2:082$300	
Imp. Predial Urb. — Rural	106$800	
Imp. de Ind. e Profissão	1:658$500	
Taxa de Aferição	583$000	
Taxa de Estatística	3:167$500	11:945$000
II — RENDA EXTRAORDINARIA:		
Divida ativa	5:767$300	
Rendas diversas	95$700	5:863$000
III — RENDA PATRIMONIAL:		
Matadouro e curral	1:268$000	
Renda dos cemiterios	170$000	1:438$000
IV — RENDA C/APL. ESPECIAL:		
Taxa do Dep. das Municipalidades	—	216$300
		19:462$300
Saldo de fevereiro		65:003$400
		84:465$700

DESPÊSA

Gabinête e Secretaria:		
a) pessoal	575$000	
b) Expediente	139$600	714$600
Fazenda Municipal:		
a) pessoal	750$000	
b) porcentagens	1:189$800	1:939$800
Fiscalização:		
Pessoal		300$000
Serviços públicos:		
1 — Iluminação pública	1:000$000	
2 — Limpêsa pública	328$500	
3 — Matadouro e curral	130$000	
4 — Agência Estatística	200$000	
5 — Cemiterios	150$000	1:808$500
Fomento agrícola:		
a) pessoal	200$000	
b) material	19$000	219$000
Educação:		
a) pessoal	140$000	
b) contribuição para o Estado	890$100	1:030$100
Despêsas diversas:		
1 — Banda musical	412$000	
2 — Justiça	410$000	
3 — Polícia	438$600	
4 — Dep. das Municipalidades	178$000	
5 — Inativos	110$000	
6 — Eventuais	325$000	1:873$600
Restos do exercicio findo:		
Levantamento topográfico	1:796$500	
Alugueis de predios	1:186$000	2:981$500
		10:867$100
Saldo para abril:		
No Banco do Brasil	55:497$200	
Em caixa	18:101$400	73:598$600
		84:465$700

Visto:

João Ursulo Filho,
Prefeito.

Confere:

Severino Campêlo da Fonsêca,
Secretário-contador

Luiz da Veiga Pessôa Junior,

Tesoureiro.

Cooperativa de Produção e Industrialização da Batatinha de Esperança

2.ª Convocação

Ficam convidados os senhores socios da "Cooperativa de Produção e Industrialização da Batatinha de Esperança", a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o projéto de fusão desta Sociedade, com a "Cooperativa de Crédito Agrícola de Esperança".

A referida reunião se realizará na séde social no dia 8 do corrente mês, ás 14 horas, e, deliberará validamente com a presença de 1/5 dos associados de acôrdo com o art. 59 dos estatutos sociais.

Esperança, 1 de maio de 1939.

Antonio Patricio da Silva — Presidente.

Eustaquio Luiz de Aquino — Gerente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE ESPERANÇA

2.ª Convocação

Ficam convidados os senhores socios da "Cooperativa de Crédito Agricola de Esperança", a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o projéto de fusão desta Sociedade, com a "Cooperativa de Produção e Industrialização da Batatinha de Esperança".

A referida reunião se realizará na séde social no dia 8 de maio do corrente mês, ás 14 horas, e, deliberará validamente com a presença de 1/5 dos associados, de acôrdo com o art. 70 dos estatutos sociais.

Esperança, 1 de maio de 1939

Eustaquio Luiz de Aquino — Presidente.

Joaquim Virgolino da Silva — Gerente.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Uso do passe escolar

Chamamos a atenção das escolas públicas, ás quais nos dirigimos pela circular n.º 5, que a organização relativa ao passe escolar entrará em vigor a partir do próximo dia 2 de Maio.

A ADMINISTRAÇÃO

IMPORTANTE! — "IDILIO NA SELVA" será estreado DOMINGO, como de costume, em "Matinée" e "Soirée", ficando estabelecida a seguinte tabéa de preços: na "Matinée": adultos 2$200, crianças e estudantes 1$000. Na "Soirée": preço único 2$200, só havendo, portanto, abatimento nas "matinées"

HOJE

A'S 7¼ HORAS

A safa de um transatlantico nos mares da chinha, varrido pr uma tempestade de crimes!

ENIGMA A BORDO

— com —

Constarce Worth — Gordon Jones

COMPLEMENTOS

1$600 — 1$100

FELIPÉIA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

"PARAMOUNT" APRESENTA

JAZZ ACADEMIA

— com —

Martha Raye — Bob Burni

COMPLEMENTOS

1$100 — $800

HOJE — "SESSÃO DAS NORMALISTAS"

INSPETOR POSTAL

Preço: $500

DOMINGO DAS 15 HORAS ATE' ENQUANTO O PUBLICO QUIZER!...

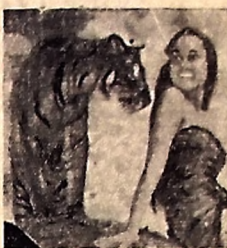
— VEJAM! —

DOROTHY LAMOUR

o corpo mais bonito da América, agora na téla, em côres naturais!

IDILIO NA SELVA

com RAY MILLAND

Um maravilhoso super filme todo colorido!

A extranha lenda de uma misteriosa deusa cujo poder se estende a todos os seres!

A PARTIR DE DOMINGO NO "REX" ESTA GRANDE FITA DA "PARAMOUNT"

DOMINGO — NO "FELIPÉIA"

SONJA HENIE — em

A RAINHA DO PATIM

Com OS IRMÃOS RITZ

20 th Century Fox

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

BUCK JONES — em

O RANCHO DAS FEITICEIRAS

COMPLEMENTOS

1$100 — $800

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7 ½ horas — HOJE

William Boyd no formidavel filme

SOMBRA DA LEI

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — DESENHO

HOJE A's 4,15 — "Matinée Infantil"

TERROR DO OESTE

SABADO! — No cinema mais arejado

ROSE MARIE

TERÇA-FEIRA começaremos a semana da gargalhada. Aí vem...

FANFARRONADAS

LOGO DEPOIS

JAZZ ACADEMIA

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.556

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 610

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 ás 11 e das 17 ás 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTADO

ESTÁ DIABETICO?

USE O

Anti-Diabetico Amazonia

(Conhecido por chá Amazonia)

Como agua da vossa mêsa, que tereis uma vida alegre e saudavel

E' REMÉDIO INFALIVEL PARA DIABETIS

Vende-se nas principais farmácias da Capital

Agente distribuidor e vendedor:

L. PINTO DE' ABREU

RUA CARDOSO VIEIRA, N.° 160

Fône — 1505

"A CRIMÉIA"

Outróra "Brasil Café"

A' Praça Venancio Neiva, n.° 86

O seu novo proprietário tem a satisfação de convidar a antiga freguezia para uma visita á nova instalação, dispondo de ótimo restaurant-bar e prontificando-se a satisfazer ao mais exigente freguez.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com

"LOÇAO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Depósito: Farmácia MINERVA

Rua da República — João Pessôa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Pinheiro, n.° 618 e "Moda Infantil"

Preço: — 6$000.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" — Passageiros — "NORTE"

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.° de maio saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 1.° de maio saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.° ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.° ed. e Particular

Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

FOGOS PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO

O maior e o mais variado sortimento no BAZAR ADRIANINO, Rua Cardoso Vieira, 25 — João Pessôa — Paraiba

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Unicos distribuidores para todo o Estado da Paraí

F. PEIXOTO & IRMÃO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA"

Chegará no dia 5 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 12 do corrente.
"ITAQUATIÁ" — Sexta-feira, 19 do corrente.
"ITABERÁ" — Sexta-feira, 26 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

CLINICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇ

DR. OSCAR OLIVEIRA CAST

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias,

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados,

TELEFONE — 1500

João Pessôa —

[D]ECRETOS-LEIS DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

[Ín]tegra do decreto-lei n.º 1.163, que dispõe sôbre o Conselho Federal de Comércio Exterior

Em data de 17 de março do corrente ano, o presidente Getúlio Vargas assinou o decreto-lei n.º 1.163, que dispõe sôbre o Conselho Federal e Comércio Exterior, o qual entrou em vigor no dia 1.º dêste:

E' a seguinte a integra do citado decreto:

" Art. 1.º — O Conselho Federal de Comércio Exterior criado pelo Decreto n. 24.429, de 20 de junho de 1934, é o órgão coordenador das atividades da administração pública no sentido de incentivar o comércio exterior do Brasil e, particularmente, as suas exportações.

Parágrafo único. O Conselho é subordinado diretamente ao Presidente da República e só depois de aprovadas por estes a suas deliberações produzirão efeito.

Art. 2.º — Até que se instale o Conselho da Economia Nacional, compete ao C[onsel]ho Federal de Comércio Exterio[r d]empenhar as funções de coordenação e fomento da produção nacional que pela sua natureza especial, já não vierem sendo exercidas por outros órgãos do Govêrno.

Parágrafo único — Incumbe-lhe estudar a coordenação dos diferentes institutos e conselhos de produção já criados, bem como a criação de novos.

Art. 3.º — Cabe ainda ao Conselho, como órgão informativo do Presidente da República:

a) dar parecer sôbre questões internas ou externas, relacionadas com os interesses econômicos do país;

b) propor as medidas, de ordem nacional ou internacional, que lhe pareçam susceptiveis de promover o desenvolvimento das exportações e da produção mais facilmente exportavel;

c) fornecer informações colhidas por meio de inquéritos e investigações junto ás repartições federais, estaduais e municipais, assim como junto ás associações de classe ou organizações particulares, e pertinentes á economia nacional.

Art. 4.º — São tambem atribuições do Conselho:

a) pôr em contacto as associações, instituições, empresas ou firmas comerciais e industriais brasileiras com as estrangeiras, fornecendo-lhes informações e diretrizes para o estabelecimento de correntes diretas de intercambio mercantil;

b) manter o Museu Comercial do Brasil e elaborar os projetos de participação da União e dos Estados em exposições e feiras estrangeiras, assim como os planos de propaganda internacional dos produtos brasileiros;

c) promover a publicação de um boletim de informações econômicas e do Anuário Econômico do Brasil.

Art. 5.º — O Conselho será constituido por dezessete conselheiros, nomeados pelo Presidente da República, que será o seu presidente.

§ 1.º — Três conselheiros representarão as organizações de classe da agricultura, da indústria e do comércio, sendo cada um dêles escolhido dentre três nomes apresentados, respectivamente, pela Confederação Rural do Brasil pela Confederação Nacional da Indústria e pela Federação das Associações Comerciais do Brasil. Os restantes serão escolhidos dentre pessôas de notoria compentencia.

§ 2.º — Os conselheiros recebem investidura em carater de comissão, por prazo não superior a um ano e terminando em 31 de Dezembro; poderão, todavia ser reconduzidos.

§ 3.º — Um dos conselheiros exercerá, por designação do Presidente da República, as funções de diretor geral do Conselho; os demais serão distribuidos pelas camaras a que se refere o artigo 6.

Art. 6.º — O Conselho compor-se-á de três camaras e de uma junta de [coor]denação.

[Art.] 7.º — Cada camara será forma[da por] cinco conselheiros, dentre os [quais o] Presidente da República de[signará] um diretor.

[Pará]grafo único — As camaras fun[cionarão] separadamente, uma vez [por se]mana, submetendo á aprovação [do Con]sêlho os seus pareceres e deli[berações].

[Art.] 8.º — A junta de coordenação [será] composta dos diretores das ca[maras] e do diretor da Secretaria.

[A]rt. 9.º — O Conselho reunir-se-á [em sess]ão plenária, uma vez por se[mana].

[Art.] 10. — Os trabalhos do Conselho [e] das camaras serão interrom[pidos d]urante o mês de janeiro.

[Art.] 11. — Compete ao diretor ge[ral pre]sidir as reuniões da junta de [coorden]ação e, na ausencia do Presi[dente d]a República, as sessões do ple[nário].

[Parágra]fo único — O diretor geral [não pode]rá exercer outra atividade [...]

[...] — Sempre que um assunto [...] exame de mais de uma [camara, o dir]etor geral designará uma [comissão mix]ta constituida de ele[mentos] das camaras a que in[teressar a ques]tão em estudo.

[...] Nenhum assunto será [levado ao p]lenário sem que, pre[viamente, o ten]ha estudado uma das [camaras ou a] comissão mixta.

[...] [pod]erão, quando convo[cados, tomar parte n]as reuniões das ca[maras, sem direito] a voto, os delega[dos dos] sindicatos e ou[tras associações de classe ou]

[...] funcionário público ou especialista em questões econômicas.

Art. 15. — O Conselho, quando julgar oportuno, promoverá a realização de inquéritos que sirvam de base para a organização de planos parciais ou gerais de reconstrução da economia nacional.

§ 1.º — Para o desempenho dessa missão a junta de coordenação organizará sub-comissões de estudos dos problêmas nacionais, constituidas de tecnicos e especialistas.

§ 2.º — Serão gratuitos e considerados relevantes os serviços dos membros das sub-comissões.

§ 3.º — Os planos resultantes dos estudos das sub-comissões serão submetidos ao Conselho.

Art. 16. — O diretor geral, mediante autorização do Presidente da República, poderá designar consultores técnicos, não remunerados cujas atribuições serão definidas no regimento da Secretaria do Conselho.

Art. 17. — O Conselho terá uma Secretaria dividida em três secções:

a) Secção Administrativa (S. A.);

b) Secção de Pesquizas Económicas (S. P.);

c) Secção de Fomento do Conselho do Comercio Exterior, compreendendo o Museu Comercial (S. F.).

§ 1.º — A Secretaria será dirigida por um diretor, escolhido e designado pelo Presidente da República dentre os funcionários públicos federais, e que será auxiliado por um secretário.

§ 2.º — As funções de secretário e as de chefe de secção serão exercidas por funcionários do Conselho, designados pelo diretor geral.

Art. 18. — Compete ao diretor, entre outras funções proprias do cargo:

a) autorizar as despêsas do Conselho de conformidade com o orçamento aprovado pelo diretor geral;

b) apresentar mensalmente ao diretor geral um balancete demonstrativo do estado das dotações do Conselho;

c) movimentar o pessoal da Secretaria.

Art. 19. — Os serviços da Secretaria serão executados por funcionários requisitados de outras repartições públicas federais e pelo pessoal extranumerário admitido na forma da lei.

Parágrafo único — Aos funcionários requisitados são assegurados todos os direitos e vantagens do cargo efetivo, inclusive a contagem de tempo para promoção.

Art. 20. — Ao pessoal em exercicio no Conselho serão concedidas as gratificações constantes da tabela anexa.

Art. 21. — O conselheiro estranho ao quadro dos funcionários públicos federais que for designado para Diretor Geral perceberá a gratificação anual de 60:000$000 (padrão Rs.).

Art. 22. — As despêsas do Conselho serão atendidas, no exercicio de 1939, [pe]la dotação constante da verba 3 — Serviços e Encargos — I Diversões — Anexo 2 do orçamento expedido com o Decreto-Lei n. 942, de 10 de dezembro de 1938, e, nos exercicios de subsequentes pelos créditos que lhe fôrem concedidos na forma prevista no artigo 13 e parágrafos 1.º e 3.º, do Decreto-Lei n. 74, de 16 de dezembro de 1937.

Art. 23. — Este decreto-lei entrará em vigor em 1.º de abril de 1939; revogadas as disposições em contrario".

LIGA DO COMÉRCIO

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Liga do Comércio leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Lion & ses Fils, Paris — procura um agente no Brasil para representar suas sêdas, fitas, veludos, tules e rendas de sêda animal e artificial.

— Manufature des Produits Chimiques de Jouy-en-Josas — procura um representante no Brasil para meta-bisulfato de potassio (para o tratamento de vinhos, cervejas e bebidas fermentadas); hidrosulfito de sodio (para tinturaria e o branqueamento dos tecidos); hidrosulfito formaldehyde (para tecidos impressos); produtos diversos para fábricas de açucar.

— Etablissements Bertrand Père & Fils, Paris — máquinas elétricas de secar o cabêlo (próprias para cabeleireiros). Procura representante no Brasil.

— J. R. Benazeraf, Casablanca — deseja vender no Brasil cereais, plantas medicinais, legumes, frutas, azeites, conservas de peixe, vinhos, amendoas amargas e dôces, minerios, curtiça, cuminho, coriandro, goma arabica, goma sandaracca, etc. Procura representante no Brasil.

— J. R. Benazeraf, Casablanca — deseja comprar produtos brasileiros.

— F. Ripert, Casablanca — presuntos, salames e todos os produtos derivados da carne de porco. Extratos de carne, carnes em conserva. Frutas brasileiras em conserva, tais como: ananás em xarope, goiabada, bananada, etc. Frutas frescas: bananas, abacaxis, nozes de côco, laranjas. Arroz, feijão, açucar bruto, alcool de cana, mel e cêra de abelhas. Alpercatas, fósforos. Deseja comprar os produtos acima.

— Schmitt-Jourdan, Paris — deseja representar casas exportadoras brasileiras de plantas medicinais: favas de Tonka, fôlhas de jaborandi, ipecacuanha, raiz de timbó, de derris, cubé etc.

— Soc. Com. d'Importation et d'Exportation, Marselha — deseja vender plantas medicianais (Ephedra) amendoas amargas e dôces, caroços descascados de damascos.

— Rutger Bleecker, New York — desejam entrar em contacto com exportadores de timbó em pó e raiz de timbó.

— Pan American Trading Co., New York — deseja entrar em relações com exportadores de minerais do Brasil, principalmente cristal de rocha, minerio de columbita, rutilio e pedras semi-preciosas.

— Henri Landauer & Co., New York — deseja entender-se com exportadores de tipos de couros e peles de maior aceitação nos Estados Unidos.

— Rudolf F. Khan, Boston — deseja importar café.

— Mansor Crad, Esp. Santo — possunidor de uma grande jazida de areias monaziticas naquêle Estado, deseja entender-se com compradores do artigo.

— Salomão Iochpe, R. G. Sul — deseja entrar em relações com compradores de madeiras em geral, e cedro serrado.

Para informações mais detalhadas deverão os interessados dirigir-se á secretaria da Liga do Comércio, á rua 1.º de Março, 84 — 2.º andar, Rio de Janeiro.

A SIGNIFICAÇÃO DO DECRETO PRESIDENCIAL QUE REGULA A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

(Copyright da AGENCIA NACIONAL par. A UNIÃO)

O DECRETO que o presidente Getúlio Vargas acaba de assinar regulando a administração dos Estados e dos Municípios, é um novo Código dos Interventores, que se fazia necessário para a ordem e bôa marcha dos negocios públicos do país. A Constituição prevê a outorga das Constituições estaduais, para depois de realizado o plebiscito. Mas enquanto não se faz essa outorga, os interventores terão dagora em diante a sua ação delimitada dispensando-se de consultas para expedir decretos-leis pois a lei em aprêço cria um Departamento Administrativo a quem compete aprovar os projétos que devam ser baixados pelo interventor, ou governador ou pelo prefeito, propôr alterações aos mesmos e entre outras coisas fiscalizar a execução orçamentária. Esse Departamento Administrativo em nada se parece com o Conselho Consultivo criado logo após a instituição do govêrno provisório em consequencia da revolução de 30. O Conselho, como é facil recordar, não logrou a eficiência que dêle se esperava, naturalmente porque o país não tinha, na ocasião uma Constituição.

O Departamento Administrativo, ao contrário tem uma ação mais ampla dentro da lei geral e o maior fatôr de eficiência que terá o novo órgão, reside na circunstancia de caber ao ministro da Justiça a faculdade de baixar instruções e de aprovar os regimentos do mesmo Departamento. [O] espírito da Constituição permanece inalteravel, sobrepondo-se a União aos interêsses regionais. E é por isso que na nova lei, todos os decretos baixados pelos interventores, governador ou prefeitos terão a sua vigência condicionada á aprovação do presidente da República no que dispuzerem sôbre o bem estar, a ordem, a tranquilidade e a segurança pública, assim como no que se referirem ás comunicações, transportes arrendamento, concessão para exploração de minas, aguas, energia hidraulica, fixação do efetivo da Força Policial, processos judiciários, creditos e de várias outras coisas, que se relacionem com o interêsse da Nação. O Govêrno Federal terá o contrôle da gestão de todos os governantes estaduais, pois êstes são obrigados a enviar, semestralmente, ao ministro da Justiça, um relatório sucinto de sua administração. E um alto sentido de moralidade ressalta do artigo 44, quando véda aos governantes estaduais a concessão de serviços públicos a parentes até o quarto grau, consanguineos ou afin, com êles efetuar qualquer espécie de contrato ou nomeá-los para função ou cargo público salvo para funções temporárias de confiança imediata.

A determinação expressa de que em todas as escolas públicas ou particulares, a bandeira brasileira deve ficar em lugar de honr[a] para lhe sérem prestadas homenagens nos dias de festa oficial, revela a preocupação do importante decreto em imprimir cunho nacionalista ás suas disposições.

Vale assinalar, ainda, que uma comissão especial será formada, para auxiliar o ministro da Justiça nas informações que tenha de prestar ao presidente da República sôbre as materias relativas á administração dos Estados. Todo o país, pelo novo Código, fica, como dispõe a Constituição de 10 de novembro, sob o contrôle do Govêrno Federal, que estará, por essa fórma, ao par e no conhecimento do que se passa nos mais afastados rincões da pátria uma das mais altas conquistas do Estado Novo.

Por todas essas razões, o decreto que o presidente Getúlio Vargas acaba de assinar póde ser incluido entre os mais importantes átos já tomados pelo seu govêrno.

O PETRÓLEO NA AMÉRICA DO SUL

APÓS a descoberta do petroleo no Lobato a atenção geral do pais se voltou para a possivel riqueza que jaz nas entranhas do sólo nacional. Na America Latina a produção de petroleo vem aumentando, havendo já 7 paises produtores. O seguinte quadro extraido de uma revista técnica americana revela a produção do petroleo na America Latina, calculada em barris de 163 litros e meio.

Paizes	1937 Ano	1938 9 mêses
Venezuela	185.701	190.11[illegible]
Mexico	4[illegible].907	[illegible]5.20[illegible]
Colombia	20.293	21.33[illegible]
Perú	17.467	16.475
Argentina	16.236	16.2[illegible]
Equador	2.161	2.26[illegible]
Bolivia	122	—
	238.887	231.68[illegible]

Vê-se que a produção no ano passado durante 9 mêses quasi igualou a de 1937. A produção de petroleo da America Latina ja representa 15% da produção mundial. Os Estados Unidos que são os maiores produtores de petroleo, apresentam o indice de... 1.200.000 barris. Os paises latino-americanos que possuem refinarias são o Mexico, a Argentina e o Uruguai. A Venezuela vem apresentando os maiores indices de progresso na produção de petroleo, de tal sorte que na atualidade essa indústria é a mais importante do país, representando 90% da sua exportação. A exploração começada em 1921, em 17 anos atingiu a cifra anual de 27 milhões de toneladas. Na Argentina, que iniciou a sua exploração em 1927, com a descoberta pelo govêrno do petroleo em Rivadavia, o desenvolvimento da produção tem sido o seguinte:

Anos	Produção do Govêrno Metros cubicos	Produção particular Metros cubicos
1927	823.000	549.000
1928	860.000	581.000
1929	872.000	620.000
1930	828.000	603.000
1931	873.000	987.000
1932	902.000	1.186.000
1933	922.000	1.254.000
1934	835.000	1.393.000
1935	944.000	1.329.000
1936	1.140.000	1.317.000
1937	1.262.000	1.338.000

Os técnicos argentinos avaliam que, nêsse ritmo, as reservas petroliferas daquela República estarão esgotadas em 12 anos.

(De "Monitor Mercantil", em seu numero de 8 do corrente).

AS EXTRAORDINÁRIAS DESPÊSAS DA FRANÇA COM O REARMAMENTO

Somente com o couraçado "Richelieu", o govêrno francês dispenderá a grandiosa sôma de 1 bilhão e 250 milhões de francos — Outros navios do mesmo tipo em construção

EM 18 de dezembro passado, caiu ao mar, em Brest, o navio de batalha francês "Richelieu", de .... 35.000 toneladas, tendo como artilharia principal oito canhões de 380 milimetros. E' o navio mais poderoso que até hoje entrou em serviço nas esquadras da França. Mede 242 métros de comprimento e 33 de largura. Suas quatro turbinas, que caldeiras de alta pressão alimentam desenvolverão uma potência total de 150.000 cavalos, permitindo a velocidade de 31 nós. 5. Quarenta e oito peças de 380 milimetros serão montadas em 2 torres quadruplas, dispostas uma atrás da outra, na parte de vante do navio.

O "Richelieu" começou a ser construido em 1935. No mesmo dia em que foi êle lançado, bateu-se a quilha de outro navio do mesmo tipo, o "Clemenceau", havendo mais dois: o "Jean-Barts" em construção e o "Glasgne", ainda não começado.

O custo total do novo navio de linha francês, de 35.000 toneladas, está previsto em um bilhão e 250 milhões de francos, ou um pouco mais de 750.000 contos brasileiros. Dêsse total, 75 por cento representam mais ou menos a parte correspondente aos salários dos operários que, em número de 10.000 trabalharam durante quatro anos na construção e equipamento do grande vaso de guerra.

A constr[uç]ão elétrica do "Richelieu" comporta 750 quilômetros de cabos, encerrando 3.000 quilômetros de condutores. Os grupos eletrogenecos, de uma potêucia de 11 kw. servem 400 motores e 5.000 lampadas. A protecção contra curtos-circuitos é assegurada por 18.000 fuziveis de 3 a 500 ampéres. O pêso do material utilizado na fixação dos cabos atinge 155 toneladas e compreende um milhão de cavilhas, 50.000 porcas e 25.000 parafusos. A alimentação em agua, o aquecimento e o ar comprimido exigiram 170 quilômetros de tubulação.

A equipagem disporá de 550 lavabos e 180 duchas.

O forno da cozinha onde será preparada a comida de 1.500 homens medirá 5 métros e 50 centímetros. As marmitas de 300 litros e as de 200, bem como os pratos, serão manobrados mecanicamente e aparelhos automáticos libertarão os marinheiros da fastiosa lavagem de panelas e louças.

Na padaria, o forno elétrico poderá cozer 1.160 quilos de pães em 10 horas. As camaras frigorificas destinam-se a armazenar 38.000 quilos de carnes diversas, 50 toneladas de farinha de trigo 60 toneladas de legumes frescos 72.000 litros de vinho poderão ser guardados nos paióes de bordo. Dezessete aparêlhos de resfriamento deixarão á disposição da equipagem cerca de 2.000 litros de agua potavel fresca.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES

Resumo dos serviços realizados durante o mês de abril de 1939

Visitas médicas	52
Visitas domiciliárias	3.720
Fábricas de Generos Alimenticios, visitados	58
Armazens de Estivas, visitados	202
Hoteis, Pensões e Bars, visitados	145
Mercados Públicos, visitados	12
Outros estabelecimentos, visitados	313
Estabulos visitados	1

Intimações:

Para saneamentos	2
Para construções de fossas	31
Para remoção de lixo	101
Para limpêsa de casa	2
Intimações diversas	111
Intimações cumpridas	181

Oficios:

Recebidos	5
Expedidos	16

Petições:

(Informações prestadas a Prefeitura)

Deferidas	14
Indeferidas	0

Mercadorias inutilizadas:

Peixes	4 quilos
Laranjas	35
Bananas	135
Outras	62

Chaves:

Apresentadas, para visitas de predios	164
Habite-se concedidos	164

Mercadorias apreendidas:

Farinha Léa	20 caixas

Guardas:

De serviço interno	2
De serviço externo	8

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Visto:

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor.

Maffêr Pinho Rabêlo, servindo de escriturário.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.